Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Domingo, 25 de Novembro

Anno XIII — N. 53

Pela magistratura

Está em andamento no Senado o projecto n. 41 do corrente anno, ido da Camara dos Deputados, que extingue o concurso para o cargo de juiz de direito.

Como acontece com quasi todos os assumptos de que trata o poder legislativo, este vae vencendo os turnos regimentaes em meio da indifferença geral, sem que logre despertar a opinião publica, nem sequer a discussão ou a critica da imprensa.

O concurso para a consecução de cargos publicos é um principio democratico de grande alcance e de saluberrimos effeitos.

Com o concurso, em que os candidatos têm opportunidade de revelar a sua competencia, supprime-se o arbitrio do poder executivo para as nomeações, que, pela prova em concorrencia, mais facilmente podem tocar ao merito reconhecido e comprovado.

Não queremos com isto dizer que as provas dadas em concurso sejam o estalão absoluto e infallivel para pôr em evidencia os merecimentos do candidato; nem sempre assim acontece, tanto que temos visto homens superiores ficarem em plaino secundario, quando em concurso com individuos de merecimento inferior.

E' facto muito verificado que os homens que tiveram brilhante vida escolar, que durante ella conquistaram as melhores notas e concluiram o curso academico intellectualmente aureolados, raras vezes na vida pratica passam da mediania commum.

A maior parte dos nossos homens notaveis foram estudantes mediocres: parece que o estudo e a applicação, substituindo persistentemente os brilhantes dotes do espirito, prepararam-nos para mais tarde notabilisarem-se e distinguirem-se.

***

Não é, pois, o concurso a prova infallivel: é, porém, a melhor inventada até hoje, sendo para lamentar que não tenha dado os resultados que deveria dar, a ponto de provocar a intenção e desejo de supprimil-o.

O mal, porém, não é do instituto em si, mas da maneira por que o exercitam, falseando-o por completo.

Entre nós o concurso tem sido uma farça, em nada influindo para a escolha feita pelo poder executivo.

Quando se dá uma vaga, antes mesmo de aberto o concurso, já se sabe quem será o preferido: a nomeação já está feita de accordo com os interesses politicos.

Dahi resulta que o concurso é uma simples formalidade sem valor e os que a elle se apresentam, só o fazem depois de obter padrinhos e protectores que lhes dêm probabilidades de conseguir a nomeação.

O concurso realisa-se mas não para averiguar o valor dos candidatos e sim para preencher uma ceremonia exigida por lei para alcançar a investidura desejada.

Dahi resulta que homens de alto merito, que não sabem ou não querem mendigar empregos, que não se acostumaram a bajular, retraem-se ou evitam a carreira da magistratura, que fica entregue aos afilhados politicos, aos mocinhos mais ousados e inexperientes.

Falseado o fim moralisador do concurso, o poder executivo faz o que lhe está na massa do sangue: isto é, faz politica e organisa a magistratura pela maneira por que a vêmos ahi organisada.

***

Os melhores argumentos contra o concurso estão na sua inefficacia, porque as nomeações não são feitas de accordo com as provas e porque, assim sendo, os que deviam nelle confiar com a consciencia do seu saber e moralidade, delle fogem por não estarem dispostos a ter trabalhos, despesas, canceiras e, afinal, serem ludibriados.

Apesar disto, ou talvez por isto mesmo, estão tratando de supprimir o concurso: ainda não vimos uma conclusão tão illogica e absurda, como essa em que se corrige o mal augmentando o mal, condemna-se o abuso legalisando o abuso.

Este procedimento está de accordo com o nosso estado de anarchia mental e não é de admirar, pois, já se chegou a querer que a escolha do presidente do Tribunal de Justiça fosse feita pelo poder executivo!!

Entendemos que o concurso não deve ser abolido: devem antes dar-lhe uma nova organisação, tornal-o uma instituição séria e transformal-o na legitima fonte geradora do der judiciario, unico meio de dar a este a necessaria independencia e constituil-o com elementos que o honrem e illustrem.

Assim como o executivo e legislativo procedem de um berço commum, que é a urna eleitoral, a vontade do povo, assim seria para desejar que tivesse a mesma origem esse terceiro poder, egual aos outros dois, com elles harmonico, mas delles independente.

Infelizmente, um tal *desideratum* não póde ser almejado, em vista do nosso atraso ou, antes, melhor dizendo, da corrupção dos nossos processos eleitoraes.

Mas, se não podemos conseguir tudo, não é justo que eliminemos tudo, entregando a creação de magistrados ao exclusivo arbitrio dos partidos e da politicagem.

***

Em these, condemnamos o projecto n. 41; tambem o condemnamos em algumas de suas disposições e, de entre ellas, destacaremos a seguinte emenda do sr. Azevedo Marques:

> «Nas nomeações de juizes de direito o governo preferirá, *quanto possivel*, (isto é adoravel) os promotores publicos, os juizes em disponibilidade e os delegados de policia diplomados.»

Fundamentando a emenda, o seu autor assim se exprimiu:

> «Uma vez que não ha no Estado cargo de juiz municipal, como tinhamos antigamente, parece-me que os diplomados que fôrem promotores publicos, ou juizes em disponibilidade, ou delegados de policia, sem duvida devem ter preferencia, desde que preencham os requisitos legaes».

S. exa. esqueceu, de certo, que, se actualmente não temos o cargo de juiz municipal, existem comtudo no Estado varios ex-juizes municipaes que, em consequencia da lei n. 18, que organisou o poder judiciario, foram de um momento para outro, despojados dos seus cargos.

Não será uma injustiça dar preferencia aos promotores e até aos delegados de policia para o cargo de juiz de direito, e negal-a áquelles ex-juizes, alguns tendo mais de dez annos de pratica da judicatura?

Já que fizemos essa pergunta perguntaremos tambem qual o motivo que justifica a preferencia dada ao bacharel, pelo simples facto de ter sido nomeado delegado de policia?

Que tem a policia com a magistratura?

Que presumpção estabelece?

Por que razão tem preferencia o promotor publico que *estiver exercendo* o cargo e não o que já *tiver exercido*, durante annos e annos?

Por que não marca o projecto um praso de exercicio do cargo, havido ou actual, para dar direito á preferencia?

São perguntas essas que ahi ficam para mostrar quanto o projecto é defeituoso e de quantos retoques precisa, sendo o melhor alvitre rejeital-o para o fim não só de manter o concurso, mas tambem de organisal-o por fórma a ser o que deve ser, isto é, o criterio certo, verdadeiro e moralisador para a escolha dos magistrados, feita pelos proprios magistrados, sem a intervenção da politica e dos seus representantes.

Supprimir o concurso nunca foi nem será o meio de corrigir-lhe os defeitos da sua applicação.

R.

Causa importante

Está sendo iniciada no fôro desta capital, uma importante acção, em que é parte a Camara Municipal de Santo Amaro contra a Companhia *Light*.

Esta importante empresa, como é notorio, está fasendo uma importante represa no rio Jacupiranga, com intento de formar um lago tendo de extensão mais de 14 kilometros, com intuito de aproveital-o não só para diversões e piscicultura, mas tambem para augmentar a força das suas officinas no Parnahyba.

Acontece, porém, que terminados os trabalhos, as aguas inundaram algumas estradas do municipio, pelas quaes a Camara Municipal é obrigada a velar bem como pela hygiene publica, a segurança geral e varios interesses que podem ser affectados, quer pela acção do accumulo e falta de correntes renovadoras das aguas, quer pelo possivel rompimento da represa que se tornará uma verdadeira calamidade para a região por onde as aguas despenharem.

A municipalidade de Santo Amaro, desejando velar pelos interesses que representa e deve defender, não tendo sido ouvida ou consultada pela *Light*, comquanto não tenha em vista impedir a obra projectada, mas sim pol-a de accordo com os direitos e interesses do municipio, requereu o embargo da obra, sob o fundamento de que não poderia ser feita sem autorisação municipal.

O valor da causa é de duzentos contos.

E' advogado da Camara Municipal de Santo Amaro o sr. dr. Francisco Honorio Ferreira Brandão Filho, advogado que ultimamente mudou-se para esta cidade e está trabalhando no nosso fóro.

Quando alguem levanta-se espirrando, ou por qualquer vento, ou humidade, é prova que existe um desquilibrio na crase sanguinea; isto será debellado pelo **Serpiaria**, usado 3 vezes no dia, por muito tempo, pois estas constipações são incommodas e prejudiciaes, porque o organismo vae-se enfraquecendo.

O **Serpiaria** está á venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

O numero 92 do *Arara*, que hoje será distribuido aos seus muitos leitores, contém finissimas criticas sobre os factos palpitantes da semana, inclusive a *jettatura* do secretario Botelho, autor da *botelhada* do *Diario Official*.

No texto, uma bôa chronica succulenta de verve, *Caça e Pesca*, do trocista *Pascal* e os perversos *Astericos*, de *Balzac*. Em summa, um numero *comme il faut*, bem desenhado e melhor escripto.

Traças & Troças

Justiça vesga

E' inacreditavel o que tem occorrido ultimamente no Tribunal de Justiça, a mais alta corporação judiciaria do Estado, de onde deve partir o exemplo do amor á lei e o sagrado respeito aos sãos principios da Justiça!

E' inacreditavel dizemos e, desta feita, sem que nos possam taxar de exaggerados na critica aos actos dos ministros, que têm assento no templo presidido pela velha Themis.

Innumeros processos, instaurados contra o celebre juiz Pacifico Gomes de Oliveira Lima, da não menos celebre comarca de Araraquara, têm sido annullados pelo Tribunal, que sempre encontra pretextos para absolver de culpa e pena áquelle magistrado.

Os autos, entretanto, amontoam provas, denunciam flagrantes irregularidades praticadas pelo juiz-politico no exercicio das suas funcções e, todas ellas não bastam para que se cumpra a lei, distribuindo, com imparcialidade, justiça, sem excepções odiosas, que assumem as proporções de um verdadeiro escandalo.

O bacharel Pacifico Gomes de Oliveira Lima—a imprensa já affirmou em suas columnas—perdeu, de ha muito, o prestigio para presidir os destinos da comarca em que é sustentado pela politica interesseira, anarchisadora da ordem publica.

Reclamações, protestos têm sido levados ao conhecimento do governo, narrando, com fidelidade, os muitos desatinos, os frequentes conflictos provocados por esse juiz, que enxovalha o arminho da toga que traz sobre os hombros, não recuando até o insulto aos jurados, em pleno recinto do Tribunal do Jury!...

Todos esses factos estão no dominio publico e podem ser recapitulados, a qualquer momento, pelo sr. secretario da Justiça, folheando a collecção da imprensa desta capital e do interior.

O Tribunal, entretanto, superior nas suas decisões—ainda não encontrou base para punir, como lhe compete, o anarchisador da comarca de Araraquara, que, petulantemente se diz victima de *perseguições politicas!*...

Ha naquelle recinto um manto protector que acoberta o bacharel Pacifico Gomes de Oliveira Lima de toda e qualquer criminalidade.

Isso dizemos, tendo sciencia de que la dormiu DOIS ANNOS E MEIO, desde JUNHO DE 1905, uma representação assignada por sessenta moradores de Araraquara, testemunhando e comprovando a conducta irregularissima de semelhante juiz.

Essa representação passou do gabinete da procuradoria para o archivo do Tribunal, de onde foi desentranhada para ser directamente endereçada aos senhores ministros.

O escandalo, que ora denunciamos com a altivez da nossa linguagem franca, está a pedir as vistas imparciaes do dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, para uma providencia energica, moralisadora e util.

Aguardamos o proceder dessa autoridade para então voltarmos ao assumpto com mais lazer, detalhando outros pormenores interessantes, tão escandalosos como os que acima enumeramos.

EÇA DE QUEIROZ

Saudoso literato portuguez

Cada cabeça, cada sentença. Cada governo que a Republica tem traz-lhe um molde novo para o vestiario; um tira, outro bota, outro raspa. E neste bota, tira e raspa a pobre da Republica terminará por perder o feitio. Daqui a pouco ninguem mais a conhecerá.

Depois de lhe tirarem o *vés*, resolveram tirar-lhe a saude. E, como quem não gosa saude anda zangado, tiram-lhe tambem a *fraternidade*.

Sem *saude e fraternidade* como ficará a pobresinha?

Doente e mais macreada do que até aqui, se é possivel.

Ha quasi dois annos que se iniciaram as obras do SORVEDOIRO DO CABUÇÚ, no qual já naufragaram 3 MILHARES DE CONTOS!...

Entretanto os miseros proprietarios das zonas d'aquelle rio de oiro têm visto suas terras retalhadas, suas roças aniquiladas, sem que até hoje o sr. D. Carlos os tenha indemnisado, pagando-lhes as terras que têm de ser desapropriadas e d'onde tiram o seu sustento.

Na zona do Barrocada, outro rio que será novo sorvedeiro do erario publico, e que tem de completar o fornecimento de agua do Cabuçú, dá-se a mesma coisa.

Como se trata de pobre gente sem outros recursos além dos que lhe dá a propria terra regada com o suor do seu labor quotidiano, o sr. Betim, o competentissimo e phenomenal director das Obras Novas, entende que essa gente pode esperar pela indemnisação a que tem direito!

Mas perguntamos nós:

Que tem feito o sr. dr. Betim desde Março d'este anno até hoje, que não demarcou ainda as terras que ficam dentro do perimetro do Barrocada e do Cabuçú e não fez pelos canaes competentes indemnisar os seus proprietarios?

Sendo profundo mathematico, como dizem ser o felizardo director das Obras Novas, tem-se o sr. Betim limitado a fazer calculos, afim de concertar os seus monumentaes orçamentos e escolher emfim o definitivo...

E emquanto isso, os prejudicados que vão queixar ao bispo e o Cabuçú que continúe a esvasiar o Thesoiro...

O ministro da Fazenda da Republica acaba de declarar terminantemente que não concederá prorogação alguma aos prasos já dados para funccionarem as loterias.

Nós, que nada temos que vêr com a Historia do Brasil, em logar de negar prasos, vamos, ao contrario, contratar o funccionamento de novas loterias.

Ah! isto agora vae assim: olho por olho, dente por dente, até que se convençam, duma vez por todas, que estamos á altura do principio da mais completa federação,—cada um fazendo o que póde e o que entende.

Os saltões e os gafanhotos condemnados á morte por 200 CONTOS não irão desta para melhor, sem borrifos de agua benta e o classico latinorio.

Os *bichinhos* serão encommendados por encommenda do secretario d. Carlos, que, sem ser carola, acredita piamente em terços e ladainhas como acaba de provar mandando imprimir (por conta do Estado já se vê) uma oração engraçadissima tida e havida como *exorcismo para expelir* toda a *casta de animaes, aves, féras e bichos que ou por maleficio, ou por qualquer modo diabolico prejudicam ou destróem os fructos e perseguem as creaturas.*

Uff! Esse periodo sahiu um tanto estirado, mas isso não vem ao caso desde que se não está a fazer literatices, e *currente calamo* se garatujam *traças e troças*.

Tenho em mãos um exemplar da reza milagrosa, impressa em superior papel e em typo graúdo com o gripho necessario marcando o dialogo entre o padre e o sacrista...

O *exorcismo*, ou coisa que o valha, assim termina:

Spiritus Sancti decendat et maneat super hos agros, vineas et fructos Amen!

Pena é que o mesmo não sirva para afugentar da administração publica estadual os espiritos desorientados que *ou por maleficio ou por qualquer modo diabolico têm prejudicado e destruido* os fructos do Thesoiro...

Então sim, essa reza teria os *Amens* de todo Estado.

Parece estar definitivamente organisada a *expedição da morte*, que vae exterminar os terriveis acridios, encommendados especialmente pelo sr. d. Carlos, para mais facilmente exgottar as arcas do Thesoiro.

Essa expedição compõe-se de um chefe, quatro officiaes, oito fiscaes, um sem numero de instructores e soldados sem conta.

As instrucções da expedição são as seguintes:

Partem os instructores para as fazendas, onde lhes consta existirem gafanhotos.

Trava-se ahi o seguinte dialogo, entre o instructor e fazendeiro:

Instructor: — Venho examinar as suas terras e vêr se ainda existem gafanhotos e trazer aqui estas instrucções.

Fazendeiro: — As instrucções já as li, mas, diga-me: traz gente?

Instructor: — Não, senhor.

Fazendeiro: — Traz aquillo com que se compram melões, para poder fazer o trabalho á minha custa?

Instructor: — Não, senhor.

Fazendeiro: — Então, meu caro amigo, vá lamber sabão...

Pouco tempo depois, apparece o fiscal e repete-se o mesmo dialogo.

Passado algum tempo, lá chega o official e dá-se a mesma scena.

Bem arranjado tudo isso, não acham?

E se os 200 CONTOS não chegarem, será sem duvida requisitada nova verba.

Dinheiro haja, sr. d. Carlos, dinheiro haja!

Não ha nada como um dia depois do outro e a verdade sempre apparece embora esteja enterrada no fundo de um poço.

No tempo em que o sr. dr. Luiz Piza occupava o cargo de secretario d'Agricultura, era director da Repartição de Aguas e Exgottos o dr. Augusto de Figueiredo.

Devido a factos que não convém lembrar, e ás incessantes reclamações da imprensa, o sr. dr. Luiz Piza viu-se forçado a demittir aquelle profissional pela *inepcia* no desempenho de cargo de tanta responsabilidade.

Entretanto, o sr. dr. Augusto Figueiredo, justiça lhe seja feita, é um profissional distincto e não um *inepto*, embora talvez não estivesse fadado para o exercicio daquelle cargo.

Foi elle que dividiu a cidade em *andares* para a distribuição de aguas.

Depois de repetidos calculos, o dr. Augusto de Figueiredo, provou com dados positivos e seguros que não póde haver a minima comparação entre o manancial do rio Cotia e os que se estão agora aproveitando, principalmente o hianto abysmo que se chama Cabuçú.

Aquelle manancial, isto é o da Cotia, acha-se collocado em uma altura equivalente á soleira do Hospital do Isolamento, tendo por consequencia enorme pressão, não só para lavar os exgottos, como para ser aproveitado em obras de embellesamento, chafarizes, etc.

Foi, pois, o sr. dr. Augusto de Figueiredo quem dividiu a cidade em *andares*, para a distribuição de agua.

Apparece-nos agora o sr. dr. Betim pavoneando-se com um trabalho que nunca lhe pertenceu!..

Jogo franco: Foi o sr. dr. Augusto de Figueiredo ou s. s. quem dividiu a cidade em *andares*, para distribuição de agua?

Nós sabemos e affirmamos que foi o dr. Figueiredo.

Como quer pois o sr. dr. Betim enfeitar-se agora com as pennas que não lhe pertencem? Coisas da fabula da gralha com o pavão.

Uma vez por outra.

—Com que então cão que ladra quer osso!...

—De certo. Os que não ladram já o estão roendo ou querem... *morder*.

Laurence.

Tende a desapparecer a pobresa não só nesta capital como em todo o Estado, á vista da frequente distribuição de premios da conhecida *Casa Loterica* dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. monopolisadores da fortuna.

Hontem sahiu daquella agencia e pela mesera quantia de 200 réis o bilhete da Loteria Esperança n. 120.864, premiado com 12:000$.

Coube a sorte ao sr. Octaviano de Moura Andrade, agente em Taubaté, que, a estas horas, deve estar erguendo tonitruantes *hurrahs* á *Casa Loterica*, desta capital.

NATAL DOS POBRES

A festa por excellencia que mais nos toca o coração, porque é feita com os sorrisos e alegrias da familia,—esteja esta longe ou perto,—é, de certo, a que se refere ao nascimento do Menino Deus.

Parece que esse berço encerra a caricia dos arminhos de todos os berços, os beijos e lagrimas de todos os affectos maternos, — lembramo-nos, por elle, das ternuras dos nossos paes, de tudo quanto encheu de encantos a nossa infancia. E a recordação, transpondo distancias, surprehende o ninho em que sentimos o calor do primeiro dia de nossa existencia e, dentro delle, cheios de saudades, recordando o que recordamos, os tremulos velhinhos que nos iniciaram na vida, e, de par com elles, as nossas irmãs e os que povoam esse pequeno mundo, que é todo nosso, pela alma, pelo corpo, pelo coração, — o lar da familia.

Haverá dia melhor para estancar aqui uma dôr com um consolo, attender ali uma necessidade com o conforto, alliviar a miseria com o preciso, e espalhar por sobre todas as tristesas abundantes raios de alegria?

Pois bem, o *Commercio de São Paulo* toma este anno a iniciativa de commemorar o Natal de Jesus com o

Natal dos Pobres.

E para isso dirige-se a todas as almas generosas, a ricos e a remediados, ao commercio, a todas as classes, para que o auxiliem nessa gratissima tarefa, enviando cada um, á redacção desta folha, aquillo que quizer, aquillo que puder e que sirva á mesa dos pobres nesse dia, á nueza de muitos, ao regalo de todos, mesmo da pobresa envergonhada.

Aquelles que attenderem ao nosso appello, poderão, desde já, mandar as suas offerendas, acompanhadas dum cartão, dum bilhete, precisando a qualidade, o numero dos objectos e o nome indicador de sua procedencia, de modo que nos seja possivel dar uma idéa clara da forma por que executaremos esse serviço.

***

A direcção do *Commercio de São Paulo*, por sua vez, contratará com a Padaria Central o fornecimento do PÃO DE NATAL a todos que o merecerem.

Instantaneos

Rio, 23 de Novembro.

O automovel em que hontem descia para a cidade o ministro da Guerra, atravessando a avenida do Mangue, atropellou um menor, deixando-o em estado gravissimo. Todos os jornaes fazem carga sobre o *chauffeur*, lamentando a sorte da infeliz criança.

Sou dos que têm protestado contra a imprudencia dos conductores de taes vehiculos, que os lançam a toda velocidade nas ruas de maior transito, e em horas em que mais se activa o movimento, com grande risco para os transeuntes.

A Avenida Central não é só uma via publica, mas uma pista de corridas lembrando, por vezes, o circo olympico onde os automedontes, fustigando a quadriga fogosa, disputavam coroas e versos de Pindaro.

A policia não consegue regular a marcha dos taes carros que disparam, á vontade, *fonfonando* e tresandando.

Mas... nem sempre a culpa nos desastres deve ser attribuida a desazo ou perversidade do *chauffeur*.

No domingo passado, viajando em automovel, justamente na avenida do Mangue, estive, por mais de uma vez, a ser testemunha de um desastre.

Seguia o vehiculo e a pequenada, que é naquella zona numerosa e vive, como os *lazzaroni*, ao sol, pulando á frente da machina fazendo micagens, provocando, vaiando o *chauffeur*. O homem desviava o vehiculo, mas os malandrins tomavam-lhe o rumo e só quando o viam a dois passos saltavam para a calçada, rompendo em vaia estrondosa.

Os que atravessavam a avenida a correr eram todos quantos nella se achavam e assim, desde a ponte dos Marinheiros até a Praça Onze de Julho, que não sei em que nome retumbante foi chrismada pela Prefeitura antiga.

Ora quem prefere um automovel é porque tem pressa e, em tal caso, não se ha de sujeitar a ir ronceiramente, ruas afóra, como se, por carrancismo, houvesse tomado um lerdo carro de bois, simplesmente porque a criançada tem o direito de brincar. Não me consta que as ruas sejam areas de recreio.

Os paes dos malandrins abrem as portas aos filhos, soltam-nos e lá vão elles para a rua depravar-se, jogar o marraio ou affrontar os vehiculos.

O inesperado da investida nem sempre dá tempo ao *chauffeur* para estacar ou desviar o vehiculo e o desastre é fatal.

Faça a policia o que lhe cabe fazer—regule a marcha de taes conducções, mas tenha mão nos garotos que embaraçam o transito e já que os paes não os corrigem que ella se encarregue desse beneficio com que muito lucrarão os vadios e os que trabalham.

A cidade não póde ficar á mercê das maltas vagabundas.

Ha muito cocheiro perverso, ha muito *chauffeur* sem escrupulos, mas imprudentes, affrontosos são todos os pequenos que andam á solta pelas ruas, principalmente nas da cidade nova, que é uma immensa incubadora. Quanta criança! e que vergonhosa malandrice, que triste deleixo moral!

Fala-se muito na assistencia á infancia, nada, porém, se faz, absolutamente nada—a criança cresce em pleno sol, nas ruas, como as hervas damninhas.

Faça a policia o seu dever e estou certo de que, ainda que os automoveis corram, não lamentaremos desastres diarios como actualmente acontece. Se assim falo é porque, como o velho do *I Juca Pirama*: Eu vi!...

Coelho Netto.

Chronica das Camaras

SENADO E CAMARA

Toda a vez que penetro no casarão da praça João Mendes e observo, demoradamente, a inercia dos legisladores paulistas, recapitulo, mentalmente, a scena patusca da *Viagem á roda da Parvonia* e vejo, em cada lycurgo, a caricatura grotesca das personagens tão bem desenhadas pelo commendador *Gil Vaz*, no seu interessante roteiro.

O confronto tem sua rasão de ser, pois os parlamentaristas de cá são a reproducção exacta dos de Lisbôa, na altura, no gesto e na figura.

Não falam, não discutem, não têm cabeça para pensar, mas têm bocca para comer e melhor estomago para digerir...

Não é exaggero o que ahi fica dito, ás claras, sem rebuços e com a independencia precisa.

Ainda hontem a Camara teve as portas cerradas, por falta de numero legal para a discussão dos trabalhos prorogados, por exiguidade de tempo e abundancia de materia...

O Senado reuniu-se, é certo, ao badalar das doze, mas os seus representantes entraram por uma porta e sahiram pela outra, tendo apenas approvado *electricamente* o projecto autorisando o pagamento, a quem de direito, dos vencimentos que deixou de receber o finado auditor da Força Publica do Estado, dr. Antonio Joaquim Ribas.

E mais não houve, por falta de assumpto, e por já estarem ganhos os 50$ do dia.

Estupendo Congresso!

Petronio.

O sarampo, tratado desde o começo com o **Serpiaria**, evita a bronchite, a broncho-pneumonia e facilita a sua erupção que, quando não é perfeita, é a causa de muitas enfermidades futuras, como, por exemplo, a tuberculose.

Na bronchite asthmatica, com grande falta de ar, tosse, muito catharro e mesmo com febre, é optimo o remedio, não falhará.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

Foram remettidos hontem officios de congratulações do *Centro Academico Onze de Agosto* aos novos ministros, por terem sido nomeados para tão elevados cargos pelo illustre dr. Affonso Penna.

FARPAS

(53)

NOVA YORK, 21—O tenor Caruso declarou a um jornalista achar-se ao mesmo tempo magoado e surpreso com o tribunal que o condemnou, julgando-o assim capaz de offender ao pudor de uma senhora.

(Telegramma)

Ora, vê-se por esta que aqui fica,
Em letras bem redondas registada,
Que a terra extranha é rica
Em surpresas, a qual a mais levada!

Em Nova York, este tenor Caruso
De fama universal, bem conhecido,
Perdeu da voz o uso
E anda por isso muito aborrecido.

Terra exquisita! Ali se altera o som,
E torna-se um cantor figura chata!
Caruso perdeu o tom;
Desafinou, coitado! na cantata!

Tabanelli.

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

Na estacada

Afinal, o sr. Elihu Root abriu o bico e deitou discurso, no Congresso de Kansas, no Mississipe.

A doutrina de Monrõe, disse o nosso ex-hospede, foi acceita por toda a America do Sul, sendo, hoje, por consequencia, uma doutrina... pan-americana!

E disse ainda mais coisas o illustre secretario itinerante, a ponto de despertar os reparos e os commentarios das folhas londrinas.

O sr. Root, que se notabilisou na sua viagem através da America Meridional, pelos discursos que pronunciou, em toda a parte, não poude conter, por mais tempo, a torneira da sua rhetorica, e, por ahi, deixou jorrar o precioso liquido... demosthenico...

O *Cicero*, do Capitolio de Washington, subiu á tribuna das arengas e falou para as trez Americas!

Cantou bem, pelo que parece; mas lá *entoar*, isso é que não!

Emquanto a tal doutrina de Monrõe se desentranha em palacios, em pavilhões, que figuraram já em exposições mais ou menos americanas; vá lá, que seja...

Mas, quando tal doutrina se concretisa na occupação de Cuba, por exemplo, *vade retro!...*

Se a coisa é de funçanata, de *foot-ball*, de *pic-nics* e de *garden party*, ainda bem, mas que nos toquem na pelle, que nos queiram... *pacificar* pelo systema de Varsovia, *p'ra lá de cepe!... Timeo Danaos...*

Agora, quanto á invasão de *dollars* americanos, isso agora é outro cantar!

Que venham revoadas de *dollars* sempre muito preferiveis ás de gafanhotos [illegible]...

Esta doutrina de Monrõe agrada-nos sobremaneira.

Financeiramente, podemos entender-nos.

O sr. Root, que tem olho como o popularissimo *pae-Paulino*, com certeza, avaliou bem os nossos recursos e, por isso, com segurança, pode asseverar, no Congresso de Kansas, que o capital americano aqui encontraria vantajosa collocação.

A sua visita ao nosso Oeste não foi esteril, agora o estamos reconhecendo.

O sagaz estadista apalpou a nossa opulencia, no seio de um cafezal de Araras, quando percorreu a fazenda de d. Anesia Prado.

Poude conhecer *de visu* e *de tactu*, como é que se colhe e se prepara a preciosa rubiacea; por isso que, elle, pelas suas proprias mãos, confundido com os colonos da fazenda, desprendeu dos galhos, do caféeiro os valiosos bagos, que constituem o nosso orgulho e que nos *yankees* desperta a mais ardente cobiça!

A sua viagem, apesar de ter sido feita *á vol d'oiseau*, ainda assim está sendo de resultados beneficos, para o nosso futuro financeiro; senão tambem que está contribuindo poderosamente, para solução da nossa crise agricola.

Sim, porque estamos convencidos de que não foi da lã e da alfafa argentina, que elle se enamorou, a ponto de aconselhar aos capitalistas seus compatriotas, que empregassem, com todo o desassombro, o seu dinheiro na America do Sul!

O seu olhar seguro e o seu tino agudissimo, nessa rapida excursão pelo nosso Oeste, poderam desvendar todo o nosso futuro, augurando-nos um proximo periodo de prosperidades e de tranquillo bem estar.

Elle viu que possuimos terras fertilissimas e fazendas admiravelmente montadas, só por si capazes de fazer face ao consumo dos grandes centros commerciaes!

Em ligeira comparação, havia de reconhecer que as campinas estereis, varridas pelo *pampeiro* e os *chacos* abalados pelos terremotos, nem de longe se pódem parecer com os nossos opulentos municipios agricolas!

Precisamos apenas de capitaes, cuja applicação está perfeitamente garantida pela nossa colossal producção!

Sempre dispuzemos de braços em abundancia, até á exploração villissima, que delles estão agora fazendo os nossos desleaes visinhos portenhos!

Mas, a nossa vingança está se realisando já; os infelizes, seduzidos pelo canto da *sereia* platina, lá andam a vagar pelas ruas do pseudo Pariz sul-americano, maltrapilhos e famintos, por isso que lá foram encontrar a crise do trabalho, em vez da abundancia e da riqueza, com que lhes acenavam!

Não podiamos encontrar uma justificativa, nem mais [illegible], mais completa!

As victimas imbelles da [illegible] platina, á custa de um tardio desengano, puderam estabelecer uma dolorosa comparação entre a sua abastança, no oéste paulista, e a negra miseria em que cahiram, nos pampas argentinos!...

Venham-nos, pois, capitaes extrangeiros, que tudo aqui ha de prosperar como outr'ora.

A crise, em que nos debatemos, não encontra explicação entre os economistas; é coisa mais apparente do que real!

Appareça o capital, que a especulação se ha de sumir, por um alçapão, como o diabo das magicas.

Como é possivel estar em baixa um producto de consumo universal e, relativamente, no qual S. Paulo não teme concorrencia?...

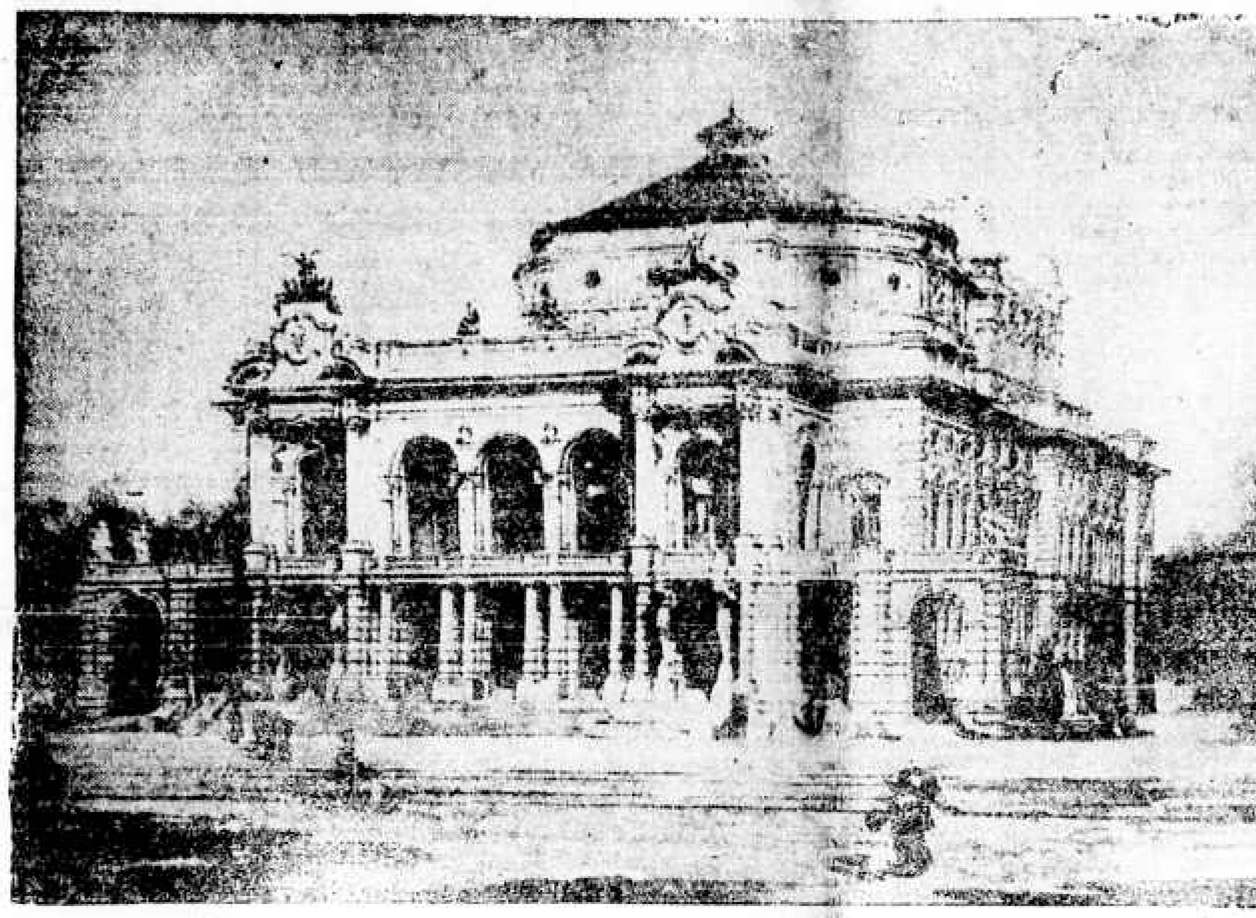
A especulação, a garganta pantagruelica do intermediario — *voilà l'ennemi!...*

Que se estabeleça essa utilissima immigração de capitaes norte-americanos; que o fazendeiro encontre fornecimentos razoaveis nos bancos que se fundarem, e teremos debellada essa pavorosa crise, que nos vae estrangulando!

Este é o *monroismo* que nos convém; desta rhetorica *sonante* é que precisamos!...

Se não, não!!!...

Paladino.



THEATRO "SÃO PAULO"

ABASTECIMENTO DE AGUA

VI

Escrevem-nos:

«Não é possivel que o governo do Estado, intrepido para resolver com firmeza e serenidade o melindroso problema da valorisação do café que implica questões de alta indagação economica e financeira «fugisse espavorido deante das ondas SONORAS do formidavel Cotia» como fugira Lot deante os turbilhões de fogo que abrazára Sodoma.

Que *trust* ha com poder bastante para, no caso vertente, invalidar a lei que regula as expropriações por utilidade publica?

O sr. dr. Amador Bueno, cuja inteireza de caracter está sobejamente conhecida e comprovada, já pulverisou na qualidade de maior co-proprietario da bacia desse rio a noticia infeliz do *trust*, tão puerilmente architectada.

E desse jaez têm sido todos os argumentos visando justificar o injustificavel abandono do Cotia e outras aguas altas para, numas cocegas de só *fazer-se engenharia*, ir em busca de escassas aguas baixas e de artificiosos lagos artificiaes!

Porém, o mais injustificavel de tudo isso é a maneira pela qual o sr. dr. Betim se manifestou com relação a esse rio insinuando perante o conselho director do Club de Engenharia, o pouco criterio dos que estudaram e propuzeram-se a resolver o problema do abastecimento pela adducção do Cotia.

Se s. s. a exemplo dos srs. drs. Candido Rodrigues e Theodoro Sampaio se désse ao incommodo de ir pessoalmente conhecer o rio em questão, e medil-o, não incidiria em crasso erro sobre a respectiva distancia e volume, tão pouco trataria com tamanho deslustre as abalisadas opiniões desses engenheiros, constantes dos seus relatorios, bem como a do sr. dr. Domingos de Moraes manifestada em sua mensagem ao Congresso.

Se esses documentos e detalhados estudos, (na Repartição de Aguas) não lhe mereciam fé, desde que não mereceram por s. s. ser lidos, nem examinados por que não consultou a planta da Commissão Geographica e Geologica do Estado, cuja exactidão e minucia abonam a proficiencia com que o notavel geographo dr. Derby dirigiu aquella Commissão, durante longos annos?

Ahi lhe seria facil, respeitando as curvas do nivel e a differença das cotas entre a caixa da Avenida Paulista (819) e a Cachoeira Pedro Beicht (907), local para a captação, saber que a distancia longitudinal entre esses dois pontos é precisamente de 36.712 metros.

Portanto, em que dados se estribou o joven engenheiro para declarar tão peremptoriamente que o Cotia dista 60 kilometros, embora seja mister galgar a serra do Itatuba e jogal-o além, muito além, no valle do S. Lourenço, lá para as bandas da Conceição do Itanhaem?

E' admissivel, (respondam-nos todos aquelles que conhecem os drs. Candido Rodrigues, Domingos de Moraes e Theodoro Sampaio), que homens dessa estatura barateassem o seu renome, alienassem de um golpe as suas dignidades—profissional e civica—para adduzir, com accordo do formidaloso TRUST, é de crêr, *UM pequeno volume de aguas tão contaminadas que nenhum processo de tratamento seria sufficiente para saneal-as, visto que suas cabeceiras são demasiadamente vastas para serem praticamente desapropriadas*, conforme declarou sentenciosamente o sr. dr. Betim?

E' admissivel que, no desempenho das altas funcções que lhes foram confiadas, levianamente pedissem determinada verba, compativel apenas com o desenvolvimento de 36.712 metros para a linha adductora, quando esta sendo de 60 kilometros, dobrada seria aquella verba?

O sr. dr. Betim ousaria affirmar tudo isso ao conselho director do Club de Engenharia do Rio, ao qual fôra pedir amparo para os seus primeiros passos, mas [illegible] mesmo?

Não, não é possivel: certamente s. s. tem estudos que nós não conhecemos. E emquanto elles não vierem a lume a ninguem é licito duvidar do projecto, orçamento e estudos do dr. Theodoro Sampaio, sanccionados pelos drs. Candido Rodrigues e Domingos de Moraes com inteira responsabilidade de seus nomes e dos cargos que occupavam por alta e bem merecida confiança.

Conseguintemente:

«O rio da Cotia é o manancial de maior volume e maior altura num raio de 30 a 40 kilometros em torno da capital.

Demais, a extensão da linha explorada depois de rectificações feitas em partes do traçado, é de 36.712 metros e não 38 ou 40 kilometros como a principio se suppoz.

Com taes condições technicas, nenhum outro rio leva vantagem ao rio da Cotia, do ponto de vista do abastecimento da cidade por simples gravidade.

Elle reune grande volume, grande altura, a par da relativa facilidade de traçado e de execução». Não serão pequenas as despesas que essa canalisação exigirá, mas ainda assim essa obra se impõe como uma medida das mais energicas e do mais largo alcance para o abastecimento da cidade, ficando as mesmas despesas muito áquem da que a principio se suppoz».

Foi isto o que disse ao governo o eminente engenheiro dr. Theodoro Sampaio, como director da Repartição de Aguas, profissional provecto, com largo tirocinio e profundo estudo, e justamente o contrario affirmou o dr. Betim Paes Leme ao Club de Engenharia, com a responsabilidade de director das «Obras Novas», sem estudo sério, de feição a demonstrar os erros ou inepcia do dr. Sampaio, e, releva notar, quando ensaia ainda os seus primeiros passos!

E' assim que se devem resolver as sérias, delicadas e importantes questões como as do abastecimento da capital?

Ahi está porque superintenderam esse serviço os notaveis engenheiros drs. João Ferraz, Pereira Rebouças, Wallace Cochrane, Theodoro Sampaio e Saturnino de Brito, auxiliados idoneamente pelos seus distinctos collegas drs. Carlos Escobar, de saudosissima memoria, João Duarte Junior, Florisbello Leivas, Miguel Bergreave e outros; porque empregaram o melhor do seu esforço, da sua actividade e da sua proficiencia os drs. Ataliba Valle e Fonseca Rodrigues; collaboraram competentemente os drs. Garcia Redondo e Victor Freire no sentido de ser resolvido o magno problema do abastecimento sob os pontos de vista technico e hygienico, e essa phalange de profissionaes illustrados e experimentados não enxergou, não descobriu «ESSA PEQUENA QUEDA DE AGUA», o famoso Cabuçú, que em breve virá favorecer-nos com os seus 40 milhões de litros de agua!

E a esses engenheiros tão estudiosos, tão praticos, tão intelligentes, tão activos, quanto remotos, não occorreu a judiciosa idéa do abastecimento por zona, tal como o exige a nossa cidade, por suas condições de topographia, pelos seus relevos altimetricos!

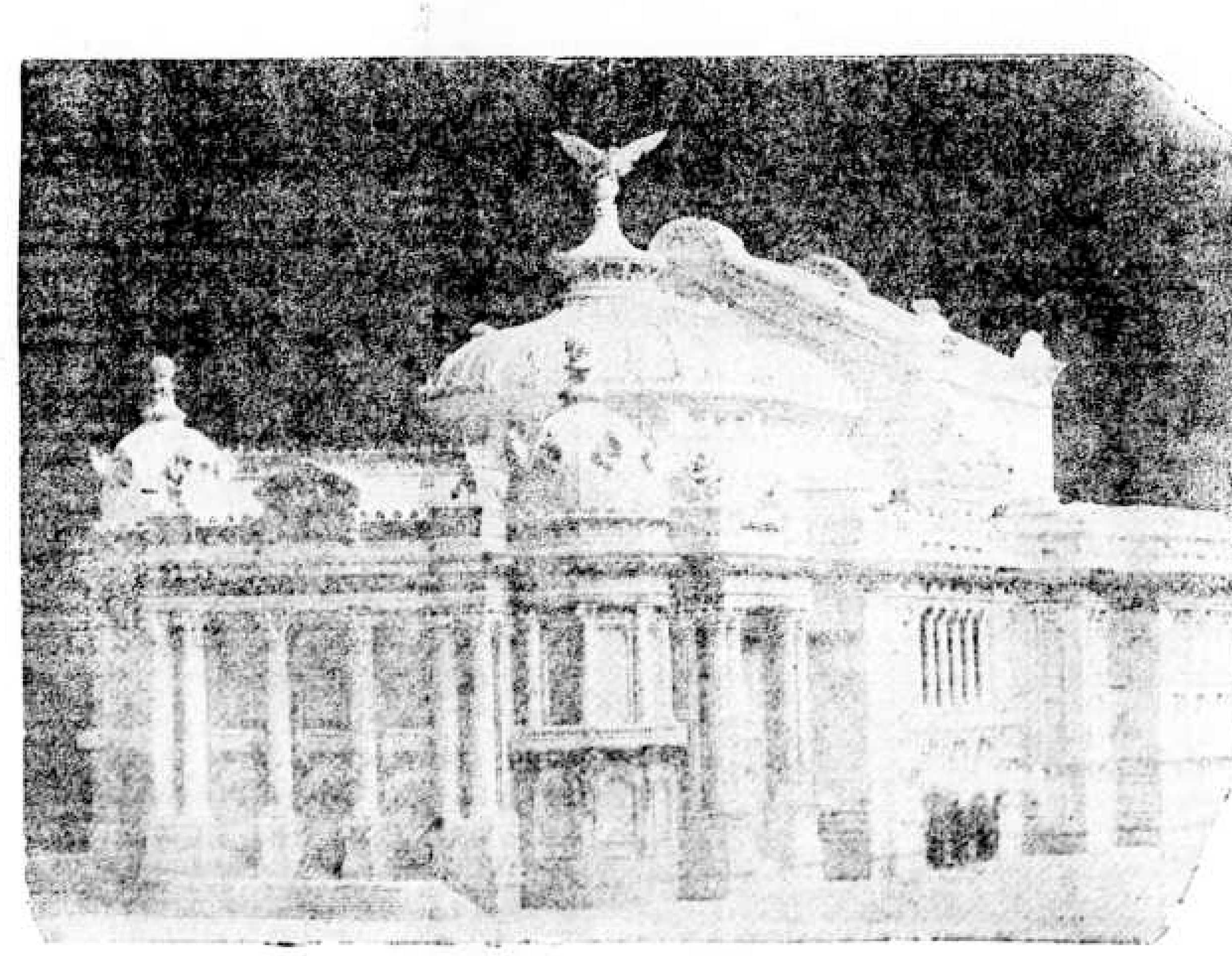
Trataremos desse ponto no proximo numero e ss. ss., certamente, não desconheciam o lemma: «as aguas altas, para as zonas altas; as aguas baixas, para as zonas baixas»; talvez, porém, desconheçam esta proposição do sr. dr. Betim, que não pudemos perceber, devido, é evidente, á nossa ignorancia; referimo-nos á ultima parte, em gripho:

Diz s. s.:

«A solução, por nós adoptada, obedece a um principio que nos parece excellente, e é de utilisarmos os mananciaes altos para abastecerem as zonas altas e os mananciaes baixos para as zonas baixas.

Este principio consiste em nunca se distribuir agua de um manancial a uma zona determinada, se existir um outro manancial mais baixo do que elle, podendo suppril-a inteiramente.»

(Continúa)



Theatro Municipal, do Rio

Realisa-se no dia 20 ou 22 de Dezembro proximo a conferencia do illustre homem de letras, sr. conde de Affonso Celso, sobre o thema *D. Pedro II*, em beneficio da construcção da herma de Alvares de Azevedo.

GODOY

Recebi um destes dias, pelo correio, um grosso volume solidamente encapado. Abri-o com soffreguidão. Tratava-se, provavelmente, de um livro, o livro novo, de versos talvez, talvez de prosa, mas literario com certeza, e infallivelmente de procedencia amiga: razões de sobra para a minha soffreguidão, neste remoto isolamento em que me vejo, longe das relações e das letras novas, atirado por um capricho de recalcitrantes achaques a somnolento recanto de uma vasta região agricola e patriarchal.

Um livro, um livro novo, impregnado da frescura madrugadora das suas paginas ainda humidas da tinta de impressão, produz-me por aqui o effeito regosijante que a pomba mensageira devera de ter produzido nos enfastiados tripulantes da arca biblica. Na arrastada monotonia da vida por estas paragens caféeiras, castamente ignorantes da literatura e de outras miserias terrenas, sonhamos com o borborinho das capitaes com esse enlevo imaginoso com que se evocam os vagos aspectos de uma terra longinqua e bizarra; e certos objectos que de lá nos venham,—livros, por exemplo,—parece trazerem o encanto delicado e fugitivo de certos productos exdruxulos do Oriente.

O que me vinha era com effeito um livro, o das *Chronicas de Egas Muniz*, de Antonio de Godoy. Dobrado e angustioso praser, doloroso regosijo o meu, tendo nas mãos um volume que me falava de poesia e de sonho e que me falava, além disso, de um grande e inolvidavel amigo, daquelle forte e gallhardo rapaz cheio de vida, rutilante de promessas, tão cedo roubado ás letras e ao nosso convivio, vindimado em agraço, diria eu, se o rasto luminoso que elle deixou nos seus escriptos não fosse já alguma coisa mais que uma simples esperança.

A' vista deste livro posthumo, depois de o folhear vagarosamente, acordando a cada volver de folha uma revoada de recordações, revi em todo o nitido recorte do seu preclaro destaque a robusta e gentil figura do morto, cheia, através as effusões da minha saudade, da graça envolvente e aristocratica das suas delicadesas de artista. Era uma bella e distincta personalidade, bem digna de ser querida, e cujos penetrantes amavios explicam o sulco profundo que deixou no coração e no espirito dos seus intimos.

Pouquissimos homens tenho eu conhecido, em cuja physionomia moral, em cujos actos a vocação e o gosto artistico tenham exercido tão vigorosa e tão tenaz preponderancia, ao ponto de parecerem já o effeito permanente e irreprimivel de uma innata predisposição cerebral, um defeito congenito incuravel e indissimulavel,—perfida e encantadora molestia que foi o martyrio elegante e o goso incomparavel dos seus dias, através todos os triumphos e todas as agonias da sua vida.

Godoy era um enfeitiçado da bellesa. E como elle sabia descobril-a, como sabia gozal-a! Procurava-a continuamente, estava sempre disposto a procural-a por toda a parte e a consideral-a carinhosamente onde quer que a achasse: buscava-a no recesso obscuro das velhas edições elzevirs, buscava-a nas obras de arte, buscava-a numa pagina de Shakespeare, numa trova do povo, numa vitrine de joalheiro, na silhueta de uma arvore perdida, no vôo arisco de uma ave que passava.

Era, pois, um gosador da bellesa. Fazia-o, porém, naturalmente, a toda a hora, sem interrupção e sem nada dessa theatralidade dos sonhadores de profissão, — sem furia, sem extases, sem hysterismos e sem ciumes; não o consumia a «fome de ideal» nem a «sede do infinito», não o preoccupavam escolas nem theorias, nem curava de procedencias nem de assignaturas,—elle o que queria e o que fazia era gosar livremente e tranquillamente as bellas coisas da arte e da natureza; e, embora na agitação das tarefas mais urgentes e menos intellectuaes, tinha sempre um sorriso repassado de entranhavel carinho para a mais melindrosa e transitoria flor de bellesa que lhe transluzisse á passagem.

Como escriptor e como poeta, a mesma larga desprevenção e o mesmo inalteravel amor da bellesa o distinguiam sympathicamente. Ninguem menos preoccupado com a sorte dos proprios trabalhos, ninguem mais firme nem mais imparcial no julgamento summario da propria obra. Nunca o vi discutir opiniões literarias com obstinação nem azedume, nunca o vi sustentar pareceres sem uma larga bonhomia brincalhona que lhes resgatasse por completo o que pudessem ter de intolerantes. Amava o que lhe parecia bello, proviesse d'aqui ou d'acolá, fosse seu ou de outrem, mas amava-o em si, pelo proprio valor, sem a cegueira do amor paterno nem a instinctiva hostilidade do official do mesmo officio: era como se ignorasse a autoria, como se se tratasse das producções anonymas do *folk-lore*.

Esta mesma despreoccupação pessoal elle a revelava quando tinha de trabalhar. Fomos companheiros no *Correio Paulistano*, durante a epoca saudosa em que elle imprimiu ás paginas banaes do velho orgam uma vitalidade nova e as inesperadas scintillações do seu gosto literario e da sua habilidade jornalistica. Godoy escrevia relativamente pouco. Foi pena; o pouco que elle escrevia era invariavelmente optimo. O pão espiritual que nós, quotidianamente, forneciamos aos clientes do *Correio* era em geral amassado em commum, numa especie de mutirão alegre, em que a tarefa se aligeirava extraordinariamente, entrecortada, como era, de commentarios e pilherias as mais das vezes tecidos sobre o proprio objecto dos nossos esforços collectivos.

Muito trabalho que um de nós começára foi acabado por outro, e não raro o fabricavamos simultaneamente a dois e a trez, escrevendo um e redigindo todos de sociedade, wagnerianamente, sem pensar em fazer valer as habilidades pessoaes, e só tendo em mira, com o mais nobre desinteresse, a perfeição do conjunto... O resultado era que no dia seguinte já não sabiamos quem seria o autor, nem a qual de nós caberia o maior quinhão de glorias conquistadas. Elle, entretanto, elle só, com mais um bocado desse zelo autoral que caracterisa de certo modo a vaidade literaria, elle sosinho podia ter feito mais harmonica, mais brilhante, mais tersa e mais bem acabada a obra que todos juntos fizeramos, inevitavelmente, apesar de todo o fogo de artificio do estylo, seu tanto quanto desconjuntada e dissonante.

⁂

Quanta coisa mais me fez recordar commovidamente este livro!

Recordei pouco a pouco toda a carreira ascencional de Antonio de Godoy, cuja personalidade, vigorosamente talhada acima do estalão commum das almas indecisas e amorphas, parecia eleita por um conjunto feliz de poderosos factores, entre os quaes entravam principalmente os seus multiplos talentos, seu caracter, a sua illustração, a sua radiosa mocidade opulenta de forças naturaes e puras. Recordei o seu brusco desapparecimento, a brutal impressão de pavor com que o desastre conturbou o animo de seus amigos, a dor, a incomparavel, a tragica, a suprema dor a que ficaram aguilhoados dois desaventurados paes, cujo coração confiante se pagava de todas as vicissitudes nas compensações que floriam em torno do filho...

E, com isto, recordei uma pagina do meu passado, ao qual uma estreita amisade vinculara profundamente o nome de Antonio de Godoy. E já não tive alma para lêr. Fechei o volume como um relicario, guardei-o, tive quasi remorsos de o querer manchar com as pueris curiosidades do instincto literario. Se o vier a lêr, não o lerei senão com o coração. Este é para mim um dos mais sagrados fetiches de meu culto, ao lado das intimas reliquias familiares: ha de recordar-me sempre, menos o fulgurante talento que o produziu sem o sentir, do que uma das mais nobres e harmoniosas almas com que me tenho encontrado na vida, alma que levou comsigo, ao ir-se della, um pouco da minha mocidade e das minhas illusões.

Amadeu Amaral.

---

50 PACOTES.

Duas vezes 25, cinco vezes o mais, pretendem distribuir os srs. Julio Antunes de Abreu & Comp. aos seus muitos freguezes com a loteria da Capital Federal a extrahir-se sabbado proximo.

E' o que resa o annuncio na secção competente e mais que no dia 31 do mez vindouro se extráe a *gorda* de 100 contos, que ha de alegrar o Natal de muita gente, inclusive bohemios e fidalgos.

Fomos forçados a adiar, por superabundancia de materia, a inserção de diversos artigos de collaboração, sacrificando em parte as nossas paginas de annuncios.

Para essa falta—toda de força maior—contamos com a benevolencia dos nossos collaboradores e annunciantes.

As trez turmas encarregadas de estudar o traçado da futura estrada de ferro de Mogy das Cruzes ao porto de S. Sebastião deram grande impulso aos trabalhos, pois já transpuzeram a serra do mar, faltando apenas 16 kilometros para conclusão do traçado.

O *Commercio de São Paulo* conta de hoje em diante com a collaboração literaria de Amadeu Amaral, o festejado poeta das *Urzes*, que por muitos annos illustrou a imprensa desta capital com os fulgores do seu talento de escól.

Os livre-pensadores

DE

SÃO PAULO

XVII

DEMONSTRAÇÃO DA EXISTENCIA DE DEUS

I ARGUMENTO

ORDEM, BELLEZA E HARMONIA DO UNIVERSO

(1 Parte—Harmonia sideral)

Conclusão

Imaginae que um grande e paciente mecanico conseguia dispor, em um espaço enorme, um milhão de pequenas espheras, em tal ordem que ellas circumvolvam umas ao redor das outras, da seguinte forma: em primeiro logar todas ellas têm um eixo, e movem se constantemente sobre elle; em segundo logar, a primeira se move á volta da segunda, as duas em volta de uma terceira, as trez em volta de uma quarta, e assim successivamente, descrevendo neste movimento graciosas ellipses mais ou menos alongadas.

Para o caso supposto é de rigor o exigir correias; mas elle se tornaria muito mais curioso na absoluta ausencia dellas. Teriamos um divertimento que com pouca incorrecção se poderia chamar—a dança das espheras.

E' de suppor que o primeiro sentimento de quem quer que tal visse fosse o de admiração e de felicitações ao seu autor, de cuja existencia não subsistiria sequer a menor duvida.

Supponde agora que isso se dá nos céos, como effectivamente assim acontece; que a dança das espheras é um facto real, apenas observado em proporções tão immensamente superiores que deslumbram a imaginação mais portentosa. Supponde que estas novas espheras não contam um milhão, mas muitos milhares de milhões, e que ellas não têm nenhuma ligação entre si nem com os centros de movimento a não serem tenuissimas forças invisiveis.

Sereis capazes de não fazer no segundo caso o que fizeste no primeiro, procurando o seu autor e dando-lhe parabens pelo engenhoso da sua obra? Mais do que isso: sereis capazes de duvidar um momento só da sua existencia? Não o creio, aliás teria de acreditar que sois extremamente inconsequentes e que abjuras as luzes da vossa propria razão.

* * *

Eis aqui, ligeiramente esboçada, a primeira parte do nosso primeiro argumento, firmado na *Ordem, Belleza e Harmonia do Universo*, donde eu pretendo deduzir a verdade inconcussa da existencia do Soberano Ser.

Poder-se-á daqui deduzir facilmente que a idéa de Deus nem está morta nem agonisante, e que pessima é a orientação daquelles que a não fincam nas obras da natureza, mas nol-a apresentam despida de toda e qualquer relação com o mundo.

Quando se lhes fala no Universo, fecham-se em copas e appellam para o Incognoscivel. Tudo para elles é cognoscivel, menos aquillo que lhes não faz conta.

Eu não sei, aliás, o que esta idéa possa ter de deshumano para inspirar tanto odio aos modernos pensadores. A idéa de Deus é majestosa, é suave, é humana, é poetica; e por ser assim, e nol-a repellirem, é que temos tido uma linguagem aspera na impugnação da doutrina dos livre-pensadores, nossos conterraneos o coestadinos.

Deus é grande, e ninguem o eguala na tolerancia para com todos os erros: a sombra dessa tolerancia é que os Condorcets de todos os tempos clamam furibundos: «Que Deus é este, que me não fulmina!?» Mas ai! de nós, amigos, no dia da prestação de contas!

Tornou-se vicio, e é um vicio desesperador, entre os modernos pensadores o falarem de Deus a torto e a direito, sem temor nem respeito, porém, sem nunca descerem a examinar cuidadosamente qualquer dos argumentos seculares pelos quaes a sua existencia se demonstra.

Este systema leviano e pouco digno como que transforma os mestres em crianças e nos faz pensar com saudade na proscripção da palmatoria.

Assim é que diz Max Nordau:

«Se affirmaes, pelo contrario, que não credes na existencia de Deus, que o Deus das religiões positivas é o producto de espiritos fracos, ou vulgares, ou tacanhos, responder-vos a um processo judiciario, sereis julgados incapazes de occupar empregos e dignidades.

E, no entanto, ainda não deram nenhuma prova *seriamente scientifica ou racional* da existencia de Deus. As suppostas provas que mesmo o theologo mais crente póde fornecer estão longe de serem tão evidentes, tão convincentes como as provas pelas quaes o archeologo e o geologo demonstram a antiguidade da civilisação humana e a da terra, ou daquellas pelas quaes o astronomo explica o movimento da terra ao redor do sol. Mesmo collocando-nos no ponto de vista dos theologos, somos infinitamente mais dignos de desculpa se *duvidarmos* da existencia de Deus, do que se duvidarmos dos resultados palpaveis das investigações scientificas.» *(Max Nordau, Mentiras Convencionaes*, II Mentira, a Mentira religiosa.)

Eis ahi. O Deus das religiões positivas é o producto de espiritos *fracos*, ou *vulgares*, ou *tacanhos*.

Depois deste pedacinho de oiro, era de esperar que o *sabio allemão* desenvolvesse um bom numero de vigorosos argumentos levando até ao amago do espirito a convicção de que Deus jamais existiu; esperavamos que elle nos demonstrasse a opposição e a incompatibilidade desta idéa com todos os principios da razão, da logica e da sciencia; esperavamos que elle nos triturasse no laboratorio da sua vasta intelligencia essa substancia exquisita, que, reconhecida imprestavel, se daria fóra; esperavamos, emfim, que elle pegasse no bisturi da critica e nos retalhasse todos, não direi, ao menos *um só* dos argumentos pelos quaes se demonstra a existencia de Deus.

Vã esperança! Os sabios de lá e os seus copistas de cá não percebem nada de argumentos na existencia de Deus: a sua sciencia consiste simplesmente em *affirmar* e *negar*. A sua cabeça não é cabeça é um palheiro; lá não ha idéas ha palha. Porém, francamente, parece que nos assiste e direito de sermos exigentes para com os que se arvoram em nossos mestres.

Acho infinitamente mais razão em Platão, quando dizia:

«Vós julgaes que eu tenho uma alma intelligente, porque vós vêdes ordem em minhas palavras e em minhas acções: *vós deveis julgar egualmente, vendo a ordem do mundo, que elle procede de uma alma soberanamente intelligente.* (Transcripto do dr. James *L'homme de la Genèse.*)

Ou Aristoteles, que dizia:

«E' uma crença antiga, transmittida por toda a parte de paes a filhos—*que é Deus que fez tudo e que conserva tudo. O acaso não é ahi coisa alguma» (Na mesma obra)*.

Ou Voltaire, que dizia:

«As cadeias de montanhas que cobrem os dois hemispherios; os mil e tantos rios que correm até os mares, do pé desses rochedos; todos os regatos que descem desses mesmos reservatorios, e que engrossam os rios depois de terem fertilisado os campos; os milhares de fontes que partem da mesma origem e que dessedentam o genero animal e vegetal, *tudo isso não parece effeito dum caso fortuito e duma declinação d'atomos* do que a retina que recebe os raios da luz, o cristalino que os refracta, a bigorna, o martello, o estribo, o tambor do ouvido que recebe sons, a circulação do sangue nas arterias e veias, a systole e a diástole do coração, essa pendula da machina que faz a vida». *(Mesma obra).*

Como Bonaparte ao sabio *Monge*, assim nós podemos dizer aos livres pensadores de S. Paulo:

«Olha lá, Monge, a minha religião é muito simples. Eu olho este Universo tão vasto, tão complicado, tão magnifico e digo de mim para commigo, que elle não póde ser effeito do acaso, mas obra qualquer de um ser desconhecido, todo poderoso, superior ao homem tanto quanto o Universo é superior ás nossas mais bellas machinas. Ora eu vos desafio a todos a provar-me o contrario.» *(Mesma obra.)*

Para concluir: tenho visto e ouvido muito negador, mas esquivando-se ao golpe certeiro de uma logica de ferro com evasivas de verdadeiros beocios. Nunca daquelles labios se evola uma palavra franca, acompanhada da razão solida que alegra a quem se lança em busca da verdade. Por isso os hei relegado á mais absoluta indifferença, porque me convenci de que, mesmo triumphantemente vencidos, não ha pejo na sua alma nem rubor no seu rosto.

No proximo artigo começaremos a mostrar como *a perfeição do ser humano prova a existencia de Deus*, isto é, passaremos á segunda parte do presente argumento.

UM ESTUDANTE.

O **Serpiaria** não contém opio, nem alcaloides; qualquer criança póde usal-o sem o menor perigo.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

A companhia de phosphoros de S. Paulo—*A Paulicéa*, recebeu da Europa varios machinismos para desenvolvimento daquella industria.

Crime impune

O appello que, ha dias, fizemos ao dr. Washington Luiz, secretario da Justiça para descoberta dos autores do barbaro crime de que foi victima, em Ribeirão Preto, o saudoso jornalista João de Moura, acaba de ser secundado pelo *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro nos seguintes termos:

«O nosso illustre collega do *Commercio de S. Paulo*, valente e destemido orgão da imprensa independente, mais uma vez reclamou do governo paulista providencias, afim de que se descubram os assassinos do desventurado jornalista João de Moura, morto a pauladas em Ribeirão Preto. Cumpre a policia de S. Paulo desvendar esse mysterio, descobrindo os responsaveis por esse nefando crime perpetrado ha mais de um anno. Para isso não lhe é licito poupar esforços.

Faremos nosso o appello do *Commercio de S. Paulo* ao governo do Estado.»

Nós, por nossa vez, reiteramos tudo quanto escrevemos sobre o assumpto e continuamos a confiar na honradez e na energia do secretario da Justiça para a descoberta e punição dos bandidos que roubaram á vida áquelle jornalista.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 24.

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

10261, A. B. de Oliveira, despache-se de accordo com as informações; 10264, Americo Martins & C.: informe a 1ª secção; 10133, Araujo Tavares & C.: na forma do parecer da 1ª secção; 10381, Arthur Corrêa, não ha que diferir; 10448, Antunes dos Santos & C.: permitto o reembarque mediante as cautelas fiscaes; srs. Serra e g. mór para os devidos fins; 10465, Avelino Silva & C.: examine sr. Lopes; 7104, Bernardo Runes informe o empregado que conferiu o despacho; 9088, Filli. Martinelli & C.: prosiga o despacho cobrando-se a multa de expediente de 5%; 10151, os mesmos, junte-se o despacho e volte; 10470, D. Fiorita & C.: informe sr. Paiva; 10423, José Bento de Sousa, acceito os arbitos propostos e designo os srs. Antonio Augusto e Taclano, para servirem por parte da Fazenda Nacional; marco dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde; 10441, João Briccola & C.: informe sr. Brito; 10405, Ricchmann & C.: ao sr. Porto para attender.

—

SANTOS, 24.

O sr. inspector da Alfandega autorisou hoje as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

De 20:736$500, a São Paulo Light Power & Company; de 1:118$000, a Quinte & C.; de 261$905, a Antonio Carlos Silva & C.; de 209$880, a Theodor Wille & C.; de 205$200, a Moraes & Buchard; de 162$050, a Carraresi & C.; de 115$050, a São Paulo Railway Company; de 102$930 a Americo Martins & Irmãos Poyares; de 748$000, a João de Mello; de 62$800, a Amazonas & Freire; de 610$050 a Leaba & C.; de 48$000, a B. Pinheiro e de 98$312, a José Bento de Sousa.

—

SANTOS, 24

A bordo do *Jupiter* seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se quinze dias o sr. Fernandes Silva, inspector da Alfandega desta cidade, que será substituido durante sua ausencia pelo conferente Luna Junior.

O inspector determinou a prorogação dos trabalhos da Alfandega até ás seis horas da tarde.

—Amanhã encerram-se os trabalhos da Escola Barnabé.

—Tomarão posse amanhã, prestando compromisso, muitos officiaes do 2º regimento de artilharia da Guarda Nacional.

O *Club Athletico Internacional* festeja amanhã o seu quarto anniversario, devendo vir dessa capital disputar um *match* um *team* do *Palmeiras*.

Uma commissão do *Club Athletico* receberá na Estação o *team*, ao qual offerecerá um almoço no *City Club*.

—

RIO, 24

Foi annullada a eleição de Alagoas.

Os academicos e o povo ergueram vivas aos srs. Rosa e Silva e Seabra.

Grupos de operarios de officinas do Estado deram vivas ao sr. Pinheiro Machado.

A parte sensata da população mostra-se indignada com o resultado das eleições.

—

RIO, 24

Camara—Na hora do expediente o sr. Pereira Lima pediu a palavra para uma explicação pessoal.

O sr. Thomaz Cavalcanti apresentou um projecto de lei, concedendo a pensão mensal de 100$000 a um filho cego do almirante Barroso.

O sr. Barbosa Lima reproduziu o seu projecto concedendo pensões vitalicias ás victimas do *Aquidaban*.

O sr. Rodolpho Paixão apresentou um pedido de informação ao ministerio da Guerra.

O sr. Rodolpho Ferreira apresentou um projecto permittindo que as letras de terra possam ser vencidas e acceita na mesma praça, bastando um sacador e um acceitante.

O sr. José Bonifacio pediu que fosse publicada a representação pedindo auxilios á sericultura.

Na primeira parte da ordem do dia foram encerrados os debates sobre varios projectos.

Na segunda parte os srs. Jorge de Moraes, Balthazar Bernardino, Alcindo Guanabara, Menezes Doria, Nogueira Jaguaribe defenderam suas emendas ao projecto do orçamento, que foi defendido pelo seu relator sr. Cornelio da Fonseca.

RIO, 24

Segunda-feira proxima, será discutido o projecto de restricção á amnistia dos implicados nas revoltas de 1893 e 1898.

—O sr. almirante Alexandrino de Alencar, levou á tarde, á sancção presidencial o decreto modificando os planos dos navios, offerecendo-lhe uma caneta de oiro para a assignatura do mesmo.

—O Centro Catharinense, em homenagem ao dr. Lauro Müller, collocou o seu retrato a oleo na sua séde.

Falaram os srs. Theophilo de Almeida, Sanudy Raposo e Lauro Müller, agradecendo.

—

RIO, 24

Toda a sessão do Senado foi occupada com a votação da eleição de Alagoas, falando antes os srs. Barata Ribeiro, Araujo Góes e Pinheiro Machado.

Annunciada a votação, o sr. Antonio Azeredo requereu preferencia para o voto em separado, e o sr. Araujo Góes para votação nominal.

Foram apurados vinte e sete votos annullando a eleição e dezenove approvando-a.

Seguiram-se depois manifestações de desagrado, no momento em que o sr. Pinheiro Machado sahia do Senado, havendo conflicto do qual sahiram feridos alguns academicos.

Uma commissão de populares foi ao Cattete, sendo recebida pelo sr. Affonso Penna, a quem apresentou um protesto contra o acto do Senado.

O deputado Figueiredo Rocha indicou officiaes que desde a vespera atemorisavam os academicos.

—O sr. Seabra parte segunda-feira para a Bahia, seguindo depois para Alagoas.

—Entre os feridos no conflicto está o academico de direito Eusebio de Queiroz Lima.

—

RIO, 24

O Club Naval elegeu a nova directoria, cujo presidente é o almirante Sousa Lobo.

Foi hoje approvada uma moção de reconhecimento á directoria presidida pelo almirante Carlos de Noronha.

—

EXTERIOR

NOVA YORK, 24

O tenor Caruso declarou a um jornalista achar-se ao mesmo tempo magoado e surpreso com a sentença do tribunal que o condemnou, julgando-o capaz de offender o pudor de uma senhora.

Esperava que o jury o absolvesse, dando assim uma solução honrosa para o seu nome, e, disse mais, que tem certeza de que a sentença será annullada, desde que sejam ouvidas algumas testemunhas de valor.

O commissario de policia Mashat declarou ter recebido queixas contra pessoas mais importantes que o tenor Caruso, contra quem a policia tem prevenções.

Disse o sr. Mashat que, o que a policia deseja, é acabar com a perseguição que soffrem as senhoras no «Central Parque».

—

LONDRES, 24

Telegramma de Tanger, publicado pelo *Standard*, diz que Raisuli enviou emissarios para o interior de Marrocos, especialmente incumbidos de incitarem as tribus das montanhas a uma sublevação, caso desembarquem tropas extrangeiras e seja organizada uma policia internacional.

Em artigo editorial o *Standard* diz que seria de má politica a Allemanha ou outra qualquer potencia obrigar a Hespanha e a França a chamarem o imperio de Marrocos ao cumprimento do seu dever.

—

MADRID, 24

Telegrammas de Barcelona dizem que o alcaide assignou mil pesetas na subscripção aberta para o monumento de Emilio Castellar.

—

PEKIM, 24

Communicações procedentes da Manchuria dizem que os chinezes, indignados com os processos seguidos pelos japonezes naquella região, preparam-se para organisar o *boycottage* das mercadorias japonezas.

—

LIMA, 24

A gréve dos estivadores do porto de Callao continúa no mesmo pé.

LONDRES, 24

Ao baile dado em beneficio da Sociedade de Soccorros Mutuos Ibero Americana assistiram o embaixador da Hespanha, consul do Brasil e consul de Portugal.

—A commissão scientifica que esteve no Brasil estudando a epidemia de febre amarella enviou um relatorio á Academia Real de Sciencias, no qual confirma que a febre é transmittida pelos mosquitos.

Diz o relatorio que se torna facil agora resolver-se o problema da extincção da epidemia.

—Estão entaboladas negociações diplomaticas entre a Inglaterra, a França, a Allemanha e a Russia, relativamente ao reconhecimento da neutralidade da Noruega.

Trata-se de substituir por novo tratado o convenio de 1855.

—

PETERSBURGO, 24

Telegrammas de Helsingfors dizem que Senado resolveu-se a mandar entregar á Russia os terroristas e agitadores refugiados na Finlandia.

—

SANTIAGO, 24

O almirante Montt, satisfeito com as explicações do ministro da marinha e guerra, retirou o pedido de exoneração que fizera, do cargo de director geral da armada.

—O dr. Samuel Garcia foi nomeado consul no Rio de Janeiro.

—

BUENOS-AIRES, 24

Realisam-se amanhã as eleições para a vaga deixada na Camara pelo sr. Carlos Pellegrini.

—O ministro do Perú em Paris, de passagem por esta capital, offereceu um banquete ao seu collega junto ao governo argentino.

—A *Nacion*, em novo artigo a respeito da nomeação do sr. Zeballos para ministro do Exterior, diz que os propositos amigaveis encontraram empecilho nas desconfianças que está inspirando o novo ministro do Exterior aos paizes visinhos.

Vê-se, diz aquelle jornal, que a imprensa brasileira já não tem a mesma linguagem cordial para comnosco, desde que foi assignalada a nomeação do sr. Zeballos, e continúa dizendo que, apezar do bom effeito produzido nos circulos politicos, e dos telegrammas do Chile que se congratulam com o novo ministro, a má impressão por nós assignada permanece na opinião publica do Chile.

Insiste que foi um erro do sr. Alcorta e que não póde duvidar da sinceridade dos moveis que o animam.

A *Nacion*, diz, a respeito de seu governo, apenas cumpriu o seu dever, fazendo-lhe notar perigos cujo alcance escaparam á sua proficiencia.

—

NOVA YORK, 24

O banqueiro Guggenheim doou quinhentos mil dollars ao hospital de Sydenham, para construir o novo pavilhão.

—

ROMA, 24

O rei da Grecia, o rei Victor Manoel, a rainha Helena e o ministro do Exterior partiram em automoveis para a caçada no castello Parziano.

—Continúa a gréve dos empregados da Companhia de Carris.

—

MONTEVIDEO, 24

Foi saqueada a *Relojoaria Suissa*.

Os ladrões assassinaram o sr. Cristian Oxbegger, proprietario do estabelecimento.

O crime foi commettido em identicas condições ao da rua da Carioca, no Rio.

—

PUNTA ARENAS, 24

Quebraram-se varias empresas de mineração.

—

SANTIAGO, 24

O ministro peruano abandonará o Chile.

—Não se realisará mais o duello entre os srs Larraneria e Raumasabal.

—

LIMA, 24

Será reeleito amanhã o alcaide Elguera.

—

BUENOS-AIRES, 24

Todos os diarios desta capital reproduzem, apoiando-os, os conceitos do *Paiz* sobre o sr. Zeballos, novo ministro do Exterior.

—Amanhã realiza-se uma romaria ao cemiterio do Recoleta, em memoria do presidente Avellaneda.

—O Congresso da Lepra está em divergencias sobre a procedencia do tratamento desta molestia.

—O sr. Gonzalez é candidato á senatoria pela provincia de Larioga.

—Falleceu o exportador de cereaes para o Brasil, sr. Maximo Fernandez.

MADRID, 24

O sr. Salmeron, chefe do partido republicano, negou que a mensagem que lhe foi entregue pelos republicanos de Barcellona peça a reparação da solidariedade entre todos os republicanos do reino.

A mesma mensagem não impede resolver-se a competencia sobre o assumpto compete a todos os republicanos da Catalunha.

—

BILBAO, 24

Deve realisar-se aqui um *meeting* para pedir-se ao governo seja autorisada a extracção de loterias trimestraes, tendo o producto das mesmas destinado á construcção e manutenção de escolas correccionaes.

Obras do Cabuçú

DESASTRE E MORTE — ENGENHARIA DA «MECANICA» — PORMENORES

Hontem, ás 3 horas da tarde, no alto da Mooca, onde está sendo construido um reservatorio supplementar das celebres obras do Cabuçú, deu-se um grande desastre, resultando a morte de um trabalhador.

A Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo é a contratante dessas obras, que estão sendo feitas sob a direcção do engenheiro Heribaldo Siciliano.

Trabalhavam no levantamento de varias columnas de ferro, destinadas ao sustento do reservatorio, dez empregados, sob as ordens daquelle engenheiro.

A'quella hora esses empregados faziam uma escavação para a collocação de uma dessas columnas, quando ouviram o ruido ensurdecedor e metallico dos ferros que cahiam.

Amedrontados e confusos trataram immediatamente de fugir do local do sinistro.

O mesmo não puderam fazer dois empregados que ficaram sob os escombros.

Passados os primeiros momentos de confusão, trataram os demais operarios de prestar os necessarios soccorros aos seus infelizes companheiros, victimas do trabalho.

Eram elles: Giuseppe Serpe, de 35 annos, morador á rua Piratininga, n. 9, e Paulo Mentacappi, tambem de 35 annos e morador nas proximidades do local onde occorreu o desastre.

O primeiro foi retirado de sob os escombros, já sem vida, o outro, gravemente ferido, com um dos braços quebrado.

O dr. Luiz Betim Paes Leme, chefe da commissão de Obras Novas, sciente do occorrido, dirigiu-se immediatamente ao local, no automovel de sua repartição, afim de tomar conhecimento do facto.

Os prejuizos materiaes são pequenos, segundo affirmam.

A causa do desastre, ao que ouvimos, foi devida ao descuido de um dos empregados que não parafusou convenientemente um dos ferros de segurança da columna que cahiu, provocando o desequilibrio e queda das demais.

Outras versões dão como causa do desastre a má direcção de taes serviços e o pouco escrupulo com que estão sendo fiscalisadas essas obras, que correm por conta e risco do contratante, isto é, da Companhia Mecanica.

O dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado, compareceu com presteza ao local, acompanhado do medico legista, dr. Xavier de Barros, e determinou as precisas providencias, ordenando a remoção da victima para o necroterio, e a conducção do ferido, para a Central, onde foi medicado.

Aquella autoridade, ouviu, hontem mesmo, as declarações do engenheiro Heribaldo Siciliano e proseguе no inquerito, afim de verificar a verdadeira causa desse lamentavel desastre.

Certo é, que as malfadadas obras do Cabuçú, além do sacrificio do Thesoiro, acabam de sacrificar vidas preciosas.

Resalta de tudo isso que, taes obras estão sendo executadas sem a fiscalisação precisa quanto á sua segurança, por parte do dr. Luiz Betim Paes Leme, chefe da Commissão de Obras Novas.

Opportunamente, traremos á publico modo porque estão sendo executadas as obras para o novo abastecimento de aguas da capital e, assim procedendo, prestaremos relevantes serviços ao dr. Carlos Botelho, que, distrahido como se acha, com o Posto Zootechnico e a extincção dos gafanhotos, ignora por certo, as irregularidades que vamos relatar.

Já se acha prescripto o crime de ferimentos graves a que foi condemnado o dr. Edgard Prado, por ter vibrado varios golpes de navalha no rosto do dr. Elias Novaes, facto este occorrido nesta capital no recinto do *Jockey Club*.

CRITICA DE ARTE

A exma. sra. d. Olympia Catta Preta, como se sabe, no dia 4 do corrente mez, conseguiu reunir, no salão de concertos do Conservatorio Dramatico e Musical, desta cidade, não só os professores desse estabelecimento de ensino, senão tambem alguns representantes da imprensa e diversas familias, para o fim de lhes apresentar a harpa chromatica, sem pedaes (systema de G. Lyon) em confronto com a harpa diatonica (systema S. Erard). Nessa sessão a illustre preceptora de harpa do Conservatorio, antes de tocar diversas peças numa e noutra harpa, assim se exprimiu: «Quando me impuz o dever de vir agora aqui apresentar a harpa chromatica, foi principalmente em vos, senhores professores, que pensei. Não saberei dizer-vos se a nova harpa é inferior ou superior á antiga: sei apenas que ella representa uma transformação de que somos contemporaneos, e que, portanto, nos cumpre conhecel-a. Comparando as duas harpas, vemos na antiga—de pedaes—uma conquista de seculos, conduzindo-a ao apogeu do aperfeiçoamento; vemos na moderna — a chromatica — satisfeitas as exigencias da musica hodierna, sendo a estabilidade da afinação o seu maior privilegio. Como harpista brasileira, julgo ter cumprido um dever estudando o movimento progressista no tocante á minha especialidade, já assignalado pelos conservatorios do velho mundo. Cabe a S. Paulo a primasia do julgamento da primeira harpa chromatica no Brasil, e que nesta hora apresento.»

Depois deste pequeno introito verbal, d. Olympia Catta Preta passou a executar diversas peças, alternadamente, numa e noutra harpa, e tudo isso, muito singelamente, muito francamente, sem o mais ligeiro visiumbre de pedantismo professoral.

Não houve pessoa alguma presente que, apenas terminou ella a sua audição musical, não lhe fosse dar as suas sinceras prolfaças, inclusivé d. Olga Massucci, que é tambem harpista e está entre o professorado contratado do Conservatorio.

A imprensa paulista, no dia seguinte, foi egualmente unanime em render homenagem á provecta professora, que tão esforçadamente rege a sua cadeira de harpa, não se contentando sómente com o ensinar a materia musical que lhe compete por meio da harpa antiga, mas demonstrando que, além desta, ha a harpa moderna, já adoptada em outros Conservatorios da Europa.

Muito bem. D. Olympia Catta Preta estava fruindo ainda o praser intimo de terem sido comprehendidos os seus esforços e, de certa fórma, compensados pelos applausos dos entendidos, eis senão quando, transcorridos quinze dias após a já conhecida apresentação da harpa chromatica, apparece no *Estado de S. Paulo* d. Olga Massucci subscrevendo uma longa missiva dirigida áquella redacção, em que evidentemente patenteia o seu despeito mal copitado, como *official do mesmo officio*.

Eis como d. Olga Massucci, num entono pouco feminil, abre os primeiros periodos de sua carta: «As opiniões publicadas pelos criticos de diversos jornaes desta capital, sobre a harpa chromatica apresentada ao publico no domingo, 4 do corrente, impõem-me o dever de manifestar os motivos pelos quaes, eu, professora, diplomada pelo R. Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, não me tenho interessado por esse instrumento. Nem na França, nem na Italia, nem em outros paizes, a harpa chromatica encontrou o favor dos professores que conhecem a fundo o valor da antiga harpa Erard. Na Italia, muitos harpistas não são favoraveis á innovação, entre os quaes Tedeschi, do Conservatorio de Milão, e Sazzana, do Lyceu de Santa Cecilia, em Roma; e fóra da Italia, Hasselmans, do Conservatorio de Pariz, Lebano, etc.»

Depois deste impamento artistico, d. Olga Massucci diz que a harpa chromatica é positivamente inferior á de Erard, e que sómente pianistas de renome e não harpistas é que tecem elogios áquella, e isso por não conhecerem a technica do instrumento. E, para acabar com todas as duvidas, a seu ver, transcreve uma carta de Hasselmans endereçada ao sr. Hufferath e que já foi publicada no *Guide Musical*, de Bruxellas.

Posto isto, cumpre ser franco e sincero para com a sra. d. Olga Massucci; e é o que vou fazer sem mais delongas.

A estimavel harpista fez mal em ter vindo á imprensa com a sua missiva redigida de modo a deixar transparecer nas entrelinhas um quê de agastamento ou de amôr proprio melindrado só pelo facto da sra. d. Olympia Catta Preta haver mostrado que acompanha o movimento harpistico de fóra a ponto de suggerir uma questão importante para o Conservatorio — qual a do ensino da harpa pelos dois systemas, attendendo-se a que ambos podem existir sem prejuiso mutuo.

Fez mal.

E eu que julgava ser a harpa o instrumento dos anjos, destinado a desferir sómente doces arpejos, harmonias celestes, pungitivas endeixas, mas nunca asperezas e tremores enfuriados á guisa do ranger de dentes com a invejosa cedilha de uns olhares atirados de esguelha. Nunca pensei em tal coisa, sim, como tambem nunca imaginei que uma harpista deixasse de ter sentimentos brandos de puro altruismo em consonancia com a poesia do seu instrumento, que faz recordar aquelle com que David applacou as iras de Saul, accendendo-lhe nos olhos torvos um luar de meiguice e desarrugando-lhe na testa assombrada os vincos da scisma.

Na minha imaginativa jamais pude formar outra idéa da harpa e, de conseguinte, dos que a tocam.

Para mim esse instrumento, pois, póde ter sómente sons melodiosos, só póde vibrar de anceio e de magua, póde só planger de tristeza e de saudade, como aquellas harpas que o poeta dos Psalmos narra terem sido dependuradas nos salgueiros junto aos rios de Babylonia, as dolentes harpas de Sião, que, na phrase de Mont'Alverne, os bardos do Thabor, os cantores do Hermon e do Sinai, batidos da tribulação, devorados dos pesares, não ouvindo mais os écos repetirem as estrophes dos seus canticos nas quebradas de suas montanhas pittorescas, não escutando mais a voz do deserto que levava ao longe a melodia dos seus hymnos, abandonaram nas tristonhas arvores que bordavam o rio da escravidão para que vibrassem, lugentes e queixosas, ao vento das tempestades.

Demais, eu tinha para mim que a musica, já de per si, é um factor de paz e de concordia, um poderoso propulsor de civilisação para os povos barbaros, um calmante sedativo de irritados egoismos, quiçá o mais luminoso guieiro da Arte, depois da poesia.

Mesmo desde o tempo em que comecei a aprender as primeiras letras e, depois, as humanidades, nunca me esqueceu aquelle trecho de Chateaubriand, em que este escriptor francez descreve (e que magica descripção!) o encontro que teve, no alto Canadá, com uma formidavel serpente, da qual, entretanto, um canadense, seu companheiro de viagem, o livrou por uma maneira muito singular. Estavam ambos numa planicie, quando ali appareceu, a subitas, um grande reptil cascavelando seus guisos e já esgargalando o collo no ar, em fórma de espiral, com os olhos fuzilantes como duas brasas ardentes e a lingua bigumea na guela escancarada, numa continua trepidação, já prestes a dar o bóte... O canadense, nesse instante, mal teve tempo de empunhar a sua flauta, porque o perigo era imminente; mas entrou elle a soprá-la, a soprá-la, com tal suavidade, com tal encanto, com tal magia, que, á proporção que as notas lhe sahiam do instrumento cada vez mais doces e embaladoras, a serpente, de tenaz que estava, foi desempenando lento e lento o collo tumefacto, apagando o fogo do olhar, silenciando a guizalhada da cauda tremulante, até que, rastejando em movimento curvilineo, desappareceu por entre as hervas seccas, fóra da planicie em que se achava a comitiva.

Eis a influencia pacificadora da musica extendida até sobre a serpente, que sempre foi um demonio de perversidade desde o paraiso biblico.

Mas qual! a natureza humana é um torcilo infernal onde se equiparam tanto os bons diamantes como os falsos, e com tal perfeição, que o brilho destes é semelhante ao daquelles.

Por mais puro que seja o sentimento, o cadinho da alma apresenta surprezas de alchimia, que fazem pensar na vingança de Lucifer, expulso do céo e jurando que a terra seria o seu dominio.

E como não enveredar por estas idéas pouco trilhadas, se as mais innocuas fogem a todo o momento ao nosso alcance, apesar de constituirem o caminho do céo?

Assim, voltando ao caso: como podia eu pensar que d. Olga Massucci, cujo rosto formoso e innocente se parece muito com o de Santa Cecilia, sua collega na musica, viesse tão maliciosamente á imprensa com o firme proposito de tirar o valor á apresentação que d. Olympia Catta Preta fez da harpa chromatica aos professores do Conservatorio, aos criticos e, em geral, ás pessoas entendidas no assumpto?

Sim. Nem de outro modo se comprehende o seu serodio apparecimento no jornal. Mas o mais gaiato foi que ella motivou tal apparecimento no facto de terem os criticos dado a sua opinião favoravel á d. Olympia Catta Preta, no tocante á iniciativa de tornar conhecida a harpa chromatica, embora não se pronunciasse acerca de sua superioridade.

Então, disse ella de si para comsigo (é pelo menos o que colligi do que escreveu): «Ora, os srs. criticos não sabem o que é a harpa chromatica e ignoram por completo o debate que ella tem provocado no mundo musical. Dahi essa facilidade com que a elogiaram. Pois fiquem sabendo agora que o auctorisado professor Hasselmans e com elle muita gente boa contestam a sua superioridade sobre a harpa de pedaes. E tomem para o seu tabaco a confutação daquelle professor.»

Cá pela minha parte, pois fui eu um dos que mais elogiaram a iniciativa de d. Olympia Catta Preta, tenho o desprazer de lhe dizer duas coisas: 1.ª, que d. Olga Massucci, apesar de diplomada pelo R. Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, não tem autoridade sufficiente para contrapôr a sua opinião á de d. Olympia Catta Preta, de tal arte esta professora mostrou a sua competencia no confronto que fez em publico das duas harpas-diatonica e chromatica; 2.ª que o professor Hasselmans, comquanto seja notavel, não offerece razões sérias contra a não acceitação da harpa moderna, chegando até a ser extravagante quando diz que a harpa de pedaes é um instrumento fino e delicado e que sua difficuldade não deve ser superada para não cahir ella em mãos de toda a gente.

Por essa tirada bem se vê logo que Hasselmans, a despeito de ser um grande harpista, não passa de um caturra, de um estacionario, de um emperrado.

E a prova ahi está na entrada da harpa chromatica nos mais notaveis Conservatorios, na sua acceitação nas orchestras por tantos regentes de nomeada, na opinião de muitos criticos e musicistas de responsabilidade artistica, que reconheceram as suas vantagens resumidas nas trez seguintes: 1.ª a sonoridade irreprehensivel; 2.ª a constancia do accorde de modo que as cordas se conservem nem muito tensas, nem frouxas; 3.ª a completa ausencia de ronceiro rumor durante a execução, porquanto nas harpas de pedaes esse rumor incommodo é inevitavel por causa das rapidas mudanças de harmonias.

Essas vantagens são as principaes, mas ainda ha outras como a execução nella de qualquer peça de piano (coisa que se não dá na harpa antiga), a sua valiosa cooperação numa orchestra, a modicidade de preço na sua acquisição, a facilidade do seu ensino, visto a suppressão de pedaes, etc.

Donde se conclue que a harpa nova se vulgarisará sahindo das mãos dos profissionaes para as de toda a gente que quizer aprender a tocala, como o piano, por exemplo, visto não haver mais o cavallo de batalha de sua technica difficilima.

Eis a razão por que os harpistas como Hasselmans, por instincto de conservação, pretendem depreciar a harpa sem pedaes.

Mas a lei da evolução é fatal: a harpa nova vencerá o pleito, e a antiga, por algum tempo, poderá coexistir, mas em mãos de raros artistas.

Isso é o que affirmam innumeras autoridades musicaes, cujas opiniões acabo de lêr.

Como vem agora d. Olga Massucci, fazendo muito pouco caso de nossos conhecimentos, dizer que a adopção da harpa chromatica é questão liquidada na Europa?

Ora essa!

D. Olga Massucci o que pôz em evidencia, afinal, foi um despeito mal contido que a colloca numa posição insustentavel.

De sorte que d. Olympia Catta Preta merece todos os encomios da critica despaixonada. E' uma professora que honra o Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, pois foi a primeira no Brasil que apresentou a harpa chromatica num cotejo intelligentemente feito com a harpa diatonica.

E acredito que não será a opinião de d. Olga Massucci, que abalará o conceito em que é tida aquella eminente professora pela sociedade paulista.

João Crespo

ÉCOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em data de 23:

O Real Centro Portuguez abrirá amanhã os seus sumptuosos salões para um magnifico baile que, por certo, nada ficará a dever ás festas anteriormente dadas por essa sympathica sociedade.

A commissão de convites é composta dos srs. Abilio Ladeira, Joaquim Ferreira Pestana, José Ribeiro José Caneiro Netto e Manoel de Mattos.

— A população desta cidade, pelos mappas demonstrativos do movimento do registo civil relativo aos nascimentos e obitos, é calculada em 73.500 habitantes.

Ribeirão Preto

Em data de 22:

Acha-se ha dias nesta cidade, um homem de chifre, que deveria ser exposto no *Theatro Carlos Gomes*, á curiosidade publica, pelos seus emprezarios Annibal Cavalheiro e Zare Chavadian.

Entretanto o homem phenomeno não será mais exposto e a respeito, o *Diario da Manhã* desta cidade publica o seguinte:

«Attendendo a um appello feito pela nossa collega *A Cidade*, com relação ao homem de chifre que pretendiam expôr no theatro *Carlos Gomes*, hontem ás 2 1/2 horas da tarde uma commissão composta dos srs. dr. delegado de policia e seu escrivão, dr. Abilio Sampaio, dr. Eduardo Lopes, revd. padre Euclides Carneiro, major Saturnino de Carvalho e outras pessoas gradas, foi ao Hotel Mineiro onde se achava hospedado o dito homem, sr. Ignacio da Cruz, afim de examinal-o e ver se era possivel a operação do phenomeno.

Introduzida a commissão no quarto em que se achava o sr. Cruz, puderam logo aquelles distinctos clinicos verificar a possibilidade da operação mesmo nesta cidade, pelo que procuraram convencel-o de que não devia continuar a sua viagem, sujeitando-se á vergonhosa exposição, de sua pessoa por outrem e que estavam promptos a indemnisar aos seus *emprezarios* de todas as despesas feitas comsigo, assim como, após a sua cura, promoverem os meios do seu retorno ao seu lar.

O pobre homem na sua rudez de sertanejo, fez sentir á commissão que desde Araguary havia deliberado ir até o Rio e que tinha com os srs. Annibal Cavalheiro e Zare Chavadian um contrato por escripto pelo qual aquelles srs. lhe pagariam 300$ mensaes, o sujeitariam á operação no Rio e o trariam outra vez ao seu ponto de partida, são e salvo, com a condição de se deixar expôr ao publico. E, nestas condições via-se em difficuldades para *quebrar* a sua palavra honrada e tinha receio dos seus companheiros ficarem sentidos comsigo, pois sempre o trataram com carinho, nada lhe faltando.

Entretanto, os argumentos da illustre e caritativa commissão foram convincentes e o sr. Ignacio Cruz annuiu a se internar na Casa de Misericordia desta cidade, para onde, de carro, se dirigiu acompanhado do revd. padre Euclides Gomes Carneiro, digno presidente da directoria daquella casa e onde será brevemente operado.

— Sabemos que, ainda mesmo que o sr. Ignacio Cruz não se sujeitasse á operação nesta cidade, elle não seria exposto ao publico, da fórma que se pretende dia, porquanto as autoridades não o consentiriam.»

Santo Amaro

De correspondente, em data de 21:

Hontem foi victima de inqualificavel violencia, por parte de um soldado do destacamento local, o sr. professor Benedicto Varella.

Porque o referido soldado se dava no vicio da embriaguez, por *quatrimunda* que não vem ao caso, implicou com o sr. Varella, prendeu-o, sem que houvesse causa para a prisão. Depois de preso, o sr. Varella foi muito maltradado, sendo-lhe pelo referido soldado, descarregado uma longa série de improperios indecentes.

O sr. Varella foi recolhido ao posto policial, onde diversos amigos e admiradores foram afim de tomar conhecimento do que havia, e já lá estava o sr. delegado de policia, que depois de reconhecer a illegalidade da prisão, foi o sr. Varella posto em liberdade.

Tal acto foi muito reprovado, causando geral indignação, da qual resultou o recolhimento da praça em questão.

—Pasme o leitor com esta nota curiosa: o policiamento das ruas é feito até ás 8 horas da manhã, no emtanto, na noite de ante-hontem, pelas 12 horas e 45 da noite mais ou menos, o sr. Theodoro Luidan, proprietario da *Padaria Allemã*, estabelecido no largo da Matriz, foi sendo victima de audaciosos gatunos em numero de trez, que tentaram arrombar a porta de sua casa, mas, sendo presentidos, puzeram-se em debandada.

—A *Sociedade Italiana XX de Setembro* ha pouco reorganisada cogita de acclamar um presidente honorario.

Essa iniciativa já vem desde a fundação da sociedade e o seu presidente honorario sempre foi o pranteado tenente-coronel Carlos da Silva Araujo, de saudosa memoria.

Pensa a sociedade já ser tempo de escolher successor. Acreditamos que o escolhido será o sr. Luiz Schmidt, collector federal e chefe politico local.

Se não falham os nossos calculos damos parabens ao sr. Schmidt e congratulamo-nos com a sociedade por essa acertada medida.

Junta Commercial

Reuniu-se hontem ao meio dia a mesa eleitoral desta corporação, sob a presidencia do sr. João Candido Martins, servindo de secretario o sr. Conceição Bastos, visto haver se excusado o sr. José Calasans R. Alkemin que allegou molestia.

Compareceram os mesarios srs. João Antonio Julião e Raymundo Duprat, bem como os deputados Pereira Lima e Hippolyto da Silva, e varios eleitores commerciaes e interessados na eleição de ante-houtem.

Tratava-se de um caso curioso: uma nova *apuração* de votos, para a qual ficara a urna fechada e lacrada desde a vespera, em vista de um protesto do eleitor Antonio Rodrigues Lopes e em consequencia de requerimento verbal deste, a que gentilmente accedeu o sr. João Candido Martins, sem sciencia da maioria da maioria da mesa, que já se havia retirado após a apuração dos votos e proclamação dos candidatos eleitos.

O sr. Antonio Rodrigues Lopes queria apurar este caso gravissimo: saber se o deputado Hippolyto da Silva, que sahiu victorioso na eleição de ante-hontem, seria effectivamente um certo José Hippolyto da Silva Dutra, de quem nunca ouviu falar, e que tambem foi votado.

Parecerá, á primeira vista que, tratando-se de um 2.º escrutinio, em que só podiam ser votados dois candidatos contrarios—o sr. Manoel Joaquim Ferraz Junior e sr. Hippolyto da Silva, e proclamada pela mesa da junta a victoria deste, e lavrada a acta em que se declarou o nome do candidato triumphante, devia o presidente dizer ao requerente que fosse pentear macacos.

Não o entendeu assim o sr. João Candido Martins, e com toda a boa vontade consentiu na pretensão estulta do eleitor; e, allegando *que a hora estava um tanto adeantada*, recolheu as cedulas que já tinham sido apuradas, metteu-as novamente na urna, que fechou e lacrou, e mandou convocar novamente os mesarios, que já se tinham ido ao jantar, a que voltassem hontem, ao meio-dia, para fazer a nova apuração!

Era a primeira vez, que nos conste, em que se realisasse uma eleição em dois tempos; o do escandaloso facto deram noticia todos os collegas, sem lhe accrescentarem o menor commentario.

O resultado foi o que se viu.

Logo ao abrir-se a sessão, o deputado sr. Hippolyto da Silva protestou com vehemencia contra o abuso, travando-se renhido debate sobre o assumpto da *nova* apuração.

O sr. dr. Ernesto Pujol, apresentando-se como advogado do eleitor Rodrigues Lopes, e acceito, sem mais formalidades, pelo presidente sr. João Candido Martins, pugnou ardentemente pelos *direitos* de seu constituinte, baseado no que o mesmo sr., por sua alta recreação deliberara na vespera.

O deputado sr. Julião declarou não pactuar com o abuso, e propoz que não se admittisse nova apuração, o que foi approvado por todos os mesarios.

Parecia estar finda a sessão, e o sr. Conceição Bastos começou a lavrar a acta.

O dr. Ernesto Pujol pediu então ao sr. João Candido que lhe deixasse inserir na acta o protesto de seu eleitor, o que—é excusado repetil-o!—foi immediatamente admittido pelo ineffavel presidente.

Deu-se então o mais curioso de toda esta historia: aquelle advogado, como se estivesse ditando o depoimento de alguma testemunha num inquerito judicial, na sala de audiencias do *Forum*, tendo por escrivão o sr. Conceição Bastos que, com toda a pachorra, escrevia quanto elle mandava, desandou—no proprio livro de actas das eleições da Junta!—uma catilinaria nos proprios actos desta, taxando de illicito o seu procedimento e concluiu requerendo copia *verbo ad verbum* daquella descompostura, para recorrer da decisão da mesa negando a nova apuração, e pedindo que a urna se conservasse lacrada até á decisão do recurso.

E o meretissimo juiz deferiu... perdão! o sr. João Candido Martins não teve tempo de deferir, porque o sr. deputado Julião, indignado, protestou calorosamente contra os alcives attribuidos á mesa da Junta, no que foi secundado pelo deputado Pereira Lima, que salientou a incoherencia do presidente, que, com a sua tolerancia, desprestigiava os actos da mesa, emquanto o deputado Conceição Bastos degeria, pachorrentamente, as phrases asperas que, como *escrivão*, contra si proprio escrevera, esquecido de que fazia no livro de actas da Junta!

Um escandalo, a que não faltaram remoques, censuras e palavras pouco amaveis.

O proprio sr. João Candido Martins teve de appellar para o seu passado de republicano propagandista, para explicar que o seu modo de entender a liberdade vae até o ponto de tolerar que desprestigiem a Junta Commercial e sejam censurados os seus membros por um bacharel, que ali se apresente para falar por um cliente, que lhe encommendou o sermão porque não sabe explicar por si o que deseja.

A Junta Commercial de S. Paulo tem sido até aqui uma corporação respeitada: parece que lhe vae tocando a hora do declinio, graças á benevolencia *imparcial* do sr. João Candido Martins.

Felizmente, a sessão de hontem manteve o prestigio e o decôro da Junta, resolvendo a mesa oppor-se á pretensão estulta do sr. Antonio Rodrigues Lopes e de seu illustre advogado, e mandando-os usar dos recursos legaes.

E aqui está no que deu a *invenção* do sr. João Candido Martins, de fazer uma eleição em dois tempos!

Na **broncho-pneumonia** o effeito do peitoral **Serpiaria** é immediato. Experimentem. A venda na **Drogaria Moderna**, á rua de S. Bento n. 14.

O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, presidente do «Centro Academico Onze de Agosto», recebeu a seguinte carta do exmo. conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica:

«Illustre collega dr. Cesar Vergueiro.

Não sei como manifestar á brilhante e generosa mocidade das escolas, o meu reconhecimento. Jamais me esquecerei da bondade de suas acclamações e da honra de seus applausos. A todos abraço com a mais viva effusão. O amigo e collega—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*»

A Commissão Central do Partido Republicano consureu, por telegramma, o presidente do directorio de Pedreira, por não ter comparecido, com a facção que representa, á reunião do directorio convocada para serem resolvidas questões importantes na politica daquella villa.

Começará a vigorar, no dia 1 de Dezembro proximo, a reducção de 22 % sobre as actuaes tarifas do café, propostas pela *São Paulo Railway*.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem a lei ordenando o pagamento de trez contos a que faz jús a familia do fallecido dr. Antonio Joaquim Ribas, correspondente nos honorarios quando auditor da Força Publica.

A procuradoria fiscal vae propor perante o juizo dos feitos da Fazenda, cerca de 3.000 acções executivas para a cobrança de varios impostos relativos ao exercicio findo de 1905.

AS CRIANÇAS, no periodo da dentição, estão sujeitas á febre, bronchites e tosse catarral. E alta noite acordam agitadas, tossindo, com o peito opresso e febril. Para evitar isso, sabeis o que é preciso? Apenas uma dose do PEITORAL SERPIARIA com agua.

A' venda na *Drogaria Moderna*, á rua de S. Bento 14.

Guarda Nacional

Mandou-se deferir o devido compromisso de seu posto ao coronel Francisco de Andrade Coitinho, da Guarda Nacional desta capital, que ficará addido ao estado-maior do commando geral.

—Concederam-se, por despacho de hontem, quatro mezes de licença, para tratamento de sua saúde, ao alferes do 7.º batalhão de infantaria dessa milicia, sr. Pedro de Almeida.

—Em Itatiba, Descalvado, Araras, Ribeirão Preto e Pedreira cogitam da organisação de centros de reunião e instrucção, filiaes ao Club da Guarda Nacional de S. Paulo.

O estomago é a chave da alimentação,—o pulmão é a chave da circulação; ele a vida. Por consequencia, tratae de individualisar estes dois personagens e tratal-os bem—deixae o resto, são dependencias.

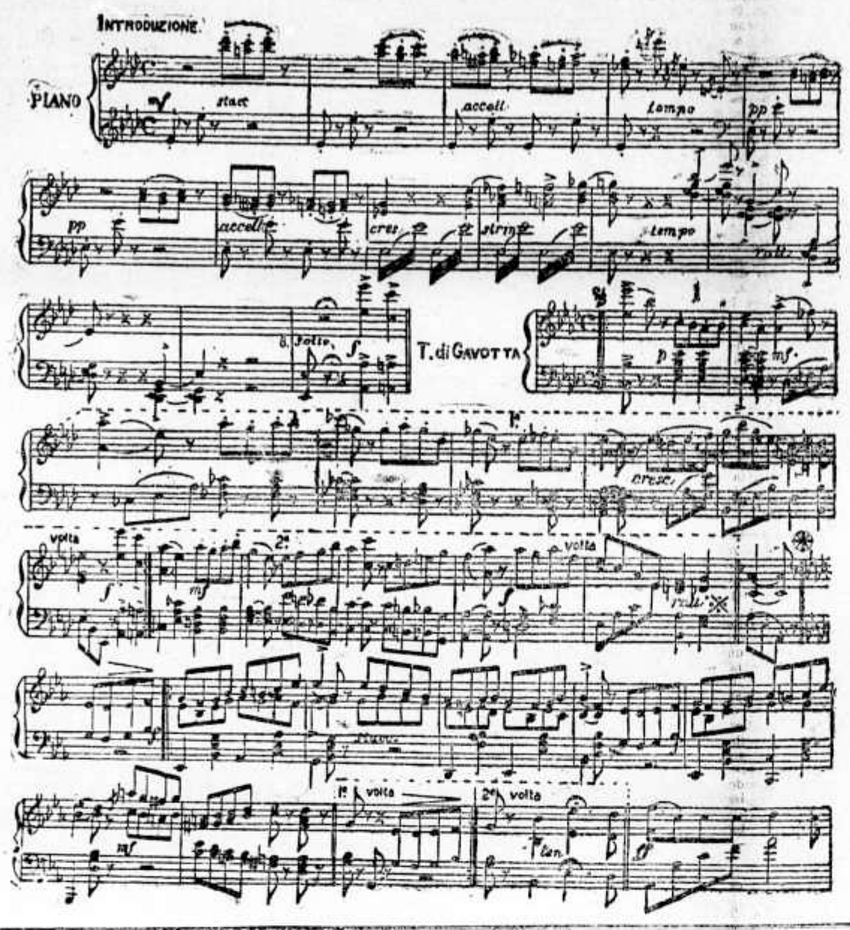
Quereis conservar inalteraveis esses dois orgãos? Usae o peitoral **Serpiaria**, á venda na Drogaria Moderna, rua de S. Bento n. 14.

SPHINGE

GAVOTTA

Manoel dos Passos

(A' exma. sra. d. Lydia Rezende)



ESCOLA NORMAL

Exposição de trabalhos

Tivemos hontem ensejo de visitar demoradamente a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola Normal e annexas. O bello certamen, que tão claramente revela ao primeiro golpe de vista a solicitude dos mestres e a louvavel applicação dos alumnos, foi este anno vantajosamente installado no amplo *hall* do Jardim da Infancia, onde todas as secções foram distribuidas de modo a offerecer um aspecto agradavel, encantador mesmo pela variedade e colorido de toda aquella avultada copia de artefactos.

O salão todo, já por si deveras catita e alegre, apresentava-se finamente ornamentado,—flores e folhagens davam-lhe um aspecto festivo, espiralando-se pelos fustes das esbeltas columnas guirlandas de *cryptomeria-japonica*.

Os trabalhos espalhavam-se sobre mesas e *paravents*, devidamente catalogados e por series.

A' entrada, nascentes sobre peanhas revestidas de panno verde, viam-se, magnificamente trabalhados em gesso, os bustos do marechal Floriano Peixoto e dos drs. Prudente de Moraes e Campos Salles.

Ao longo de todo o *grand* da galeria enfileiravam-se, encaixados em molduras, excellentes cadros: desenhos a crayon, a aquarella, a *gouache*, trabalhos estes de uma perfeita harmonia de linhas e suave colorido, muitos dos quaes deixam bem transparecer o *quid* de verdadeiras vocações artisticas.

Nas mesas e atapetando as telas dos *paravents* havia uma profusão dos mais variados e minuciosos trabalhos, dispostos com muito arranjo na pompa das sedas delicadas matizes, folhos e guarnições.

Salientava-se pelo esmero e capricho com que foram executados, os bellos trabalhos de *berlenda* e costuras, guarnições para *toilette*, bordados inglezes, de Valenciennes, a branco, a Richelieu, entremeios a ponto de Veneza, em tela de Armentières, com incrustações de *guipure*, frenhas, *chemisettes*, toalhas, almofadões, sombrinhas e os mais exquisitos specimens de prendas domesticas.

Conseguimos annotar os seguintes trabalhos:

Escola Normal

PRENDAS

Professora, d. Ritinha Soares

D. Maria dos Santos Neves (2.º anno)—uma tela, finamente emoldurada, tendo bordados a seda e oiro, com incrustações de prata e recamos de pedraria, o escudo heraldico e a corôa de Portugal. Trabalho de grande effeito, attrahia todas as attenções pelo esmero e perfeita de sua factura.

—D. Laura Martins de Mello (3.º anno)—uma panno de mesa, lavrada a matiz.

—D. Elvira Pujol (1.º anno)—uma colcha de *crochet*, guarnecida de renda d'Alençon, para berço.

—D. Adalgiza Rancos (3.º anno)—uma frenha bordada a branco.

—D. Virginia de Sá Franco (2.º anno) uma toalha bordada a branco.

—D. Maria Elisa de Arruda (3.º anno)—um peito camisas.

—D. Maria Candida de Paula França (3.º anno)—um bordado a Richelieu.

—D. Izabel Vieira de Serpa (1.º anno)—uma blusa bordada a branco.

—D. Alice Sidow (2.º anno)—um trabalho hardanguez.

—D. Mathilde Medina (3.º anno) — colcha bordada a matiz e pintada.

—Dd. Antonia e Alice Silva (4.º anno)—um par de quadros de pintura japoneza. Um dos mais formosos trabalhos da exposição, de grande relevo pela extrema delicadeza e inexcedivel *savoir faire* com que foi executado.

—D. Maria da Silveira Franco (2.º anno)—um bello quadro a aquarella e bordado a seda, com extraordinaria perfeição.

—D. Maria Sylvia de Castro (1.º anno)—sombrinhas de *draperie*, guarnecidas de rendas de Veneza e lapadas de fitas *pois gadour*.

—D. Edith Moraes (1.º anno)—sombrinhas guarnecidas de rendas irlandezas.

—D. Maria da Paula França (3.º anno)—uma cadeira bordada a matiz.

—D. Laura de Paula França (2.º anno)—um panno bordado Richelieu.

—D. Adeodata Pereira Camargo (2.º anno)—um panno com lavores de optimo effeito.

—D. Olga Egh (1.º anno)—sombrinhas com bordado branco sobre setinette.

—D. Beatriz Lacerda (2.º anno)—panno de bordado branco.

—D. Maria Candida Trigo (2.º anno)—um bordado *rococó* e uma almofada.

—D. Maria Patarra (3.º anno)—um porta-camisolas bordado a matiz.

—D. Amelia Brito (1.º anno)—sombrinhas com bordado branco.

—D. Dinorah Ribeiro da Fonseca (2.º anno)—um centro de mesa bordado a mosaico, um *porta-bibelots* e uma cantoneira pintada a oleo. Trez trabalhos magnificamente executados.

—D. d. Maria Augusta de Avilla, Maria Patarra e Antonia Adalgiza Barros (3.º anno) um *paravent* bordado a matiz. Trabalho de uma execução *hors ligne*, revelador de muito gosto e habilidade, punha em destaque lindos lavores de uma adoravel phantasia, circumdando a tela festões de flores bordadas a seda.

—D. Carlota do Amaral (3.º anno)—um bello *paravent* pintado a oleo com bem executadas *chinoiseries*.

—D. Angelina Rodrigues (2.º anno)—um quadro de photominiatura.

—D. Maria Augusta de Avilla (3.º anno)—um quadro de photominiatura.

D. Maria Patarra (3º anno)—um quadro de photominiatura.

—D. Maria Augusta de Siqueira (3º anno)—um quadro de photominiatura.

—D. Alzira Pujol (1º anno)—um quadro de photominiatura.

—D. Ernestina Cardoso (2º anno)—um panno bordado com applicações.

—D. Leonor Garcia (3º anno)—um panno bordado com entremeios e *crochet*.

—D. Martha Cahen (3º anno)—um panno com bordados modavo.

—D. Sarah Ribeiro (3º anno).—um vestido de *baptiste* com entremeios.

—D. Euphrosina Rosa da Silva (3º anno)—um quadro com pintura sobre vidro.

Desenho

Na secção de desenho e trabalhos graphicos, destacamos o seguinte:

D. Maria Patarra—um quadro a bico de penna.

—D. Carlota do Amaral—idem.

—D. Laura de Mello—idem.

—D. Martha Cahen—um quadro a crayon.

— D. Euphrosina da Silva—idem.

— D. Maria Ferreira—idem.

—D. Antonia Ramos—idem.

Rege a cadeira de desenho a distincta professora exa. d. Felicidade de Macedo.

Escola Complementar

PRENDAS

(Professora d. Maria José Quirino dos Santos)

O 1.º anno expõe costuras de varios pontos, panninhos e bordados brancos; o 2.º anno, acentuea com varios pontos de costura, renda irlandeza; o 3.º anno, bem feitos bordados brancos em panninhos; e o 4.º anno, pastas com moldes e applicações destes em morim.

Desenho

O 1.º anno da secção masculina (professor sr. Francisco Pedrosa) expoz bem fornidos cadernos de desenhos.

O 3.º anno (professor sr. João Borges) teve nesta secção o *high-place*, sendo realmente dignos de nota pela excellencia da execução os seguintes trabalhos:

Um mappa astronomico por Carlos Criaci, um mappa planispherio por Arnofre Genofre, um mappa do Oriente por Pedro Cunha, um mappa do Brasil por José de Andrade, um mappa da França por Leonilio de Castro, um mappa da America do Norte por Francisco Malta Junior, um mappa do Occidente por J. Simões, um Christo a crayon por Carlo Criaci, um pallaço a nankin por Pedro Cunha, um Grande Auxilio, quadro a crayon por Arnofre Genofre, Lição de harpa, quadro a crayon por José de Andrade, uma paisagem, quadro a crayon por Francisco Malta Junior, uma paisagem, quadro a crayon por Leonilio de Castro, Fiel, quadro a crayon por Nestor Luz, A Raposa e o Corvo, quadro a crayon por E. Linardi, O Vôvô, quadro a crayon por Achilles de Castro, Arvore Secca, quadro a crayon por Francisco Bellegarde.

Além destes trabalhos, os applicados alumnos deste anno apresentaram albuns de musica, de desenho *d'après nature*, de linguagem, de cartographia e de calligraphia.

O 2.º anno (professor Macedo) e 1.º anno (professor Azevedo Antunes) expozeram albuns de musica, desenho e linguagem.

Os differentes annos da secção feminina concorreram ao certamen, expondo lindos e minuciosos albuns de desenhos, calligraphia, linguagem e cartographia.

Na secção de marcenaria (professor Bruno Zwarg), salientaram-se os seguintes trabalhos:

Pedro Cunha—um porta-jarras.

—Achilles de Castro—idem.

—Antonio de Campos—um oratorio.

—Carlos Criaci—idem.

—E. Linardi—idem.

—Fernando Vianna—um porta óvos.

—Nestor Luz—idem.

—Orlando Braga—idem.

—Plinio Silveira—uma cantoneira.

—José Lima—idem.

—José Chaves—um porta retrato.

Modelagem

(Professores Bruno e Aymberé)—Varios estudos de cabeças por alumnos do 3º anno complementar.

Um mappa da America, em relevo no gesso, por Jorge de Oliveira.

Um *Faune riant*, por Arlindo Silva.

Um mappa, por Paulo Malta.

Um busto da Republica, por Braulio B. Monteiro.

—O curso preliminar *Caetano de Campos* apresentou varios albuns de linguagem, desenho e cartographia.

—O Jardim da Infancia expoz trabalhos de recorte, dobradura, tecclagem e alinhavo, revelando muitos desses pequenos trabalhos a habilidade dos intelligentes petizes que frequentam aquella modelar casa de educação.

—A copiosa e linda exposição, que foi encerrada hontem, ás 3 horas da tarde, ahi ficará na lembrança de todos como um irrilludivel testemunho da efficacia do ensino ministrado na Escola Normal e annexas.

Exodo de immigrantes

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, a directoria da Sociedade Paulista d'Agricultura, sob a presidencia do sr. dr. Siqueira Campos e com o comparecimento dos srs. drs. Silva Telles, Veiga Filho, Olavo Egydio, Raul de Carvalho, coronel Arthur Diederichsen, Alexandre Siciliano e Fernando Werneck.

Essa reunião foi convocada para tomar conhecimento de um officio do sr. dr. secretario d'Agricultura, pedindo á Sociedade estudar as causas do actual exodo de immigrantes para o Rio da Prata.

Discutiu-se largamente essa questão, sendo resolvido:

Ser o exodo habitual, após as colheitas, que todavia tem sido aggravado pela perspectiva da exiguidade da futura safra, bem como pelas condições favoraveis do cambio;

Que a grande maioria dos immigrantes, não tendo passagem paga para a Argentina, aproveitam esta vantagem offerecida em S. Paulo, vindo com escala para aqui, indo em seguida para o Rio da Prata.

Foi tambem resolvida a nomeação de uma commissão para estudar o assumpto.

Segue, na proxima terça-feira, para Mogy-mirim o sr. Virgilio dos Reis, inspector escolar, afim de syndicar dos graves factos imputados ao professor do grupo escolar daquella cidade, Serafim Candido Rangel.

Acha-se nesta cidade encarregado da propaganda da *Revista da Semana* o sr. Cruz Saldanha, representante do *Jornal do Brasil*.

Effectua-se no dia 28 do andante a inspecção do classes e abertura dos trabalhos do grupo escolar do Sul da Sé, de que é director o sr. Frontino Guimarães.

Realisa-se na proxima terça-feira a festa de encerramento dos trabalhos lectivos do segundo grupo escolar do Braz, de que é director o sr. Mario Brito.

Dizem telegrammas de Curityba que o dr. Vicente Machado tem experimentado grandes melhoras, o que em breve reassumirá a presidencia do Estado do Paraná.

O sr. Joaquim R. de Sousa, negociante desta praça, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de sua primeira filhinha, que receberá o nome de Cecilia.

Carnet do dia

Santa Catharina.

—

1846—Nasce na Póvoa do Varzim José Maria Eça de Queiroz, que, em poucos annos, adquiriu distinctissimo logar no mundo literario, sendo considerado o primaz dos escriptores portuguezes.

Na nossa primeira pagina estampamos o retrato do saudoso Eça de Queiroz, o *vude homem da Póvoa*, que se tornou notavel pelo seu saber, pelo seu talento e por sua brilhante illustração.

—

1641—A frota hespanhola entra na bahia de S. Marcos, Pernambuco.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A senhorita Maria do Carmo M. de Andrade.

—A senhorita Aquilina Brésser, filha definado Carlos Augusto Brésser.

—A menina Silocs, filha do sr. José Fortunato de Sousa, socio da casa Barnet.

—D. Gabriella Monteiro de Athayde Marcondes.

—D. Adelaide de Castro, professora da escola complementar da Luz.

—D. Eulina Pacheco Guimarães, esposa do sr. Benedicto Ernesto Guimarães.

—O sr. Jorge Costa.

—O sr. dr. Herculano de Freitas, redactor-chefe do *Correio Paulistano* e lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

—O sr. Americo Alves da Silva.

—

Tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica do Paraguay, os srs. Benigno Ferreyra e Gonzalez Navero.

—

DIVERSÕES

SANT'ANNA—Cinematographo.

POLYTHEAMA—Em *matinée* variado espectaculo, á noite 1ª representação da revista franco-brasileira *Vem cá mulata*.

MOULIN ROUGE—Programma variado, com distribuição de confeitos na *matinée*.

PARQUE ANTARCTICA—Musica e diversões.

FRONTÃO BOA VISTA—Grande funcção sportiva.

JOCKEY CLUB—Grandes corridas.

JARDIM DA LUZ—Concerto pela banda policial.

Fez annos hontem o menino Adauto Nogueira, filho do sr. capitão José Ramos Nogueira.

ASSIGNATURAS

No intuito de facilitar a todas as classes a leitura deste jornal, resolvemos crear assignaturas mensaes e trimestraes, para a cidade e para o interior, nas seguintes condições:

Capital, por mez 2$500
» » trimestre 7$500
Interior, por mez 3$500
» » trimestre 10$000

—

Continuam a representar esta folha os srs.:

—E. Leituga, na zona trafegada pela Mogyana;

—O sr. Aninelo Pinheiro, na zona trafegada pela Sorocabana.

O Serpiaria—Sempre que uma pessoa sinta-se com os olhos ardentes, lacrimejando, dôr de cabeça, febre, dôr na garganta, dôr no corpo todo, estomago enjoado, arrepios de frio, tosse que faz doer o peito e as costas, nariz escorrendo ou secco (influenza)—deve usar o *Serpiaria*, uma colher de sopa de 3 em 3 horas, simples ou misturado com agua, até ficar curado; é um excellente remedio.

Vapor inglez *Castilian Prince*, da Companhia *Prince Line*, esperado em Santos em 1º de Dezembro, de Nova-York, arribou com avaria grossa em Bermudas.

Successos do Rio Claro

O inspector escolar sr. Virgilio Cesar dos Reis, entregou hontem ao sr. secretario do Interior, o relatorio a que procedeu sobre as accusações articuladas contra o director e professores do grupo escolar do Rio Claro.

Ficou apurado pelo inquerito a procedencia das accusações do jornal *O Alpha*, de que naquelle grupo são applicados castigos physicos aos alumnos que o frequentam.

Está confirmado tambem o facto gravissimo de haver a professora d. Maria von Atzingen espancado de modo brutal a menina Lucia Maffei.

O inspector sr. Virgilio Cesar verificou mais que quasi todos os professores daquelle estabelecimento rezam pela cartilha do director.

Os castigos applicacos aos alumnos, entretanto, não são innovações recentes, pois, foi verificado com varios depoimentos, que ha muito tempo os professores puniam severamente os alumnos daquella casa de ensino.

O relatorio conclue pedindo, no minimo, a pena de suspensão ao director sr. Arthur Raggio Nobrega e mais dos seguintes professores:

Antonio Albertino de Campos Azevedo, d. Felisbina von Atzingen, d. Maria von Atzingen, Antonio Sebastião da Silva e Izabel von Atzingen.

Para os demais professores o relator pede a pena de reprehensão.

O relatorio sr. Virginio Cesar é uma peça consisa, apurada, e que demonstra perfeitamente a orientação das suas pesquizas.

O inquerito foi feito com muita reflexão e os factos foram syndicados com a precisa clareza.

Ouvimos que o sr. coronel Emygdio Piedade, antigo representante do 5.º districto no Congresso do Estado, será apresentado candidato ás proximas eleições, conforme desejo da maioria dos directorios politicos daquella zona.

O dr. Silva Pinto, thesoureiro das loterias de S. Paulo, recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de 2:730$, correspondente ao imposto da loteria a ser extrahida segunda feira.

Pelas ruas

A LEI 120—Foram hontem multados na 3.ª delegacia, de conformidade com a lei municipal n. 120, os carroceiros Pietro Basco e Vicente Russo, por andarem com os respectivos vehiculos em disparada pelo largo dos Guayanazes.

FURTO—O sr. Augusto Schimidt, residente á rua Formosa n. 1, queixou-se hontem ao dr. Rudge Ramos, 4.º delegado, de que a sua creada Maria Rita Silveira lhe havia furtado roupas de uso e alguns objectos de uso domestico.

O dr. 4.º delegado providenciando sobre o caso conseguiu prender Maria Rita, ás 2 horas da tarde, em uma *farra* existente na rua de S. Caetano.

Rita foi internada no xadrez e os objectos vão ser entregues ao seu dono após a devida justificação.

QUEIXA—O sr. Alberto da Fonseca queixou-se hontem ao dr. Ascanio Cerquera, de haver sido aggredido hontem, á noite, na porta do *Polytheama* por um conhecido *cafilen*, por ter recusado apresentar o bilhete permanente d'*A Gazeta*, onde é empregado.

MOTORNEIRO DESASTRADO—O bonde da *Light* n. 101, guiado pelo motorneiro chapa n. 329, hontem, ás 9 horas da noite, apanhou uma carroça na ponte da linha da Mooca, um pouco além do antigo Hospicio de Alienados, lançando a dentro dum braço do Tamanduatehy, que por ali passa.

O carroceiro, que se chama Evon Petrovek, sahiu ferido em diversas partes do corpo, sendo medicado na policia pelo dr. Xavier de Barros.

Um dos passageiros, immediatamente, deu voz de prisão ao motorneiro, acto este que não foi mantido pela praça ali em serviço, allegando não pertencer o local ao seu posto.

A carroça, ao ser abalroada, foi de encontro a um lampeão, quebrando-o.

O sr. superintendente da *Light* deve tomar uma providencia qualquer contra este desastrado motorneiro, pois, segundo nos informou um passageiro do bonde, podia perfeitamente evitar o abalroamento, e, se não o fez, foi por imperdoavel imprudencia.

AGGRESSÃO—Hontem, no bairro dos Pinheiros, o individuo de nome Fortunato Garatti, por motivos futeis aggrediu a André Silverio, italiano, de 34 annos de edade.

O offendido foi medicado na Policia Central pelo dr. Archer de Castilhos, medico legista, apresentando varias echymoses pelo corpo.

O aggressor evadiu-se.

QUE VISINHOS!—O sr. Antenor Monesi e sua mulher, residentes no predio n. 15 da rua Florencio de Abreu, ha muito tempo que notavam a falta de objectos de uso domestico, que desappareciam de sua casa.

A principio o sr. Monesi desconfiava de sua creada, Guilhermina Anti mas, examinando depois os fundos da casa, viu estendidas nas janellas de um seu visinho diversas peças de roupa que verificou lhe pertencerem.

Sem mais delongas procurou o dr. João Baptista de Sousa, 1.º delegado, informando-o do occorrido.

Aquella autoridade, tomando as declarações do queixoso, procedeu então a uma busca no predio n. 17 daquella rua, residencia do casal Socrate e Ida Bellis, apprehendendo diversas peças de roupas pertencentes á victima.

Pelas declarações que fizeram o casal Bellis e a creada Guilhermina, parece que ficou averiguado ser aquelle casal autores do furto.

No predio em que reside o sr. Monesi, habitou, ha tempos, o sr. Alfredo Maragliano, que tambem foi roubado em muitos objectos, taes como um relogio, oculo de alcance, peças de roupa, etc.

O dr. 1º delegado continúa a tomar a declaração de diversas pessoas implicadas no caso.

DESASTRE EVITADO — O motorneiro n. 13 da *Light*, Vicente Balsamo conduzia hontem, ás 4 e meia da tarde, o bonde n. 145 da linha S. Cecilia, quando, ao entrar na rua Maria Thereza, deparou com uma criança de 1 anno e meio, brincando na linha.

Não tendo tempo de parar o bonde, o motorneiro, com admiravel pericia e sangue frio, diminuiu immediatamente a marcha do vehiculo, abaixou o limpa-trilhos, conseguindo, dessa forma, recolher a innocentinha na rede de arame sem o mais leve arranhão.

Não encontrando os paes da criança, Balsamo entregou-a a uma verdureira, residente naquella rua, que a restituiu depois a seus paes, srs. Antonio e Emilia Pacco, moradores á mesma rua n. 11.

Recommendamos esse perito motorneiro á consideração de seus superiores.

ROUBO — A respeito da noticia que hontem demos sobre um roubo havido ha dias na rua José Bonifacio, n. 15, onde o sr. capitão José Ramos Nogueira é estabelecido com uma casa de pensão, temos a accrescentar que o furto foi perpetrado por Gabriel Americo de Sousa Lima e Idalino de tal, cosinheiro e copeiro da referida pensão.

O dr. João Baptista de Sousa, 1.º delegado, procedendo as necessarias diligencias, descobriu que os tres saccos de arroz roubados foram vendidos pelos gatunos a um vendeiro da rua das Flores n. 4, fazendo apprehensão dos mesmos.

Os meliantes foram presos.

RIXA—Por motivos futeis, Benedicto Capere, morador á rua de S. João, 84, foi aggredido por José Lombardi.

O offendido foi medicado na Policia, pelo medico legista da noite, apresentando diversos ferimentos, que foram considerados leves.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—A funcção cinematographica, nesse theatro, foi muito concorrida, tendo todas as vistas agradado por completo, notadamente a *Exposição de Pariz e a calçada rolante, a recepção de Campos Salles em Buenos Aires e os pequenos vagabundos*.

—Para hoje annunciam-se duas excellentes funcções que terão todos os attractivos, uma em *matinée* e outra á noite.

Nesses espectaculos a empreza *Star Company* fará as suas despedidas ao publico de S. Paulo.

E' de esperar, pois, que a Empreza tenha hoje duas enchentes a deitar fóra.

POLYTHEAMA— O espectaculo de hontem correu com muita animação, pois o theatro regorgitava de espectadores. Representou-se ainda a engraçadissima *pochade Napoleon malgré lui*, que trouxe a assistencia em constante hilaridade.

As duas partes de variedade foram egualmente muito apreciadas.

—Hoje, dois espectaculos, um em *matinée* e outro á noite, ambos com variado programma.

MOULIN ROUGE— O programma annunciado para hontem teve uma execução á risca. A concorrencia é que deixou muito a desejar.

—Para hoje, *matinée* e espectaculo á noite, com o mesmo programma de hontem.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um bom programma realisa-se hoje a 25.ª corrida. Estréão Heróe e Herodes, parelheiros fluminenses. Aquelle é um cavallo que vem cheio de fama. A sua corrida está dispertando muita curiosidade. Sabemos que são boas as condições do seu *entraînement*. São nossos palpites:

1.º pareo—Verdugo—Bruxa.
2.º » —Lavandière—Bl. Prince.
3.º » —Castanha—Sterlina.
4.º » —Pery—Vinitius.
5.º » Argelia—Binoculo.

Um conhecido *sportman* visitando hontem a fazenda S. Pedro, em Vallinhos, de propriedade do sr. coronel Sylvano Pacheco, aonde está montado um importante haras de criação, viu varios filhos de progresso com eguas de bom sangue. Os poldros mostram formas correctissimas e são criados com o mais solutor regimen.

Mereceu com especialidade o seu agrado: Creou, 2 annos; Rempham, 2 annos; Corça, 2 annos; (estampa bellissima); Cybelle, 1 anno; Delia, 1 anno; Perdiz, 1 anno.

Alguns delles serão enviados amanhã para esta capital, aonde ficarão á venda.

Além da magnifica criação de animaes de corridas viu ainda 26 poldros mestiços, filhos de «Itaoca», que serão destinados ao serviço militar.

Repartições Publicas

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi creado o districto policial *Porto Tibiriçá*, com séde no mesmo porto, no municipio e comarca de Campos Novos do Paranapanema, sendo nomeados os srs. Benedicto M. Jatobá e Luiz Müller, para os cargos de subdelegado e 1.º supplente.

Secretaria do Interior

Por acto de 23 do corrente, foi suspenso, preventivamente, o adjunto do grupo escolar *Coronel Venancio Aires*, de Mogy-mirim, Serafino Candido Rangel.

Transmittiu-se ao intendente municipal de Lençóes o telegramma em que o sr. José Cordeiro da Silva representa contra o facto de haver aquella autoridade municipal impedido a entrada na cidade de carros conduzindo cascos para curtume.

Foram concedidos 30 dias de licença ao professor da escola da Colonia do Rio Grande, no municipio de S. Bernardo, Jayme Branco de Miranda Oliveira.

Officiou-se á secretaria da Fazenda, communicando que foram concedidos 6 mezes de licença, *ex-officio*, ao professor da escola de Lençóes, Pedro Basile, por ter manifestado indicios de alienação mental.

Requerimentos despachados:

do padre Paschoal Garineo, procurador de Pedro Basile, professor em Lençóes, solicitando justificação de faltas dadas pelo mesmo professor—«Requeira a quem de direito»;

de Antonio Mendes da Silva, pedindo dispensa do pagamento da taxa de matricula de seu filho — «Ao director do Gymnasio da capital.

Pagamentos requisitados:

de 24:820$440, a Baruel & Cia., pelo fornecimento de drogas ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado;

de 6:870$820, a Rocha & Cia.;

de 1:495$000, ao inspector sanitario, sr. José Luiz de Aragão Faria Rocha e fiscaes sanitarios;

de 936$000, a diversos inspectores escolares;

de 126$000, a Antonio Rodrigues Leite Sobrinho;

de 100$300, ao director do grupo escolar *Prudente de Moraes*;

de 100$000, a Rodovalho Junior Horta & Cia.

Mandou-se entregar a quantia de 545$, ao dr. Carlos Meyer, para pagamento de diarias ao pessoal que esteve em commissão em S. José dos Campos.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Do proprietario do predio n. 43 da rua Brigadeiro Machado, pedindo praso de seis mezes para fazer os concertos do mesmo predio—«Ao inspector sanitario»;

do gerente da Empreza de Aguas e Exgotos, de Rio Claro, pedindo por certidão o resultado das analyses procedidas nas aguas daquella empreza.—«Ao secretario para certificar»;

de João Rodrigues de Camargo, communicando que assumiu em data de hontem, a responsabilidade da pharmacia *Italiana*, nesta capital.—«Ao inspector sanitario do districto».

Secretaria da Justiça

Declarou-se ao juiz de Direito de Capão Bonito do Paranapanema que o official do registo de titulos deve adquirir todos os livros necessarios em seu cartorio.

Officiou-se ao promotor publico de Jaboticabal, ordenando-lhe que inspeccionasse o cartorio de paz de S. Sebastião do Turvo.

Está em concurso o officio de partidor, distribuidor e contador do Amparo.

Enviou-se ao juiz de Direito de Lorena um requerimento, pedindo a certidão de obito de Damanet Gastorea, de nacionalidade belga.

Ordenou-se ao delegado de Cruzeiro que abrisse inquerito a respeito da denuncia dada pelo padre Ernesto Faria contra o escrivão de paz daquelle districto, por cobrar emolumentos indevidos no registo civil.

Foram reformados os soldados Felisbino J. Macedo e Luiz Custodio da Silva.

Ao soldado da Guarda Civica Agostinho Marinho foram concedidos 30 dias de licença.

Secretaria d'Agricultura

Por decreto de 23 do corrente, foi aberto um credito de 1.200:000$000, para as novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana, no corrente anno.

O sr. secretario d'Agricultura approvou as instrucções abaixo, apresentadas pela commissão encarregada da extincção da praga de gafanhotos no Estado de São Paulo:

1, grande propaganda por boletins e pela imprensa dos meios de extinguir a praga;

2, lembrar ás Camaras Municipaes de promulgar leis que obriguem os possuidores ou exploradores dos terrenos invadidos á matança dos saltões, considerando a medida como de salvação publica;

3, criação de um corpo de instructores, cada um dos quaes se destina a dirigir praticamente o serviço de extincção dos saltões: *a)* nos municipios de grande numero de fazendas poderá haver dois, até trez dos instructores; *b)* em cada municipio, o instructor se porá á disposição da respectiva Commissão Municipal d'Agricultura, que indicará as fazendas por onde se deve começar o serviço e a ordem por que elle deve ser feito nas fazendas; *c)* cada um desses instructores vencerá o ordenado da tabella annexa, tendo, além deste ordenado, sómente direito á transporte em estradas de ferro, por conta do governo e á alimentação emquanto estiver nesta capital;

4, além dos instructores acima referidos, haverá, para dirigir e fiscalisar o serviço nos pontos que a commissão designar, fiscaes que serão os auxiliares immediatos da commissão; estes fiscaes percorrerão constantemente o municipio de suas zonas, e de tudo que observarem informarão á commissão;

5, estimular o trabalho de exterminio da praga pela compra de saltões, por preço fixado por esta commissão e dentro da verba votada pelo Congresso, quando e onde a commissão julgar opportuno;

6, a commissão poderá auxiliar a extincção da praga, quando julgar opportuno, com o fornecimento de alguns materiaes, como sejam pulverisadores, insecticidas, etc.

7, os membros da commissão percorrerão, sempre que for possivel, as zonas invadidas, aconselhando, instruindo e verificando o que estiver sendo feito, para que tudo corra na melhor ordem possivel e para estar sempre em dia com a marcha do serviço.

—Eis a tabella das despezas que têm de ser feitas com os trabalhos a cargo da commissão encarregada de superintender o serviço de extincção dos gafanhotos:

Instructores, 300$000 mensaes; fiscaes, 500$000 idem; transporte dos fiscaes, instructores e pessoal da commissão, 12:000$; compra de gafanhotos, 12:000$; instrumentos e despesas imprevistas, 10:000$.

—Eis a relação do pessoal nomeado para esse serviço:

Fiscaes: Carlos Augusto X. de Andrade, Pedro Gonçalves, José Steidel, João de Salles Abreu e Rodrigo Alves Moreira; instructores: João de Assis Tinoco Cabral, José de Mello, Orlando Vieira de Almeida, Hugo Mazzola, André Lange Andrieu, João Leite Garcia de Abreu, José de Castro Gomes, Antonio Ferreira Lauro e Laercio de Camara Lima.

Camara Municipal

Sob a presidencia do dr. Getulio Monteiro, secretariado pelo sr. Sampaio Vianna, realisou-se, hontem, a 4.ª e ultima sessão da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

Feita a chamada, responderam os vereadores: Antonio Prado, Silva Telles, Corrêa Dias, Asdrubal do Nascimento, Celso Garcia, Getulio Monteiro, Sampaio Vianna, Candido Motta, Urbano Azevedo, Raymundo Duprat, Horta Junior, Goulart Penteado e João Amarante.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, o sr. Horta Junior, communica que a commissão incumbida de representar a Camara Municipal na posse do dr. Affonso Penna e de cumprimentar o dr. Rodrigues Alves, desempenhou o seu encargo.

Foi lido um telegramma do sr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, agradecendo os cumprimentos da Camara Municipal.

O sr. Silva Telles fundamentou oralmente uma indicação mudando o nome da rua da Estação, para o de rua Visconde de Mauá.

Ainda no expediente são lidos os seguintes pareceres da commissão de Obras: autorisando a Prefeitura a adoptar o novo perfil organisado para as obras de melhoramentos da rua Jaceguay, podendo despender mais a quantia de 10:000$; autorisando o calçamento a parallelepipedos da rua Maria Paula; autorisando a execução dos melhoramentos necessarios na rua da Abolição; e autorisando a Prefeitura a mandar executar os melhoramentos necessarios na rua Jacarehy.

São ainda lidas as seguintes indicações: do sr. Goulart Penteado para que seja aberto ao transito publico o becco do Porto, junto ao Palacio Episcopal; do mesmo vereador, para que o nivellamento da alameda Ribeiro de Lima seja prolongado até á alameda Ribeirão Preto; do mesmo vereador para que a Prefeitura mande executar os melhoramentos de que necessitam as ruas Henrique Dias e Marcos Arruda e a avenida Intendencia; do sr. Sampaio Vianna, para melhoramentos na rua Luiz Gama; do mesmo vereador, para melhoramentos na alameda Nothmann; do sr. Candido Motta, para que seja aterrado o largo Moraes Barros; do mesmo vereador, para que a Prefeitura mande orçar e proceder aos estudos necessarios para a abertura de uma rua ligando as ruas Ruy Barbosa e Treze de Maio, no trecho comprehendido entre avenida Brigadeiro Luis Antonio e a rua Fortaleza; do mesmo vereador, para a collocação de guias e calçamento da rua Maria José; e do sr. Raymundo Duprat, para o nivellamento e collocação de guias na rua Saldanha Marinho.

O sr. Candido Motta justificou um projecto, autorisando a Camara a auxiliar com 4:000$000 a Sociedade de Tiro Nacional de São Paulo.

Passando-se á ordem do dia, foram postos em discussão os pareceres ns. 7, da Commissão de Hygiene e 81, da de Justiça, sobre a prorogação do contrato para o serviço de limpeza publica e particular.

O sr. Antonio Prado apresenta um substitutivo, autorisando a prorogação do contrato até 30 de Junho de 1908.

O sr. Candido Motta declara que vota contra o substitutivo, mantendo o parecer da Commissão de Justiça.

O sr. Silva Telles declara votar pelo substitutivo do sr. Antonio Prado.

Posto a votos o substitutivo do sr. Antonio Prado, é o mesmo approvado, contra os votos dos srs. Candido Motta e Nicoláo Baruel, ficando prejudicados os pareceres das Commissões de Justiça e Hygiene.

Em seguida, levantou-se a sessão.

Prefeitura Municipal

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 52:527$520, a Tommaso Ferrara, pela construcção e revestimento da fachada principal do Theatro Municipal, até 31 e Outubro ultimo, descontando-se 15 % de caução para garantir a conservação dos serviços;

de 100$, a Francisco Zanne, pela perda de vaccas tuberculosas de sua propriedade, inutilizadas no Matadouro Municipal;

de 50$, a Joaquim Machado de Oliveira, pela perda de uma vacca de sua propriedade, condemnada e inutilisada no Matadouro por tuberculose.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Guilherme Pohlmann, Gennaro Bone, Ambrosina Moreira e L. Russo.

—Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Pedro Lacerda e José Viotto.

Requerimentos despachados:

De André Beliesa, sobre construcção; José Catoeira Junior, dr. Balthazar Vieira de Mello, João do Valle, Joaquim Nunes, Henrique Fonseca, José Ignacio Silveira, José Conzenza, Antonio Castanho Baptista e dr. Ramos de Azevedo, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de Amaro Ferreira de Carvalho e C. Longa, pedindo licença para quitanda; Jorina de Campos Seabra, pedindo relevamento de multa; Josias Ferreira de Almeida a Miquelina Russi, sobre imposto; João Fosto, pedindo licença para abrir um açougue—«Sim»;

de Valentino Carozzato, sobre imposto—«Cancelle-se»;

de Forade Francisco, sobre aterro—«Providenciado»;

de Rosa de Rosa, sobre imposto—«Deve pagar 25$»;

de Jani Jafet & Irmãos, sobre imposto — «Mantenho o lançamento, devendo pagar só um trimestre»;

de Gaspar Ricardo & Comp., sobre imposto—«Indeferido. Devem pagar o imposto do segundo semestre»;

do dr. Rodolpho de Faria Pereira, sobre imposto —« Não tem logar o que pede»;

de Edgard Vieira, sobre imposto; Pedro Barbosa, pedindo licença para um carro, e Antonio Cachione, pedindo licença para circo de cavallinhos—«Indeferido».

Delegacia Fiscal

O sr. delegado fiscal communicou ao sr. ministro da Fazenda que, em sessão da Junta da Fazenda, resolveu lotar as collectorias de Fartura em 12:000$000, Parnahyba em 6:000$000 e Campo Largo de Sorocaba em 6:080$000, resolvendo tambem arbitrar as fianças dos collectores em 10:000$000 para a primeira e em 300$000 para as ultimas.

Ao inspector da Alfandega de Santos foi communicado que o sr. ministro da Fazenda autorisou-o a gosar das ferias fóra deste Estado, passando o exercicio do cargo ao conferente Rufino de Andrade Serra Junior.

Foi submettida á approvação do sr. ministro da Fazenda, a proposta do collector de Jundiahy, nomeando o sr. José Maria de Andrade para o cargo de escrivão da collectoria daquella cidade.

Ao presidente da directoria do Montepio Geral dos Servidores do Estado foi remettido o requerimento em que o dr. Frederico Vergueiro Steidel lente da Faculdade de Direito desta capital, pede a sua inscripção naquelle Montepio.

Administração dos Correios

Foram deferidos os requerimentos de Luiz Gonçalves de Carvalho, João Felix dos Santos e José Claudiano Viegas, pedindo para que os seus vencimentos sejam pagos por intermedio da agencia de Taubaté.

Seguiram para o interior do Estado, em serviço da inspecção, os srs. João Baptista Cardoso e João Gonçalves Bittencourt.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Sessão em 24 de Novembro de 1906

CAMARA CIVIL

Presidente, sr. Xavier de Toledo.
Secretario, sr. Martinho José Ribeiro.

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. Ignacio Arruda passou ao sr. Canuto Saraiva, as civeis 4723 do Espirito Santo do Pinhal, 4037 e 4512 da capital.

O sr. Canuto Saraiva ao sr. Ignacio Arruda a civel 4515 da Capital e ao sr. Augusto Delgado, as civeis, 4781 de Araraquara, 4301 do Descalvado e 4740 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4687 de Rio Claro e 4593 da capital.

O sr. Francisco Saldanha ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4680 de Bananal e 3289 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Brito Bastos, as civeis 4570 de Soccorro, 4551 e 4772 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Juvenal Malheiros, as civeis 4802 de Cacunde, 4191 e 4615 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Arlindo Guerra as civeis 695 de Itapira e 4783 da capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 4871 de Casa Branca, 4778 de Espirito Santo do Pinhal e 4837 de Ribeirão Preto e no embargo n. 49.0 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4151, Capital — Appellante, dr. Amador da Cunha Bueno; appellado, João Camargo. Relator, sr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento.

N. 4666, Sorocaba—Appellantes, Zeferino Pedro de Oliveira e sua mulher; appellados, Francisco José de Assis e sua mulher. Relator, sr. Brito Bastos. Deram provimento.

N. 4898, Capital—Appellantes, Queiroz & Filho; appellado, Alfredo da Rocha Brito. Relator, sr. Francisco Saldanha. Negaram provimento.

N. 4181, Bariry—Appellantes, Albino da Cunha Rufino e outros; appellados Manoel Joaquim dos Santos e sua mulher. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 4756, Capital—Appellante, Sebastião Faria; appellado, Nicolau Schneider. Relator, sr. Augusto Delgado. Negaram provimento.

Embargos

N. 2963, Capital—Embargante, Victor Nothmann; embargado, o interdicto Martim Burchard. Relator, sr. Canuto Saraiva. Julgaram a desistencia por sentença.

N. 4636, Guaratinguetá—Embargante, Francisco de Paula Reis e sua mulher; embargada, Maria do Carmo Silveira (menor). Relator, sr. Augusto Delgado. Regeitaram os embargos.

N. 4761, Capital—Embargantes, Theodor Wille & C.; embargado, José Mena. Relator, sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento á appellação e regeitaram os embargos.

N. 4385, Capital—Embargantes, Arthur Arambaja e outros e Gustavo R. de Moura e Camera e sua mulher; embargados, os mesmos. Relator, sr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos.

Na proxima sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 3999, Jahu—Embargantes, João Ribeiro de Barros e outros; embargados, os mesmos acima e d. Francisca de Andrade Coutinho e outros. Relator, o sr. Francisco Saldanha.

N. 4618, Capital—Embargante, Antonio Dapra; embargada, a Camara Municipal. Relator, o sr. Arlindo Guerra.

Juizo Federal

SEGUNDO OFFICIO (Cartorio do escrivão Barbosa)

Os srs. Zerrenner, Bülow & C., agentes, em Santos, da companhia *Prince Line*, proprietarios do vapor *Castilian Prince*, esperado de Nova-York, requereram ao dr. Aquino e Castro, juiz federal, expedição de carta precatoria ao inspector da Alfandega de Santos, para não consentir despacho nem descarga do referido vapor, sem que os donos ou consignatarios apresentem os respectivos conhecimentos com o visto dos supplicantes, por ter aquelle vapor arribado em Bermudes com avaria grossa, para a qual tem de contribuir o vapor frete e carga.

Parte Commercial

O CAMBIO

Ainda hontem foi mantida por todo o dia, nos bancos italianos, a tabella de 15 1/2 d. sobre Londres, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 7/16.

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com o Banco Commercio e Industria sacando na base de 15 7/16; com os bancos inglezes e Brasilianische Bank für Deutschland a 15 15/32, e com os bancos italianos a 15 1/2.

A's 11 horas da manhã, o Banco Italiano del Brasile offertava papel repassado a 15 17/32, vigorando então, no The British Bank of South America, a taxa, para saques a dinheiro, na base de 15 1/2.

Ao meio dia, o mercado tornou-se indeciso, pelo que o Banco Italiano voltou a negociar a 15 1/2, e, os bancos inglezes e Brasilianische Bank fur Deutschland, a 15 7/16.

O mercado, nesta posição se manteve até á hora do fechamento que era parado.

O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 7/16 a 15 17/32.

Os soberanos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, Banco Commercio e Industria, Brasilianische Bank fur Deutschland a [illegible] e pelas cartas de cambio ao preço de 15$000.

A' taxa de 15 15/32 que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$315, o franco, $617, o marco, $761.

A' vista, 15 11/32, a libra vale 15$443; o franco $623, o marco, $764, a lira, $621, uma rúa dollar, $3 a o dollar, 3$223.

Vales ouro — (Em Santos) London Bank, 15 3/16; London & River Plate Bank, 15 1/8; Banco Commercio e Industria, 15 1/4 e Banco Allemão 15 1/4.

Taxa de cobrança, 15 7/16.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 15/32	15 11/32
Paris	617	623
Hamburgo	761	769
Italia		624
Portugal		232
Nova-York		3$223
Soberanos		15$300

Extremos:
Contra banqueiros, 15 7/16 a 15 1/2.
Contra a caixa matriz, 15 7/16 a 15 1/2.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	16 1/2	16 3/8
Paris	579	583
Hamburgo	714	719
Italia		584
Portugal		218
Nova York		3$021
Soberanos		14$000

Extremos:
Contra banqueiros, 16 7/16 a 16 9/16.
Contra a caixa matriz, 16 7/16 a 16 9/16.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 24 (ás 10,30)

Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 9/16.
Compradores, 15 19/32.
Mercado, estavel.

SANTOS, 24 (ás 11,30)

Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 9/16.
Compradores, 15 19/32.
Mercado, estavel.

SANTOS, 24 (ás 1,45)

Bancario, 15 1/2.
Letras, 15 5/8.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, indeciso.

SANTOS, 24 (ás 4 h.)

Bancario, 15 1/2.
Letras, 15 5/8.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, estavel.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

40 acções da Companhia Paulista, a 269$.

20 ditas, idem, a 269$.

10 idem, idem, a 269$.

121 letras do Banco União de S. Paulo, a 58$.

45 acções da Companhia Mogyana, a 270$000.

12 ditas idem a 270$.

8 idem, idem, a 270$.

20 idem, idem, a 270$500.

100 letras do Banco União de S. Paulo, a 58$500.

50 acções do Banco Commercio e Industria, a 343$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	984$
Apolices geraes de 5 0/0	—	960$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-0)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
5.º Emprestimo	—	—
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo ex-juros	95$	93$500
Idem (80 dias)	—	—
Letras da C. de Santos 1a. emissão	—	91$
Idem idem (2.ª emissão)	—	74$
Idem da Camara S. Simão	—	65$
Idem idem (2.ª emissão)	—	65$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	—	—
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 %	—	—
Letras da C. de Campinas	—	99$
Idem de Campinas de 1903	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	[illegible]
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	75$
Idem da Camara Municipal de Avaré	100$	95$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	85$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	70$	40$
Idem, idem, da Camara de Batatas	91$	89$
Idem da Camara de Sta Rita	80$	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	350$	343$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	—	101$
União de S. Paulo	—	85$
Comm. Italo-Brazileiro	290$	275$
Italiano del Brasile	—	55$
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	272$	270$
Idem, idem, a 30 ds.	—	—
Paulista	270$	268$
Idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	—	67$
Antarctica	180$	130$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	150$	116$
União Sportiva	—	—
Mark Hardt	25$	15$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	85$
E. de Ferro do Dourado	—	215$
E. de Ferro Itatibense	—	290$
Paulista de Seguros, c. 4 %	85$	80$
Moinho Santista com 40 %	600$	523$
DEBENTURES		
Telephonica	110$	98$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Exg. de Ribeirão Preto	97$	90$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Thermal de Caldas	—	86$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real de 6 % em liquidação	16$	12$
Idem a 7 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	17$	12$
Idem 8 % a 30 dias, praso fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	—	58$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 23.850 saccas de café.

Base, 3$700 por 10 kilos.

Mercado, calmo.

Entradas hoje, 79.575 saccas; desde 1º do mez, 1.336.126; desde 1º de Julho, 7.611.327; stock, 1.969.098.

Média, 55.672.

—Em egual periodo de 1905:

Entradas nesta data, 26.933 saccas; desde 1º do mez, 724.611; desde 1º de Julho, 4.897.223; stock, 1.502.393; vendas, 23.820; base, 3$800.

Sahidas:

Para a Europa, 1.789 saccas; para os Estados Unidos, 86.650; para Buenos Aires, —; para Montevidéo, — e, por cabotagem, —

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cida-

Sabe por Acaso o Leitor que Existe uma Cura Certa Para o Rheumatismo?

Varias são as classes de Rheumatismo que affligem a humanidade: Muscular, articular, inflammatorio, etc. Pelo facto de haver rheumaticos em todos os climas, quentes, frios ou temperados, está provado que o clima nada tem com a enfermidade.

Em todo caso é o Sangue a base do mal. Hoje ninguem contesta este facto. Um resfriamento ou o facto da pessoa apanhar chuva ou humidade, podem trazer á superficie o producto dos males do Sangue.

Linimentos ou unguentos nunca curaram um caso de rheumatismo. As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

são o remedio mais efficaz e provado, porque obram sobre o sangue, purificando-o dos acidos nocivos n'elle accumulados, e renovando os globulos vermelhos, conduzindo assim nova vitalidade pelo corpo inteiro. O tratamento é tão simples quanto seguro, e os que se curaram com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, seja qualquer a edade, provam isso todos os dias, e em todas as partes. O grande numero de testemunhos de agradecimentos que diariamente nos enviam pessoas curadas provam egualmente esse facto.

Eis aqui uma carta que vale a pena ler-se. E' escripta pelo Senhor Benito H. Lagos, conhecido proprietario na Cidade de Corrientes e residente da mesma, o qual exprime-se perfeitamente nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, de nacionalidade Hespanhola, nascido na provincia de Pontevedra, de setenta e trez annos de edade, viuvo, morador em Corrientes, Argentina, pelo espaço de 40 annos, attesta que: Estando doente de rheumatismo agudo nas juntas, pelo espaço de 20 e tantos annos, não lhe foi possivel obter melhora alguma pelos meios aconselhados pela sciencia e resolveu experimentar, como ultimo e unico meio de salvação, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

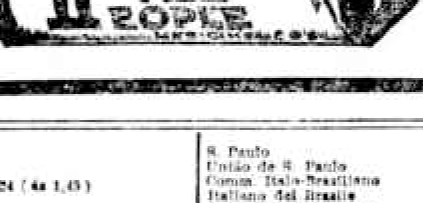
"Os effeitos produzidos por meia duzia de frascos, durante os dois primeiros mezes do tratamento tem sido realmente admiraveis, tanto para o rheumatismo como para o organismo, vista affectada e enfraquecimento do cerebro; e, impellido pela gratidão ao Grande Inventor de tão poderoso e precioso remedio, dá ao publico conhecimento d'esses factos para o bem do resto da humanidade."

(Assignado) BENITO HILARIO LAGOS.

Testemunhas: D. Regina Tabarez, Ricardo Martin, Isaac J. Farache.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um especifico de familia sem rival para todas as enfermidades do Sangue e dos Nervos exclusivamente. Esse remedio dá resultados positivos no tratamento do Rheumatismo, Paralysia Parcial, Sciatica, Dores Nervosas, Debilidade ou desarranjo em ambos os sexos, na Pallidez ou Pobreza de Sangue, má digestão causada por debilidade ou nervosidade, para remediar os excessos e indiscrições da juventude, etc., etc.

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.



O envolucro é impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

de, 63.440 saccas, sendo 41.688 em Jundiahy, Paulista e Ytuana (inclusive); 5.503 na Sorocabana; 996 em Campo Limpo, Bragantina (inclusive); 2.568 no Braz e 12.685 no Pary e S. Paulo.

Mercado do Rio de Janeiro —Entradas 19.200 saccas de café; embarques, 24.067.
Mercado, calmo.

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo 868 saccas; baldeadas para S. P. R., 6.221; baldeadas em Jundiahy, 2.112; para o Rio —. Total, 9.201.
Na Secção Sorocabana existiam hontem 33.250 saccas em carros e 34.635 saccas em armazens. Total, 67.885.
Na secção Ytuana existiam 11.507 saccas, sendo 6.106 em carros e 5.401 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 23:
HAVRE:—inalterado.
Dezembro, 42 3/4 e maio, 44 3/4.
Vendas: 43.000.
HAMBURGO:—inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 35 e maio, 36 1/2.
Vendas: 80.000
NEW YORK: — 5 a 10 pontos de baixa.
Dezembro, 5,90 e maio, 6,40.
Vendas, 110.000.
Disponivel: 1/8 de baixa 7 1/2.

Abertura do dia 24:
HAVRE:— 1/4 de baixa.
Dezembro, 43 1/4 e maio, 44 1/4.
Anterior:
Dezembro, 43 3/4 e maio, 44 3/4.
HAMBURGO:—1/4 de baixa.
Dezembro, 34 3/4 e maio, 36 1/4.
Anterior:
Dezembro, 35 e maio 36 1/4.
NEW YORK —inalterado.
Ao meio dia:
HAVRE:—alta de 1/4.
HAMBURGO: —1/4 de baixa parcial.
NEW YORK, 2ª cotação: — inalterado.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK
Typo 3, 4$500; 4, 4$300; 5, 4$100; 6, 3$900; 7, 3$700; 8, 3$500; 9, 3$300; moka superior do commissario, 4$500.

Rendimentos fiscaes—A Recebedoria rendeu hoje: 200:613$930, sendo em exportação, 199:785$230; em impostos 749$100 e em estampilhas, 79$600.
Café despachado: 76.197 saccas e embarcado, 82.426 saccas.
Em egual data de 1905, rendeu... 48:393$108; despacharam-se 20.087 e embarcaram-se 20.886.
A Alfandega rendeu hoje 153:820$192, sendo: em papel 83:717$874; em ouro, 61:883$973; em consumo, 7:092$055; em estampilhas, 929$200; em imposto de telegrapho, 165$190; sello de verba, 53$800 em licenças —; guias, —.
Em egual data de 1905, rendeu... 151:479$013.

Manifestos de importação

Carga do vapor inglez *Castillan Prince*, esperado em 2 de Dezembro.
17 cs. ferragens a Donal e comp. 40 volumes diversos a Figner Irmãos, 150 ditos ferragens a Nathan e companhia, 5 quartollas oleo a F. S. Hampshire e Co. Ld. 35 cs. oleo dito, 15 cs. oleo dito, 100 cs. oleo dito, 4.048 peças pinho branco a ordem, 13 volumes machinismo a ordem, 100 cs. oleo a ordem, 1 c. machina de escrever a Pedro dos Santos e comp. 10 volumes ferragens, 100 cs. oleo aos mesmos, 16 cs. ferragens a Lidgerwood Mfg. e Co. 50 cs. comestiveis a Garcia Nogueira e comp. 1 fardo papel, 6 cs. drogas a Arthur G. da Rocha Azevedo, 21 volumes locomotiva a Norton Megaw e comp. 1 c. crayons a I. A. Caldas Filho, 50 barris grampos, 10 cs. cartuchos a Luiz Sarli, 4 cs. remedios a Baruel e comp. 4 cs. garrafas a P. Vaz de Almeida e comp. 2 cs. eixos a Isnard e comp. 3 cs. machados a Rieckmann e comp. 2 barricas campainhas, 75 rolos arame a Guinle e comp. 1 c. arame a Companhia F. C. Jardim Botanico, 50 barris banha a Bento de Sousa e comp. 50 ditos idem, 50 ditos idem a João Jorge Figueiredo e comp. 100 cs. banha, 50 ditas idem a ordem, 25 ditas idem a ordem, 25 ditas idem a ordem, 10 cs. fasendas algodão, 8 cs. oleado, 41 cs. ferragens a C. P. Vianna e comp. 4 barricas ferragens a ordem, 44 cs. ferragens, 20 quartollas oleo a Ernesto de Castro e comp. 50 cs. oleo, 3 cs. ferragens 70 quartollas oleo a ordem, 130 quartollas oleo, 110 ditas idem a Estrada de Ferro Sorocabana, 30 quartollas graxa, 35 ditas oleo a Zerrenner, Bulow e comp. 50 cs. agua raz a Marcos Favali, 20 cs. lubrificadores a S. Paulo Railway Co. 23 fardos papel a ordem, 10 barris tinta de impressão a ordem, 100 quartollas oleo a Nathan e comp. 40 s. s. parafina a Garcia Nogueira e comp. 26 cs. comestiveis a J. V. Moraes, 3 barricas lampeões, 31 volumes ferragens a Lebre Filho e comp. 4 cs. ferragens a Erico e comp. 2 barricas ferragens, 19 volumes machinismo a S. P. T. Light e Power Co. 6 volumes incubadores a A. E. Hansen, 12 rolos arame, 75 quartollas oleo a Lion e comp. 3000 cs. kerozene a Theodor Wille e companhia, 2000 ditas idem, 100 ditas idem a ordem, 1000 ditas idem, 1000 ditas idem, 1000 ditas idem, 1000 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 500 ditas idem, 100 ditas gasolina a Nathan e comp. 3 barricas loiça a King Ferreira e comp. 300 tinas bacalhau a ordem 100 ditas idem, 51 cs. material a S. Paulo T. Light e Power Co. 7 volumes material, 212 barricas material, 24 peças, 400 rollos, 20 cs. naphtha, 63 cs. ferragens a Zerrenner, Bulow e comp. 200 cs. agua raz, 500 cs. kerozene, 42 cs. tinta a Guinle e 100 tinas bacalhau a ordem, 50 ditas idem, 50 ditas idem, 100 ditas idem, 450 ditas idem a F. S. Hampshire e Co. Ld. 454 ditas idem, 700 ditas idem, 216 ditas idem, 25 cs. machados a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 40 volumes carrinhos, 20 cs. gasolina, 155 tinas bacalhau a F. S. Hampshire e Co. Ld. 12 volumes material a Empresa Telephonica Campineira, 1 c. amostras a Block Freres e comp. 1 c. peças fundidas a Hampshire e comp.

— Carga do vapor austriaco *Moravia*, entrado de Buenos-Aires em 24 do corrente.
2800 scs. farinha de trigo a Flli. Puglisi Carbone e comp.

Carga do vapor nacional *Jupiter*, entrado em 24 do corrente.
De Pelotas:
1 fardo coiros, a João Briccola e comp.; 1 dito idem a B. Ernesto Guimarães e comp. 1 cx. baquetas, a Amaro Antunes Pereira, 1 cx. elixir, a José Soares Santiago, 1 cx. cabellos, a Benedicto Pinheiro, 1 dita metaes, ao mesmo.
Do Rio Grande do Sul:
46 fardos charque, a Bento de Souza e comp., 30 ditos idem a Barberis, Monesi e comp., 10 ditos idem, 10 ditos idem, a Amazonas e Freire. 20 fardos xarque, 10 ditos idem, 17 barricas sebo a João Jorge Figueiredo e comp., 8 cxs. biscoitos, 3 ditas conservas a Companhia Dócas de Santos, 8 cxs conservas a José Francisco Ribeiro, 2 fardos fazendas, 1 fardo amostras a Antonio Carlos Silva e comp. 4 fardos fazendas, 1 dito amostras a Barberis, Monesi e comp. 2 fardos fazendas, 1 fardo amostras a J. Pascual Gomes, 1 cx fazendas, 11 fardos idem, 1 dito amostras a Patusca e Filho.
De Itajahy:
20 cxs banha a Victor Breitraupt e comp., 6 cxs manteiga, 4 ditas linguiça a Joaquim Antonio Ferreira, 32 cxs manteiga, 16 ditas banha, 10 ditas manteiga, 50 ditas banha a Bernardo Runes, 30 ditas idem a José Bento de Souza.
De São Francisco:
27 engradados vellas, 17 ditos idem, 13 ditos idem, 7 ditos idem, 1 cx banha a J. Doneux, 7 rolos sola a Bittencourt e Lincom, 60 barricas de camarão, 31 ditas idem a José Francisco Pinheiro, 76 ditas idem a Bittencourt e Lincoln, 3 cs roupas a Victor Breithaupt e comp., 10 barricas gommas a Bellegarde e comp., 6 cs banha a Joaquim Antonio Ferreira, 15 ditas idem a Victo Freithaupt e comp., 10 barricas araruta, 10 quartos herva matte a Soares de Medeiros e comp.
De Antonina:
25 amarrados esteiras a Victor Breithaupt e comp., 60 ditos idem a Theodor Wille e comp., 11 barricas carne, 56 jacás toicinho a Romão Peres.
De Paranaguá:
50 barricas carne a Lourenço Martins, 18 barricas farinha de centeio a Joaquim Antonio Ferreira.
—Carga baldeada do vapor nacional *Mercedes*.
De Porto Alegre:
6 barricas vidros a Viriato Correia e comp., 5 fardos chapéos, 2 volumes idem, a Barberis, Monesi e comp. 20 barris vinho a H. Pupo de Moraes, 3 fardos cabello no mesmo, 1 fardo coiros a Leandro Ribeiro e comp. 2 fardos lã a Rombauer e comp., 4 ditos caramellos a Victor Breithaupt e comp.
De Buenos Aires:
1 c. amostras a A. Matarazzo.
De Corumbá:
1 c. coiros de tigre ao dr. Pinheiro Machado.

Carga do vapor nacional *Industrial*, entrado em 24 do corrente.
Do Rio de Janeiro:
1 c. ferragens a Pedro dos Santos e comp. 18 ditas idem a Viriato Corrêa e comp. 4 ditas ditas loiça a Martins Moreira e comp. 1 c. verniz, 1 dita ferragens a Antonio M. Guimarães, 3 volumes diversos ao dr. Jorge Fairbanks, 1 c. ferragens, 1 encapado idem, 34 fardos xarque a Ferreira de Sousa e comp. 2 cs. diversos artigos a ordem, 5 cs. chocolate, 3 ditas farinha a Araujo Tavares e comp 1 c. drogas a Othacilio Castro Oliveira, 1 c. vidros, 1 dita drogas a Sociedade Hespanhola, 1 c. charutos a Antonio Carlos da Silva e comp. 1 c. perfumaria a Domingos Refinetti, 1 tina queijos, 2 cs. presuntos a Paulino Pereira e comp. 250 latas phosphoros, 3 cs. idem a ordem, 2 cs. drogas, 1 dita idem, 2 ditas idem a A. Leal e companhia, 1 dita idem, 1 fardo rosa branca, 1 c. drogas, 3 ditas idem, 1 dita idem, 1 dita idem, 2 ditas oleo ricino no mesmo, 5 cs. mantimentos a ordem.

Exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	35:104$700
Nathan & C.	23:625$000
Naumann Gepp & C.	19:575$000
Hard, Rand & C.	18:840$000
Barbosa & C.	17:444$775
Prado, Chaves & C.	16:200$000
Arbuckle & C.	13:500$000
Zerrener, Bülow & C.	8:775$000
Godofredo da Fonseca & C.	8:100$000
Baldwin & C.	7:778$700
Malta, Cerquinho & C.	6:895$800
Krische & C.	6:782$400
E. Johnston & C.	2:076$300
Alves, Lima & C.	2:025$000
Diogenes Ferreira & C.	1:801$055
Prado, Lima & C.	1:350$000
J. Dreifus & Flachfield	1:080$000
Barberis, Monesi & C.	691$500
Georges Frey & C.	540$000
Nossach & C.	342$900
Levy Alvaro & C.	270$000
J. B. Pimentel Filho	98$400
A. Trommel & C.	50$000
Pedro dos Santos & C.	43$200
F. S. Hampshire & C.	10$000
Flli. Martinelli & C.	5$100
Carraresi & C.	4$400
Fritz Peter Witt	3$000
F. Carmo & C.	3$000
Rodolpho M. Guimarães	2$700
Ernesto S. dos Santos	2$700
Schmidt & Troost	2$700
Irmãos Maristas	1$500
Diversos	1$000

Movimento do Porto de Santos

Entradas:
De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor austriaco Moravia, de 2268 toneladas; carga, varios generos, consignado a Rombauer & C.
Do Rio de Janeiro, com 26 horas de viagem, o vapor nacional Industrial, de 171 toneladas; carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.
De Buenos Aires, com 13 dias de viagem, o vapor nacional Jupiter, de 567 toneladas; carga varios generos, consignado a F. B. de Sousa Dantas.
Sahidas:
O vapor nacional Itacolomy, com varios generos, para Pernambuco.
O vapor nacional Industrial, com varios generos, para Laguna.
O vapor nacional Jupiter, com varios generos, para o Rio de Janeiro.
O vapor allemão Siegline, com café, para New York.
Despachados:
O vapor inglez Strits of Dower, com café, para New Orleans.
O vapor italiano Humbria, com café, para Napoles.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS
DÓCAS DE SANTOS
Armazem, 1—vapor nacional Araguary, descarregando sal; guarda E. Cedro.
Armazem, 1—vapor inglez Straits of Dower, recebendo café; guarda L. Cunha.
Armazem, 2—vapor inglez Portmanock, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 2—vapor nacional Jupiter, descarregando varios generos; guarda F. Borges.
Armazem, 2—vapor allemão Etruria, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 3—vapor inglez Tintoretto, descarregando varios generos; guarda T. Reis.
Armazem, 4—vapor nacional Industrial, descarregando varios generos; guarda C. Bompeixe.
Armazem, 5—lúgar russo Vera, descarregando varios generos; guarda, C. Oliveira.
Armazem, 5—vapor inglez Obi, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 5—vapor francez Caravellas, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 6—vapor allemão Argentina, descarregando varios generos; guardas J. Ferreira e J. Luz.
Armazem 6—vapor allemão Sieglind, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 7 — vapor inglez Tudor Prince, descarregando varios generos; guarda P. Araujo.
Armazem, 7 — vapor allemão Frisia, em lastro; está lacrado.
Armazem, 8 — vapor inglez Marchioness of But, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 9—vapor inglez Mersario, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 9 — vapor allemão Franken, descarregando varios generos; guardas R. Carvalho e S. Sá.
Armazem, 9 — vapor allemão King Friedrich, recebendo café; está lacrado.
Armazem, 11—vapor inglez Chatan, descarregando varios generos; guarda A. Bello.
Armazem, 12—vapor inglez Teviot, descarregando varios generos; guarda A. Cunha.
«Oiterinhos» — a barca ingleza Borman Wood, descarregando madeira; guarda P. Monteiro.
Ao largo:
O vapor francez Colonia, com varios generos; guardas O Chagas e M. Pinto.
O vapor austriaco Moravia, com varios generos; guarda J. Lobão.

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:	
Londres e escalas, Buffon	25
Liverpool e escalas, Oropesa	25
Santos, Tintoretto	26
Rio da Prata, Oriana	27
Rio da Prata, Amazon	27
Rio da Prata, Atlantique	28
Portos do Norte, Alagoas	29
Livepool e escalas, Camões	29
Santos, Frapken	29
Santos, Argentina	29
Santos, Flaken,	29
Em Dezembro:	
Santos, Etruria	3
Rio da Prata, Thames	5
Santos, Rugia	6
No porto de Santos:	
Valparaizo, Oriana	26
Southampton, Clyd	27
Liverpool, Oropesa	29
Em Dezembro:	
Buenos Aires, Thames	4
Southampton, Nile	4
Hamburgo, Rugia	5
Buenos Aires, Clyde	11
Southampton, Aragon	18
Genova e Napoles (directo) Prinz Oskar	19

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:	
Valparaiso e escalas, Oropesa	25
Napoles e escalas, Umbria	26
Southampton e escalas, Amazon	27
New York e escalas, Tintoretto	27
Liverpool e escalas, Oriana	27
Southampton e escalas, Atlantique	28
Bremen e escalas, Franken	30
Hamburgo e escalas, Argentina	30
Em Dezembro:	
Napoles e escalas, Brasile	2
Hamburgo e escalas, Etruria	3
Southampton e escalas, Thames	5
Hamburgo e escalas, Rugia	7
Do porto de Santos:	
Liverpool, Oriana	26
Buenos Aires, Clyde	27
Valparaiso, Oropesa	29
Genova, Bologna	23
Em Dezembro:	
Southampton, Thames	4
Buenos Aires, Nile	4
Southampton, Clyde	11
Buenos Aires, Aragon	18

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima
Da Universidade de Paris, cir. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, senhoras, vias urinarias e partos.—Res. rua Brigadeiro Tobias n. 94-A. Cons.: rua de S. Bento n. 59-A (das 12 ás 3 1/2) Telephone n. 531.

O dr. Eduardo de Magalhães
Da Academia de Medicina do Rio e especialista nas molestias do estomago, pulmão e nervosas; dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 19; para a cura da morphéa e molestias da pelle, pelo processo especial de seu pae, dr. José Lourenço, attende das 8 ás 10 horas da manhã, á rua Conselheiro Nebias n. 49. Telephone n. 164.

Dr. Rubião Meira
Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 ás 2 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães
Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.—Telephone n. 1121.

Dr. Vieira de Mello
Especialista em molestias da pelle, syphilis, orgãos genitaes e urinarios. Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos efficazes.
Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 ás 4 horas.

Dr. A. Vieira de Carvalho
Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio: rua de S. Bento n. 13. Residencia: rua do Ypiranga n. 9.

Dr. Monteiro Vianna
Especialista em molestias das crianças, com longa pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra.—Residencia, rua Maria Thereza n. 23. Telephone n. 66. Consultorio, rua 15 de Novembro n. 50, de 12 ás 3. Telephone n. 608.

Dr. Arthur Mendonça
Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 25—do meio-dia ás 3 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 65. Telephone n. 472.

Dr. Xavier da Silveira
Clinica medica. Consultorio, rua Direita n. 9, das 2 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Amador Bueno n. 6 (largo do Paysandú). Telephone n. 511.

Dr. Erasmo do Amaral
Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 45, ás 2 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 57. Telephone n. 260.

Dr. A. Luiz do Rego
Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas: rua do Commercio n. 6, de 1 hora ás 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 2. Telephone n. 1029.

Dr. Carlos de Castro
Medico e operador. Consultorio, rua Direita n. 9. Das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua Martim Francisco n. 26.

Dr. Mello Barreto
Oculista, membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Res., avenida Rangel Pestana, 26. Cons., rua de S. Bento, 67, de 1 ás 4 horas.

Dentistas

Gabinete dentario do Dr. Hansen
Auxiliado pelos drs. Brown e Jorge Orozimbo Azevedo. Rua de S. Bento n. 33.

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado
São Paulo—Telephone n. 1336

SECÇÃO NEUTRA

A defesa do Juiz

II

Quanto ao segundo facto que o dr. Pacifico Gomes articulou na sua defesa contra mim, tambem não tenho mais que expol-o núamente, para que se veja até onde vai a audacia e a idiotia de similhante individuo. Basta relatar-se o facto para ficar evidente que, si ha nelle um prevaricador, um criminoso, é o dr. Juiz de Direito. No laconismo em que elle o expoz nessa peça furibunda que é a sua defesa, parece que o dr. Juiz de Direito é extranho ao citado facto, quando eu e meus collegas de fôro julgamol-o altamente compromettido nesse negocio, como se verá.

Contemos tambem o facto:

Em principios do anno de 1904, recebi do sr. Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, conhecido capitalista então residente em Campinas e actualmente em S. Paulo, procuração com poderes bastantes para propor uma acção de deposito por custas de divisão de sua fazenda nesta comarca, contra o dr. Theodulo Cardoso, engenheiro residente em Jaboticabal.

Proposta a acção e tendo sido eu nomeado o depositario da quantia litigiosa, corria ella seus tramites regulares, quando inopinadamente intervem no feito o bacharel oracio Cordovil, typo muito conhecido em Jaboticabal, Ribeirãosinho e aqui, e pede por simples petição que, sendo credor do dr. Theodulo Cardoso, de 900 e tantos mil réis, fosse-lhe paga essa quantia do deposito existente em meu poder. Existindo nos autos da divisão da fazenda do sr. Elisiario Camargo um recibo desse Cordovil da quantia de 300$000, que lhe fôra paga pelo sr. Escrivão no 1.º officio desta comarca, á ordem do dr. Theodulo, esse sr. Escrivão informou ao Juizo que da quantia pedida já havia o requerente recebido essa parte.

O dr. Pacifico Gomes, decidindo então sobre dinheiro alheio, como si fôra proprio, para *beneficiar* esse seu amigo e companheiro nessa e noutras falcatruas, mandou passar mandado para levantamento de 654$000 do dinheiro depositado em minhas mãos como advogado do sr. Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, para pagamento da allegada divida do dr. Theodulo a Cordovil, embora os advogados do dr. Theodulo, drs. Antonio e Augusto Ferreira de Castilho, protestassem contra esse pagamento, e reclamassemos juntos a intromissão indevida de terceiro no pleito.

Como depositario, tive de cumprir o mandado de levantamento do dinheiro, mas aggravei de tão estapafurdio quanto injuridico despacho do dr. Juiz de Direito, mandando dividir dinheiro alheio sem fórma de processo, por um simples despacho. Esse caso era especialissimo, photographando nitidamente o criterio do dr. Juiz de Direito sobre o patrimonio dos outros e a *facilidade* de appropriação do alheio, de que é dotado.

Fiz o pagamento do mandado, como não podia deixar de fazer, mas descontei quantia equivalente, á proporção das custas, a que meu constituinte não podia ser condemnado integralmente.

Eu desejava primeiramente me oppor ao cumprimento do mandado, representante de verdadeira monstruosidade juridica. Mas a conselho de collega que me notava a inconveniencia de abrir luta com o dr. Juiz de Direito, que se mostrava altamente interessado em que esse dinheiro fosse ás mãos do Cordovil, allegando que o sr. Elisiario Camargo era rico e essa quantia não lhe fazia falta, resolvi pagar a importancia do mandado, com o desconto referido, tendo antes aggravado do despacho.

Na minuta do aggravo puz á luz meridiana a immoralidade do caso, chamando a attenção da Egregia Camara para elle.

Prompto o instrumento de aggravo e nas vesperas de expirar o prazo para a subida ao Tribunal, recebo uma carta do sr. Elisiario Camargo em que me pedia que aguardasse segunda ordem para fazel-o subir.

Recebendo a carta na vespera e não sabendo quaes os seus intuitos, fiz subir o aggravo, communicando-lhe a subida.

Em resposta recebi outra carta do sr. Elisiario, dizendo-me que desistia do aggravo, a *pedido de um amigo*, e que portanto eu não o preparasse para julgamento na Egregia Camara.

Soube depois que esse amigo era o dr. Theodoro de Carvalho, que intercedera pelo dr. Pacifico junto ao sr. Elisiario.

Eis porque o Tribunal de Justiça não chegou a ter conhecimento de mais essa prova da *rectidão do Juiz consagrado ao serviço da Justiça e cumprimento de seus deveres*.

Não preciso dizer mais para se ver o quanto foi calumniador e vil o dr. Pacifico Gomes na sua estafante defesa.

Fez escarceu o dr. Pacifico e clamou bravatas com um pretendido incidente havido entre elle e o dr. Machado Pedrosa na occasião em que este depunha no Tribunal, perante o exmo. ministro dr. Saldanha.

Repellindo um desmentido do dr. Pacifico, disse o dr. Pedrosa, com a altivez e dignidade que são o apanagio de seu caracter: «Considero-me muito acima do dr. Pacifico Gomes, que não passa em Araraquara de vil instrumento e creatura servilissima do dr. Theodoro de Carvalho.»

Não se podia qualifical-o melhor.

O advogado
TRAJANO MACHADO.

434 1—1

Transcripto do *Popular*, de Araraquara, de 21 a 23 de Novembro de 1906.

13 de Maio

Da uma reunião intima transformada em sessão, com todas as regras do estylo, no predio sito á rua de Santo Amaro n. 4, resultou a fundação de uma sociedade denominada «A Propugnadora 13 de Maio»; seu fim exclusivo é a creação e manutenção de um jornal diario ou semanal, nesta capital, que se denominará «O Propugnador», dedicado a defender a raça negra e a Patria em geral.

No sentido de providenciar, e por todos os meios fazer sahir o primeiro numero do «O Propugnador» ao romper da aurora de 13 de Maio de 1907, foi nomeada uma commissão composta dos membros seguintes: Aleixo Teixeira de Barros, Ignacio Adalberto de Amorim, Ignacio Sebastião do Amorim e Alfredo Delphim Montenegro.

S. Paulo, 25 de Novembro de 1906.
O secretario interino,
1—1 439 IGNACIO A. DE AMORIM

O EXTRACTO DE MALTE é um poderoso alimento que vem reparar as perdas do nosso organismo. Usado pelos individuos sãos como doentes, é elle um meio de que nos podemos servir para luctar contra as molestias e ao mesmo tempo nutrir e fortalecer o doente para seu prompto restabelecimento. Hoje em dia, em que os *sports* de todo genero fazem parte da educação de um povo civilisado, como seja o foot-ball, natação, remação, etc. etc., todos devem usal-o em logar das BEBIDAS ALCOOLICAS que só MAL produzem. AS MULHERES GRAVIDAS, bem como as que AMAMENTAM PODEM e DEVEM preferil-o, pois os resultados para mãe e filho são NOTAVEIS.
O EXTRACTO DE MALTE pode ser usado em substancia, pois é um BOCK diluido em agua produz uma BEBIDA *agradavel ao paladar*, refrigerante, e póde ser usado *a qualquer hora*. 2

Lombriga solitaria
Remedio que não falha—Remedio completamente inoffensivo—Remedio que ainda não tem deixado em um só caso de expellir o verme com a cabeça—Remedio que dispensa purgantes e resguardos. — Finalmente, remedio de modo de usar commodo e simples e que actúa em 2 horas. Peçam CAPSULAS TENIFUGAS de MENDES. Nas bôas pharmacias e na DROGARIA BARUEL —S. Paulo. 184 30—17

Licor de Japecanga Iodurado
E' de uma vantagem incontestavel no tratamento de affecções syphiliticas, exostóses, canceres, tumores brancos, blenorrhagias, rheumatismo agudo ou chronico, darthros, boubas, empigens, feridas, lepra e em todas as molestias da pelle.
Depositario em S. Paulo:
PHARMACIA E DROGARIA SANTOS
Rua de S. Bento n. 66
182 (1) 10.4

DENTISTA
Accacio Masseran
RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)
272 30—24

Vinho Cassalho
12 annos de successo! Anemia, fastio, digestão difficil, neurasthenia, rachitismo, tuberculose e lymphatismo.
Largo da Sé n. 2—BARUEL & C.
266 30—10

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464. 189 até 31 dez.

Acabaram-se as molestias do estomago, figado e dores de cabeça
COM AS
Pilulas Divinaes
MARCA REGISTRADA OU
Pilulas de Papayna e Quassina
Do pharmaceutico
— R. BRAGA —
Approvadas pela Directoria de Saúde Publica
Essas pilulas já vantajosamente conhecidas e, pelos seus raros effeitos, consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedade physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constitue no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna.
O seu emprego se impõe nas dyspepsias gastrites, gastralgias, dyspepsias flatulentas, lienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de atestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.
Preço do vidro, 1$500
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.
Depositario: S. Paulo, *Baruel & Comp.*, rua Direita n. 1. D 176 7

Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 864 e pela Esperança, 864.

PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

Olhem: ás segunda-feiras,
O mercado é coisa preta.
Mas ganharás, caso queiras:
Cobra, tigre e borboleta.

34

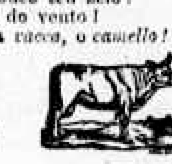
88

15

Palpites do Malachias

Olha, Engracia, toma tento,
Modera um pouco teu zelo!
E's cabecinha de vento!
Viva o *urso*, a *vacca*, o *camello*!

91


00

32

Azar?

Vae gritando, faz berreiro...
Ganharei na maciota.
Cá por mim acho o *carneiro*,
Palpitesinho macóta...

26

TICO

Para os preparatorianos e alumnos dos gymnasios
ESBOÇO DO CURSO DE
Historia Universal
organisado de accordo com o programma do GYMNASIO NACIONAL (e dos exames parcellados) por
Charles W. Armstrong
Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo
Diz o *Correio Paulistano*, de 17 de Outubro:
«Em cento e poucas paginas estão resumidos quanto possivel os trechos historicos—é uma synopse, como diz o autor, destinada a coordenar na mente do estudante as idéas que receber dos compendios ou das prelecções do lente.
«Fartamente illustrado, esse trabalho se torna mais attrahente e preenche bem aos fins a que é destinado.»
Preço do exemplar, 3$000. Vende-se na LIVRARIA PAULISTA, RUA S. BENTO, 65,—S. Paulo. 238 alt. 15—15

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso do
Talcobóro de Assis
Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo
Completamente inoffensivo
280 mensal

EDITAES

Imposto predial

LANÇAMENTO PARA OS EXERCICIOS DE 1907 E 1908

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por intermedio dos respectivos lançadores, está se procedendo ao lançamento do *imposto predial* do perimetro urbano da capital, devendo os srs. proprietarios, inquilinos e mais interessados fornecer aos lançadores os recibos do aluguel, os contractos de arrendamentos e outras informações, afim de se poder determinar exactamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanhou o decreto n. 982 de 7 de Dezembro de 1901.

As reclamações referentes aos lançamentos deverão ser feitas por meio de petições dirigidas ao abaixo-assignado, devidamente documentadas.

Recebedoria de Rendas da capital, 10 de Agosto de 1906.
O administrador,
(20) 229 *A. Pereira de Queiroz*

Imposto predial

EXERCICIO DE 1906

O administrador da Recebedoria de Rendas, abaixo assignado, faz publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que, a contar desta data até 31 de Dezembro proximo futuro, se procederá por esta Recebedoria á arrecadação, *sem multa, do segundo semestre do imposto predial* do corrente exercicio de 1906.

Recebedoria de Rendas da capital, 2 de Novembro de 1906.
O administrador,
(15) 337 *A. Pereira de Queiroz.*

DECLARAÇÕES

Empresa Frigorifica Paulista

CONVOCAÇÃO DE ACCIONISTAS

Convido e convoco todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 5 de Dezembro do corrente anno, no escriptorio da empresa, na rua de S. Bento n. 41 (sobrado) ás 3 e 1/2 horas da tarde, afim de eleger o conselho fiscal, como tambem afim de lhes ser apresentado o pedido de exoneração que faz o sr. dr. Charles J. Dulley do seu cargo de director desta empresa, e elegerem o seu successor.

Serafim Leme da Silva
Presidente.
436 25—29—1—2—5

Estrada de Ferro Sorocabana

TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o mez de Dezembro proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 0/0 nas bases das tabellas 1-A, 3, 3-A, 3-B, e de 6 a 17, e 12 0/0 nas bases da tabella 4-A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de Novembro de 1906.
Alfredo Maia
8—6 395 Superintendente

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que, durante o mez de Dezembro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa ao cambio de 16 dinheiros, importando em accrescimo de 20 0/0 sobre as bases das tabellas 1-A, 2-A, café, 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17, sal ordinario, mais 9 0/0.

A tabella 2-A em trafego mutuo está isenta da applicação da taxa cambial.

Campinas, 20 de Novembro de 1906.
Alfredo B. da Silva e Oliveira
10—6 397 Inspector-geral.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma linda chacara situada na villa de S. Bernardo, em frente á matriz e apenas distando oitenta metros da mesma, com uma área de 110 metros de frente por 1.500 de fundo. Casa excellente para numerosa familia e mais uma pequena, para camaradas, com agua potavel, pasto todo fechado com cerca de arame, cavallariças etc., etc.

Grande plantação de vinha contendo 18 a 20 mil pés, produzindo já uma grande parte, bem como diversas arvores fructiferas. O preço é razoavel, e trata-se com o mesmo proprietario na referida chacara, ou com o cidadão escrivão de paz, Manoel Eduardo de Almeida, á rua Marechal Deodoro n. 45, nesta villa. O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para a Europa.

S. Bernardo, 25 de Novembro de 1906.—*Corradi Giosu Batista.*
435 4—1

Secretaria da Agricultura

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS
Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoira.

F. H. SAWYER
30—28 233 Da Secção de Industria e Commercio

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39, Rua Direita—Casa fundada em 1881, pelos actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Sabbado proximo 1 de Dezembro

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

Por 2$ 50:000$000 Por 2$

Este premio tem sido vendido por esta agencia por differentes vezes.

Grande Loteria do NATAL

Sabbado, 22 de Dezembro, ás 3 1/2 horas da tarde

1º. premio, 400:000$
2º. premio, 100:000$
3º. premio, 10:000$
4º. premio, 10:000$

Grande Loteria Esperança para o fim do anno—Extracção em 31 de Dezembro
1º. premio, 100:000$ —— 2º. premio, 12:000$

NOTA—Esta casa está habilitada a fornecer os bilhetes da loteria Esperança nas mesmas condições de qualquer outra, e é a que melhores vantagens offerece aos srs. cambistas e freguezes.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada

AGENCIA GERAL

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES e REPRESENTANTES da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

JULIO ANTUNES DE ABREU & C. 427 1—1
Rua Direita, 39 — S. PAULO — Correio, caixa 77

do aluguel, os com
tos e outras infor
poder determina
, de conformidade
que acompanhou
de Dezembro de

rentes aos lança-
itas por meio de
abaixo-assignado,
adas.
das da capital, 10
administrador,
reira de Queiroz

redial
de 1906
Recebedoria de
ado, faz publico,
srs. proprietarios
ro urbano da ca-
ta data até 31 do
uro, se procederá
arrecadação, sem
stre do imposto pre-
cio de 1906.
das da capital, 2
administrador,
reira de Queiroz.

AÇÕES

ca Paulista
ACCIONISTAS
todos os srs.
assembléa geral
a-feira, 5 de De-
anno, no escri-
a rua de S. Ben-
3 e 1/2 horas
ger o conselho
atim de lhes ser
de exoneração
arles J. Dulley
ector desta em-
eu successor.
Leme da Silva
Presidente.
25—29—1—2—

Sorocabana
OVEL
urante o mez de
uro, a tarifa movel
ulada no cambio
orrespondendo ao
as bases das ta
, e de 6 a 17, a
bella 4-A (algodão
embro de 1906.
Alfredo Maia
Superintendente

rreo Campineiro
que, durante o
ximo futuro, vigo-
xa ao cambio de
lo em accrescimo
ases das tabellas
3-3 e de 6 a 17,
o.
fego mutuo está
taxa cambial.
vembro de 1906.
Silva e Oliveira
tor-geral.

CIOS

de capital
chacara situada
do, em frente á
ando oitenta me
uma area de 150
1.500 de fundo,
numerosa fami-
nens, para cama-
avel, pasto todo
arame, cavalla-
le vinha conten-
produzindo já
em como diver-
s. O preço é ra-
o mesmo pre-
chacara, ou com
de pa, Manoel
á rua Marechal
villa. O motivo
tario ter de re-
Novembro de
Batista.
435 4—1

ultura

INAS
Paulo
nal-as conhecidas,
Agricultura com a
se vejam o func-
escolha de machi-
director da mes-
sta capital, não de-
a qual se acha
das machinas que
SAWYER
ria e Commercio

eral
proprietarios

ro
ederal
Por 2$

AL

10:000$
Dezembro
12:000$
qualquer outra, e é a
antiga e acreditada
da Companhia de Lo-
427 1—1
aixa 77

Preparados Especiaes da Pharmacia
DO
Prof. FRANCISCO ARENA
LENTE DE CHIMICA MEDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NAPOLES

LICOR PURGATIVO "ARENA"
Cura a prisão de ventre chronica e a atonia intestinal
Não é irritante

Licor Arsenical Ferruginoso
DO PROF. ARENA
Esta solução titulada conserva inalteradas as virtudes therapeuticas do ARSENICO e do FERRO. E' utilissima, conforme attestam os clinicos, para activar a HEMOPOISSI, para combater a CHLORO-ANEMIA, etc.

BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE
Este liquido tem por base sulphydrados e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfureso

BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE
Tem por base o bicarbonato de ferro e o anhydrido carbonico

Banho carbonico alcalino artificial effervescente
Tem por base carbonatos alcalinos produzindo anhydridos carbonicos

"OD"
(Formiato de ferro completamente assimilavel)
CH₂ O₂ + F₂ O₂ O — mais quina-kola-coca

DEPURADOR DO SANGUE
Tonico dos nervos
Cura a atonia do apparelho digestivo
Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna
PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO DE
HUGO PETERSEN & COMP.
RUA ROMA, 418—NAPOLES
Premiado com a medalha de oiro na exposição de chimica e na Exposição de Napoles de 1894.
Diploma de benemerencia no Congresso de Medicina de Roma de 1894.

PREPARADOS
— DO —
INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO
Dirigido pelos professores: rs. A. SCLAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. livre de hygiene na mesma Universidade

Iodogelatina Sclavo
em frascos, para uso interno e em ampolas para injecções hypodermicas
Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malaricas, etc.

Cardiotonico Testa
para a cura das molestias do coração
Premiado com medalha de oiro em diversas exposições de hygiene
RECEITADO PELOS PROFESSORES:
Queirolo, Cardrelli, Bacerlli, Mariani, Gabbi. etc.

Veterinaria
Medicamentos especiaes para cavallos, bois e cães
PREPARADOS NO
Laboratorio Chimico VULCAMONICA-INTROZZI
de Milão
Cada preparado traz annexa uma instrucção para o uso

BANHO salso iodo bromado
substitue os banhos de mar
PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA
PRETI & C.
de Milão
Este banho é indicado em todos os casos em que approveitam os banhos de mar.
347 (5º-1) 25—5

Agua mineral de S. Pellegrino:
digestiva, diuretica, optima para mesa.
CONSUMMO UNIVERSAL

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristini**—Rua do Commercio, 36—**Pharmacia e Drogaria Faraut**

HOTEL DO SUL
61 — Rua da Estação — 61
Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continúa a sustentar os seus antigos preços reduzidos.
Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa. 64 até 31 dez.
O proprietario—**Francisco F. Torres**

FUNDIÇÃO DO BRAZ
Moendas de canna
Trituradores de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Trilhos de aço
Vigas para construcção
Tubos para agua
TAMPÕES PARA EXGOTTOS — *FLUSHING—TAUKS*
F. AMARO
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
328 30—11

TEREIS "DENTES ALVOS"
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os
DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris

Compra-se
Um motor e uma caldeira com força de 150 cavallos, em perfeito estado. Informações na rua Santa Rosa n. 62. S. Paulo. 433 3—2

Ordem das extracções do mez de Dezembro
DE 1906
Loterias Esperança e Capital Federal

Datas	N. da ext.	LOTERIAS	Premio maior	Preço do bilhete
1	319	Esperança	12:000$000	200 réis
1	273	Federal	50:000$000	2$000
3	320	Esperança	25:000$000	2$000
3	274	Federal	12:000$000	1$000
4	321	Esperança	15:000$000	2$000
4	275	Federal	15:000$000	2$000
5	322	Esperança	16:000$000	2$000
5	276	Federal	20:000$000	1$000
6	323	Esperança	12:000$000	200 réis
6	277	Federal	15:000$000	1$000
7	324	Esperança	15:000$000	1$000
7	278	Federal	15:000$000	2$000
8	279	»	12:000$000	1$000
10	325	Esperança	25:000$000	2$000
10	280	Federal	50:000$000	2$000
11	281	»	15:000$000	2$000
11	326	Esperança	15:000$000	2$000
12	282	Federal	20:000$000	2$000
12	327	Esperança	16.000$000	2$000
13	283	Federal	15.000$000	1$000
13	328	Esperança	12.000$000	200 réis
14	284	Federal	12.000$000	1$000
14	329	Esperança	15 000$000	1$000
15	285	Federal	50.000$000	2$000
15	330	Esperança	12.000$000	200 réis
17	286	Federal	12.000$000	1$000
17	331	Esperança	25.000$000	2$000
18	287	Federal	15.000$000	2$000
18	332	Esperança	15.000$000	2$000
19	288	Federal	20.000$000	1$000
19	333	Esperança	16.000$000	2$000
20	289	Federal	15.000$000	1$000
20	334	Esperança	12.000$000	200 réis
21	290	Federal	12.000$000	1$000
21	335	Esperança	15.000$000	1$000
22	291	Federal	2 de 100.000$	4$000
22	336	Esperança	12.000$000	200 réis
24	292	Federal	12.000$000	1$000
24	337	Esperança	25.000$000	2$000
26	293	Federal	20.000$000	2$000
26	338	Esperança	16.000$000	2$000
27	294	Federal	15.000$000	1$000
27	339	Esperança	12.000$000	200 réis
28	295	Federal	12.000$000	1$000
28	340	Esperança	15.000$000	1$000
29	296	Federal	50.000$000	2$000
29	341	Esperança	12.000$000	200 réis
31	297	Federal	12.000$000	1$000
31	342	Esperança	100.000$000	6$000

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções á margem.
As Loterias da Capital Federal são extrahidas pelo mais aperfeiçoado systema de MACHINAS FICHET, havendo o maximo escrupulo em suas extracções que são fiscalisadas pelo meretissimo fiscal das loterias, nomeado pelo Governo Federal, exmo. sr. major Francisco de Assis.

PARA O NATAL—EXTRAORDINARIO SORTEIO
Dois premios de 100 contos de réis cada um
tendo mais dois premios de 10 contos e muitos outros de 5, 3, 2 e 1 conto de réis, 500$, 200$; approximações, dezenas e centenas para os quatro premios maiores e milhares para os dois premios de 100:000$000, custando cada bilhete inteiro 4$000 e quartos a 1$000.
A Loteria Esperança é a unica que se extráe pelo systema de urnas e espheras.

GRANDE LOTERIA PARA O FIM DO ANNO
Em 31 de Dezembro, integraes, por 6$000

1º	premio	100:000$000	3º	premio	6:000$000
2º	»	12:000$000	4º	»	3:000$000

O endereço para remessa deve ser muito explicado afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, estrada de ferro, etc. Os pedidos devem acompanhar 700 réis
Toda a correspondencia simples, registada com ou sem valor, deve ser dirigida á
Casa Loterica
Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.
CAIXA POSTAL, 166 = S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 — Teleg.: «Amancio» 421 (J)

GUERRA Á POBRESA
A continuar assim desapparecerá de todo a pobresa neste Estado. Não contando com o colossal numero de sortes grandes vendidas por esta feliz agencia, ainda hontem vendeu mais o numero
120864, premiado com 15:000$
DA LOTERIA ESPERANÇA
cujo bilhete inteiro custou 200 réis e foi remettido ao agente em Taubaté, sr. Octaviano de Moura Andrade, bem como toda a dezena do ns. 120861 a 120870, na importancia total de réis **12:602$000.**

Grande Loteria
Extracção em 31 de Dezembro—**FIM DO ANNO**—Extracção em 31 de Dezembro
1º premio, 100:000$
2º premio, 12:000$
3º premio, 6.000$
4º premio, 3.000$
BILHETES A 6$000—SEXTOS A 1$000
Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior. Pedidos á agencia geral
CASA LOTERICA
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & COMP.
Praça Antonio Prado, 5 — S. PAULO 441

Remedios syphiliticos
DO
DR. HUMPHREYS
Curas radicaes das syphilis — **Curas radicaes das syphilis**
Remedio Syphilitico Ancora — Cura a gonorrhéa, rotta militar, enfermidades antigas dos orgams urinarios. Com direcções. (Botica com tres frascos, com seu livro).
Remedio Syphilitico Estrella — Cura syphilis recente, ulceras e bubões. Com direcções, (Botica com tres frascos, com seu livro).
Remedio Syphilitico Crescente — Cura a syphilis terciaria, mal de garganta, erupções, dores nos ossos. Com direcções
Agentes geraes
Rio de Janeiro — DE LA BALZE & COMP. — **Buenos-Aires**
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E, NOS DEPOSITARIOS **Baruel & Comp.** 71 D

Fabrico e Importação
ARREIOS
COIROS
VAZAS
Impermeaveis e
ARTIGOS
PARA
VIAGEM
SANTOS, SILVA & C.IA
Successores de ANTONIO DOS SANTOS IRMÃOS & A. DOS SANTOS COSTA & C.
CASA FUNDADA EM 1840
FABRICAÇÃO
Especial
DE
MALAS,
CANASTRAS, etc. etc.
Em suas proprias officinas
79—Rua da Uruguayana—79
RIO DE JANEIRO
181 m.
VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

COMPANHIA ITALO-PAULISTA
Em liquidação
78—Rua Brigadeiro Tobias—78
S. PAULO
Obras de marmore
EXPOSIÇÃO DE TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.
Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.
Preço de 50 0/0 abaixo do custo
408 25—3

Gottas Indígenas
O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente—*Rheumatismo, diarrhéa asiatica e paralysia*, por motivos (não só de molestia em pessoa de sua familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constitue o sub-agente depositario das Gottas Indigenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á ladeira, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima presteza e sem alteração de preços satisfarão ás exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.
S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.
FIGUEIREDO COIMBRA
Continuam depositarios:
S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viaducto. EM SANTOS—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. EM CAMPINAS—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. EM POÇOS DE CALDAS—Os srs. Reynaldo Amarante e Loyola & C. Pharmacia da Empreza. terç., quint. e dom. 168 m.

RHEUMATISMO
O Rob anti-rheumatico
DE
A. MENDONÇA
E' o remedio mais prompto e efficaz para a cura do rheumatismo.
Encontra-se em S. Paulo:
Drogaria do Leão
18—RUA DO COMMERCIO—18
Deposito geral e fabrica JACAREHY. E. de S. Paulo. 438 30-1

O Serpiaria
Nenhum suspeito tuberculoso ou mesmo tuberculoso, poderá curar-se sem que use o Serpiaria, auxiliado de uma boa alimentação, principalmente quando se encontram os symptomas seguintes: sobre a tarde calor ou arrepios de frio, dôr no peito e nas costas, suores nocturnos, frios, mãos humidas, rouquidão e sede continua, acompanhadas de um emmagrecimento notavel; este começo todo pede Serpiaria 3 a 4 colheres por dia, e *sobre* as refeições oleo de figado de bacalhau escuro, 6 mezes seguidos. Este sacrificio será retribuido.
Nas hemophtises, com tosse e enjôo do estomago, o sangue vem bem vermelho, misturado com os catarrhos e espumoso; peço licença: é um remedio soberano, auxiliado pelo repouso completo, cada 2 horas, 1 colher das de sopa misturado com agua fresca; uma vez desapparecido, 3 colheres por dia até restabelecer-se.
A' venda na
Drogaria Moderna
A' RUA DE S. BENTO, 14

UMA LINDA JOVEN
COM FEIÇÕES SIMPLES.

É a cútis, não as feições, que faz a boa apparencia. O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para purificar cútis más. O uso diario gradualmente amacia, purifica e enbranquece a peor tez.
O Sabonete de Reuter
É um Purificador
Curativo da Pelle.
Abre os poros e diffunde seus medicamentos pelos tecidos. Vossa tez será attractivamente pura, se deixardes o Sabonete de Reuter ter cuidado d'ella diariamente.

GRAÚNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor aos
CABELLOS
E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Graúna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.
E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações; a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.
Os vidros da legitima *Graúna* contem um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Graúna-Rio* e são acondicionados em sorcos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Graúna para o cabello*. Não se illudam—usem— somente a *Graúna*, se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.
A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.
Depositos:—NO Rio: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114, e GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica. 348

LA SAISON
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RASOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
Aceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR
—Apurado gosto e elegancia—
Henrique Bamberg
RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

Fabrica de gravatas
A MAIS ANTIGA DESTA CAPITAL
VENDAS POR ATACADO

VENDAS POR A VAREJO
N. 18—Rua João Alfredo—N. 18
J. V. DA MOTTA—S. PAULO
Completo sortimento em gravatas de todos os formatos. Peitos para luto, etc
399 15—5

25:000$000
Bilhete inteiro, 2$000 Decimos 200 réis — **Extracção amanhã**
Loteria Esperança
12:000$000
Bilhete inteiro, 1$ — **Extracção, amanhã**
LOTERIA FEDERAL
Em 22 de Dezembro—2 premios de
100:000$ cada um por 4$
Grande Loteria Federal para o NATAL
Em 31 de Dezembro—100:000$— *Grande Loteria Esperança*
POR 6$000
Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios
CASA LOTERICA
A gencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio 10

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — RUBEN GUIMARÃES — Caixa postal, n. 617

Sabbado, 50 contos, por 2$000 — **Em 22 de Dezembro, Natal, 2 premios de 100 contos por 4:000$**

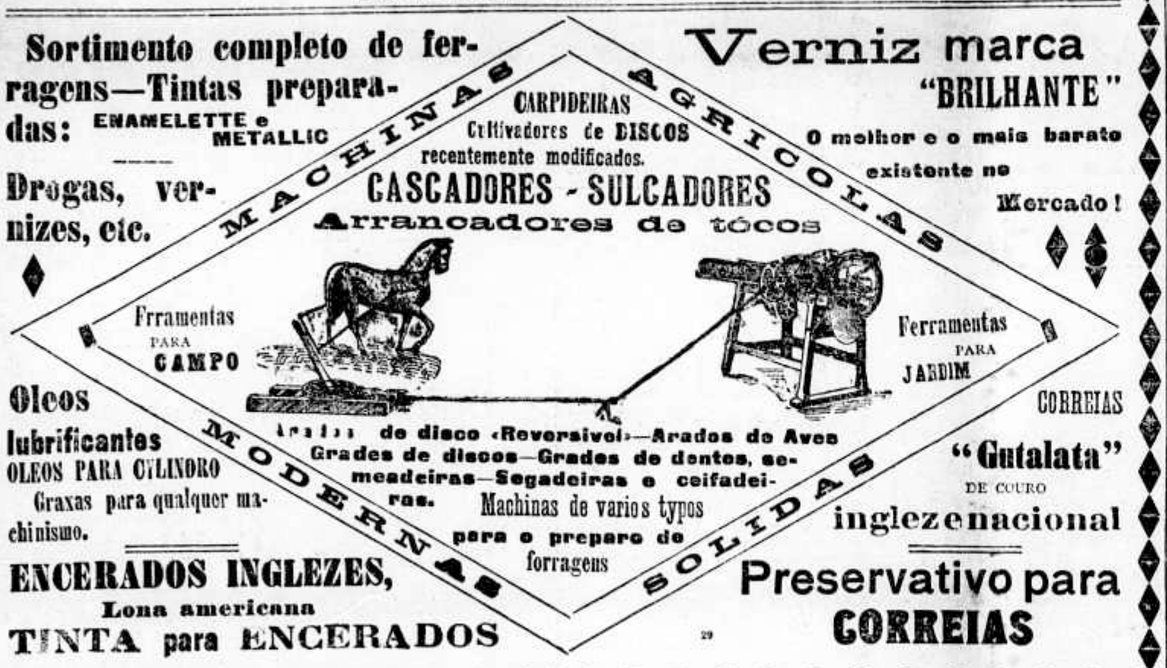
Rua S. Bento, 43--NATHAN & C.-- S. PAULO

Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas: ENAMELETTE e METALLIC

Drogas, vernizes, etc.

Oleos lubrificantes
OLEOS PARA CILINDRO
Graxas para qualquer machinismo.

ENCERADOS INGLEZES,
Lona americana
TINTA para ENCERADOS



Verniz marca "BRILHANTE"
O melhor e o mais barato existente no Mercado!

CORREIAS
"Gutalata"
DE COURO
inglez e nacional

Preservativo para CORREIAS

O XAROPE DAS CREANÇAS
é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem ter em casa. *Elle cura em poucos dias a* TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR *e previne a* COQUELUCHE
30 ANNOS DE SUCCESSO
PREPARADO UNICAMENTE POR L. QUEIROZ & Cia. São Paulo

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias,
casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & Cia, Rua Direita, 40 B, SÃO PAULO

SI
o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem allivar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não!*
Ainda vos resta uma esperança! Uzar o **Elixir de Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*
Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de
J. M. PACHECO & Cia
no RIO-DE-JANEIRO
L. QUEIROZ & Cia
SÃO PAULO

JEFFERSON, FAGUNDES & C.

Engenheiros & constructores

Fabricantes de machinas para a lavoira e industria e de todo e qualquer trabalho de madeira para construcção de predios

Secção para construcção mechanica:
Officinas de fundição de ferro e bronze, modelagem, machinas, forjas, caldeiraria e rebitagem para construcção de tanques de ferro, pontes e telhados de vigas de ferro, etc.

Secção para construcção de predios:
Officinas para serragem de madeiras, apparelhos, recortes, torneados, engradamentos, carpintaria, mechanica e apparelhos para seccagem das madeiras.

Achamo-nos em condições de acceitar quaesquer encommendas que nos forem confiadas, executando-as com presteza, perfeição e preços modicos; pois além de possuirmos ferramentas e machinismos apropriados ao nosso serviço e dos mais modernos, e que estão todos amplamente installados em edificios apropriados, offerecemos ainda como garantia da boa execução dos nossos trabalhos a direcção immediata do nosso socio chefe sr. JEFFERSON BARRETO que dirige pessoalmente as nossas fabricas e que possue longa pratica neste ramo industrial e que ultimamente visitou as principaes fabricas da Allemanha, França, Belgica, Inglaterra e America do Norte.

Todas as pessoas interessadas em conhecer as nossas fabricas e os nossos productos muito nos penhorarão com suas visitas

Toda a correspondencia deverá ser dirigida a
Jefferson, Fagundes & Comp.
CAIXA 609—SÃO PAULO
Rua Conselheiro Brotero, 2 224 dom. 5—5 **BARRA FUNDA**

A Previdencia
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Taxa de inscripção Rs. 3$000

Caixa A	Caixa B
Mensalidades . . . . . 5$000	Mensalidade . . . . . 2$500
com direito a uma pensão vitalicia no fim de dez annos.	com direito a uma pensão vitalicia no fim de 15 annos.
Maximo da pensão . . . 1:200$000	Maximo da pensão . . . 1:800$000

Pedir as instrucções e mais informações na:
SEDE CENTRAL—Praça Antonio Prado, 13
SALA N. 7.—CASA (MARTINICO)
365 São Paulo 15—8

Irmãos Poyares
Despachos, commissões e consignações
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 270.
Praça da Republica, 37—Santos
Rua José Bonifacio n. 27
S. PAULO
423 25—2

AO COLLETE PAULISTA
Grande fabrica de Giovanni Polito di Luigi
Vende-se por atacado e a varejo
PREÇOS BARATISSIMOS
Especialidade em modas de Paris
Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo
E NA MESMA RUA N. 29-A
casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 96
S. PAULO
Rua Direita, 26-A mensal 85

Grande fabrica
— DE —
Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin e Continental.**
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes do BARÉ e PASCAULT, de Paris.
Poletti Carlos & C.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 387 Até Nov.

A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

Amanhã,	segunda-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 28,	quarta-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 30,	sexta-feira,	10:000$	por 1$400

Agentes geraes:
G. FONTOURA & COMP.
Praça Antonio Prado
212 (AGENCIA VELOX) mensal

Pedir catalogos gratis

OLA'!
Moto-cyclo, automoveis, bicycletas *Peugeot* **e accumuladores Hensemberger**
Só na casa F. OLIVIERI—S. Paulo
Rua Barão de Itapetininga n. 32
UNICO AGENTE

Pedir catalogos gratis
343 até 31 d.

HOTEL DE FRANÇA
RUA DIREITA, 49
ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.
Recommenda-se pela sua colocação, vastos aposentos e seriedade tradiccional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.
12 até 31 D

MOULIN ROUGE
Largo do Payzandú
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud
HOJE- DOMINGO, 25 de Novembro **-HOJE**
Ás 1 1|2 HORA DA TARDE
Grandiosa
Matinée Familiar
Tomando parte todas as novas estréas da semana.
Programma attrahente
A's 8 1|2 horas da noite
Esplendida SOIRÉE
Toma parte toda a companhia de concerto e attracções.
Novidades, Surpresas, etc., etc.
NESTA SEMANA
O Campeonato internacional de
LUTA ROMANA
do qual fazem parte os mais valentes e reputados lutadores da época.

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE -- Domingo, 25 de Novembro de 1906 -- HOJE
A' 1 HORA EM PONTO
Grande Funcção Sportiva
Em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas, inclusivé um sensacional
PARTIDO A 20 PONTOS
entre os insignes artistas
Aspeitia, Tolosa
contra
Albisua, Odriozola
POULES SIMPLES E DUPLAS
Banda de musica
A' noite—Brilhante funcção — Poules simples
Ao frontão! Ao frontão!
Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

THEATRO SANT'ANNA
Tournée da Empresa Star Company
CYNEMATOGRAPHO FALANTE
(APERFEIÇOADO)
HOJE HOJE
Domingo, 25 de Novembro—1906
2 variadas espectaculos 2
A'S 2 HORAS DA TARDE
MATINE'E dedicada ás crianças com vistas escolhidas.
Ás 8 1|2 HORAS DA NOITE
NOVO PROGRAMMA
Ver os 2 programmas
Ultimo dia DESPEDIDA
Ver sem viajar o que se passa em outros paizes
Preços populares
Frizas, com 5 entradas, 12$; camarotes, idem, idem, 10$; balcões e cadeiras, 2$; geral, 1$.
Hoje, DOMINGO, matinée, dedicada ao mundo infantil. A titulo de lembrança serão distribuidos profusão de cartões postaes, representando as principaes vistas. 437-1—1

Companhia Mechanica
E
Importadora de São Paulo
Rua 15 de Novembro, 36
Machinas para beneficiar café
As melhores machinas do mundo
Beneficio de café
perfeito e garantido
Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia. 20 m (1)

NA PNEUMONIA

aguda, com tosse curta e secca, febre alta e continua, grande prostração, com dores agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspiração e expiração, é de effeito quasi especifico; a resolução pelo peitoral dá-se em curto espaço de tempo sem ser preciso causticos ou outros meios accessorios que tanto maltratam aos doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago.
Ficando o doente sem febre, 3 doses por dia até completo restabelecimento. Pede-se aos srs. medicos, por benevolencia, que experimentem, e verão a verdade nascer.
SERPIARIA
Vende-se na DROGARIA MODERNA, á rua de S. Bento, 14.

Separador Monitor
e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café
Machinas combinadas
Machinas avulsas
Grande reducção de preços
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 36
20 (2) m

SAQUES
— DE —
QUALQUER QUANTIA
A melhor taxa do dia
Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de Lisbôa.
Sobre 1.800 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.
Sobre 2.700 agencias em Hespanha, contra Garcia Caamerte & C., assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
Contas correntes—Abrem-se desde 50$000 até 10.000$000. Juros 4 0|0 ao anno.
Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro pelo melhor preço do dia.
Banco União do Commercio
Capital réis..... 5.000:000$000
CAIXA FILIAL EM S. PAULO
27—Rua 15 de Novembro—27
407 25—5

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische
Dampfschiffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
TUCUMAN, 30-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19-12-906
O vapor allemão
Argentina
Capitão H. Mentzer
Sahirá de Santos, no dia 28 do corrente, para
Rio, Lisboa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 105$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
H. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio n. 21